

Os Decaídos
e
Sua Trajetória Terrestre
1º Volume
Os Extraterrestres e Nós - III

Exilados, Degredados ou Decaídos

Despertai, homens e mulheres da Terra. É chegada a hora em que se finda um ciclo, o ciclo planetário, e em um novo tempo haveis de renascer.

Contudo, preparai-vos, pois só renascerão na Nova Terra aqueles que, merecedores, procuram igualmente renovarem-se, abandonando velhos hábitos e instalando os novos, apoiados sobre as Leis do Amor, da Bondade e da Justiça.

Despertai, despertai, despertai!

Comandante Yury

FICHA CATALOGRÁFICA

GER – Grupo de Estudos Ramatis – 2005
Os Decaídos e Sua Trajetória Terrestre – Volume I
Os Extraterrestres e Nós – III

216 páginas

Trabalho mediúnico = canalização
Psicografia, psicofonia, vidência, telepatia, viagem astral e consulta aos Registros Akashicos
Espiritismo

Tema: A vinda dos exilados de outros mundos para a Terra.
Revelações e conhecimentos esotéricos transmitidos por um casal de extraterrestres: Ysh-Wam e Mahyr.
Colaboração de outros irmãos: Extras, Intras e Terráqueos.

CAPA: criação do GER (Grupo de Estudos Ramatis)
Foto de um trecho da praia de Jacaraípe, litoral do ES, acrescida do desenho de uma Nave Extraterrestre.
Diagramação, finalização e montagem: José Marcos B. Coutinho - (27) 3332-3367.
Impressão e acabamento: Gráfica Ita Ltda. (27) 3222-2499.

“... Descortinai uma vez mais o oculto diante dos olhos ignorantes dos habitantes da Terra e aguardai, apenas entre os Espíritos da Luz, o reconhecimento e o apreço pelo dever cumprido.

Desligai-vos das críticas terrestres e segui avante, pois dura será a tarefa...”

Ramatis

ÍNDICE

1ª PARTE

I - Convite ao trabalho - Margarida	11
II - Palavras do Mestre Ramatis - Ramatis	13
III - Esclarecendo dúvidas - Nooriam	15
IV - Apresentação do livro - Mahyr	19
V - Palavras do Grupo de trabalho	21
VI - O momento das revelações - Ish-Wam	23

2ª PARTE

Capítulo 01 - Tudo começou assim	27
Capítulo 02 - Em priscas eras	37
Capítulo 03 - Viajando no tempo	55
Capítulo 04 - Tempos primitivos	63
Capítulo 05 - Mentres poderosas comandam o nascimento e acompanham seu crescimento	75
Capítulo 06 - Somos peças importantes no gigantesco quebra-cabeças que compõe a transição planetária	89

Capítulo 07 - A grande catástrofe	95
Capítulo 08 - Lemúria	101
Capítulo 09 - Atlântida	111
Capítulo 10 - Astecas, Incas e Maias	125
Capítulo 11 - Domínio sobre o povo	133
Capítulo 12 - A evolução não dá saltos	149
Capítulo 13 - Religião	165
Capítulo 14 - Planeta Intruso	179
Capítulo 15 - A Besta do Apocalipse	191
Conclusão: Chegou à hora de retirar o véu	213

1ª PARTE

Filhos queridos!

Tantos foram os avisos, os chamados, as advertências e vós, cegos e surdos, relegaram a um segundo plano o projeto que deveria ser o mais importante de vossas vidas.

Fostes convocados a mudar o rumo de vossas mentes, a pensar e viver como irmãos.

Fostes chamados a rever conceitos e, principalmente, a mudar comportamentos. Mas escolhestes... Escolhestes a dor quando colocada a vossa frente a renovação.

Escolhestes o sangue e o sofrimento quando colocada a vossa frente a união.

Escolhestes a incerteza em vez de vos abrigardes seguros no coração do vosso irmão Jesus.

Filhos, uni-vos em prece, lançai vossos rogos às esferas intermediárias deste planeta; enviai vossas súplicas ao Pai e pedi, não mais para afastar de vós o cálice amargo do expurgo, mas a dignidade para sorvê-lo com resignação e fé.

Paz, sempre.

Maria (mãe de Jesus)

GESH - Vila Velha-ES-Brasil em 15/09/2001

I - CONVITE AO TRABALHO

Após recebermos as 30 primeiras mensagens que iriam compor a obra, confesso que fiquei amedrontada diante do inusitado do trabalho.

Sabíamos, de antemão, que seria um livro a ser publicado, pois havíamos sido avisadas. Todavia, não conhecíamos o tema, daí nossa reação de acharmos que não daríamos conta do recado. Além disso, um tema desconhecido, impactante e polêmico provocaria muita descrença e zombaria.

Sentimo-nos, no início, como um personagem de desenho animado, completamente esmagada debaixo do peso da responsabilidade de levar ao público as revelações aqui constantes; porém, assim como os bichinhos animados levantam-se, sacodem-se e partem para a luta, nós fizemos o mesmo.

Queiram desculpar-nos por obrigá-los a pensar séria e profundamente no assunto, arrancando-os do prazer da rotina dos noticiários e também, pelos erros que encontrarão no decorrer da leitura.

Entre nós, como pequenino grupo que somos, não há pesquisador, estudioso da história da formação do planeta e muito menos da trajetória de sua humanidade desde antes dos primórdios, ou seja, da vinda dos decaídos.

Passamos para vocês o que nossos Irmãos mais velhos, Ysh-

Wam e Mahyr, habitantes de outro orbe celeste, fraternalmente nos ofereceram. Matéria esta, acrescida da colaboração de amorosos irmãos de outras Estrelas e da nossa querida Mãe Terra.

A dádiva é constituída de diamantes raros que vocês, com os mecanismos da mente aberta e pura, irão lapidar, sendo que cada um burila sua pedra de acordo com sua capacidade íntima de aceitação, grau de conhecimento espiritual, patamar evolutivo, uma dose de boa vontade e fé raciocinada.

De nossa parte, creio que esta obra sintetiza o seguinte: aviso urgente aos passageiros da Nave Terra.

Com a Paz do Senhor de Todos os Mundos.

Margarida
p/ GESH

II - PALAVRAS DO MESTRE RAMATIS

Discípulas amadas, o momento planetário é de revolta, de ódio e de medo, gerando fortes energias negativas, que se somam à carga densa que está envolvendo toda Terra, pois a medida que os seres humanos perdem o controle de seus atos, as forças trevosas avançam, atraídas pela energia deletéria oriunda dos brados emitidos de mais violência e guerra.

A descida das mensagens, torna-se ainda mais difícil, visto que para transpor barreiras úmbrias até chegar aos medianeiros (canais), há distorções que confundem as mentes receptivas.

As mensagens transmitidas para elaboração desta obra seguiram um segundo projeto minuciosamente traçado para este fim. As distorções sofridas na recepção devem-se em grande parte à complexidade do assunto e à densa negatividade que atravessa até chegar e se manifestar na matéria. Portanto, seguindo a vossa linha de pensamento, tornai-a clara para que mesmo os simples possam compreendê-la, esclarecendo aos seres humanos acerca de sua origem e o seu desenvolvimento sobre a Terra. Retirar, cortar, deslocar matéria do início para o fim, não importam os arranjos que deverão fazer, desde que a obra esteja clara, de fácil entendimento para o leitor comum.

O processo poderia ter sido diferente, mas os discípulos programados não construíram, ao longo da sua jornada evolutiva, a força

necessária para o grande salto quântico desta hora e deverão repetir a lição com maior cota de sofrimento e doação, pois assim escolheram.

Construir mais uma obra é a vitória da Luz sobre as Trevas que inundam a Terra.

Não vos desgasteis em demasia; se não compreendeis o texto, ninguém mais o fará. Elimina-o.

Salve Jesus

Mestre Ramatis

Nota: O que esta obra contém é um pouco, pouquíssimo mesmo do que foi programado pelo Alto, pois do resumo da grande obra inicial que teríamos de passar para o público, muita coisa foi descartada por estar confusa, incoerente, complexa demais para entendermos.

Daí a justificativa do querido Mentor Ramatis sobre o assunto. Que o leitor assíduo do desprezioso e singelo trabalho do GESH perdoe-nos a incapacidade de transmitir na íntegra o “recado” para os irmãos em humanidade.

Margarida
p/ GESH

III - ESCLARECENDO DÚVIDAS

Para melhor situar-vos no estudo da história de vossa humanidade, podemos subdividir o tempo em três fases: primitivo, médio e atual.

No espaço-tempo que denominamos **primitivo**, reunimos acontecimentos e posturas de um ser humano quase que totalmente inferiorizado, no qual os instintos animais prevalecem fortemente.

Faziam parte desse grupo, não apenas os terráqueos, originários deste orbe, mas os degredados, exilados de outros orbes que aqui eram identificados por pertencerem a níveis vibratórios abaixo dos aceitáveis na escala de “mundos superiores”, ou como podeis também denominar “mundos evoluídos”.

Devemos reconhecer que muitos dentre eles eram seres dotados de inteligência evoluída. No entanto, nota-se que inteligência e evolução moral são elementos constituintes do ser humano, que se completam. Ambos são necessários; porém separados, muito pouco representam para o espírito.

Mais vale um espírito evoluído moralmente, embora em determinadas circunstâncias incapacitado em sua inteligência plena, do que uma mente brilhante destituída dos mais simples valores morais.

A inteligência deve igualmente evoluir, porém jamais representando o fator de progresso mais urgente e necessário para o homem.

Caminhastes até a aurora da civilização.

– *Até onde considerais essa etapa primitiva?*

– Até onde vosso povo começa a desenvolver artefatos elaborados por uma inteligência um pouco mais desenvolvida, como o caso de carros guiados por animais, entre outros.

– *Então, a fase média da nossa história engloba grande número de acontecimentos. Não é muito?*

– Não, porque nosso critério de aglutinação dos fatos orienta-se pela fase evolutiva que vindes atravessando.

Num primeiro momento, fostes reunidos aqui como seres primitivos.

Num segundo momento, deixastes a primitividade para avançar pela senda do despertar, para então e por fim, descortinarem com clareza a aurora de um novo tempo. São como fases de um ser humano, enquanto bebê, adolescente e adulto. Todavia, deveis considerar que nem toda a humanidade caminhou homogênea, não havendo linha demarcatória dos limites entre uma fase e outra.

– *Perdão por insistir, meu irmão. Mas, como afirmar que períodos onde houve tanto sofrimento, como o da Inquisição e das guerras, representam a fase de despertar da humanidade?*

– Criança, ficai a vontade para argüir-nos. Se fosse de outro modo como haveríeis de compreender?

Ao olhar para o passado, não deveríeis deter-vos somente nos personagens famosos e nos acontecimentos de grande vulto ocorridos na matéria. Lembrai-vos que intensa atividade cerca todos os seres, em todas as épocas, nos vários planos visíveis e invisíveis e se muitos não despertaram ante as dores vividas em determinada época da história, diversos seres que lhe iam a frente ergueram-se após compreenderem e aceitarem a renovação a eles impingida pela dor. Foi devido ao início do despertar daqueles que denominamos tal período como a fase de despertar ou também como nos referimos no espaço: a Aurora da Terra.

Em geral, não há limites divisórios. As fases se sobrepõem, mas a presença marcante de vosso Mestre Jesus delimita a entrada e o reconhecimento da terceira época atual ou sua fase adulta.

Queda a humanidade adolescente, chamada a razão pela fé; foi levada a desligar-se do comportamento inconseqüente, adentrando na “nova era” mais evoluída.

A fase final, marcada pela presença entre vós do Excelso Rabi Nazareno, teve, entre seus propósitos, corrigir a rota pela qual parte de vossa humanidade desviara-se na Aurora da Terra (fase do despertamento).

A correção da rota foi planejada em três momentos distintos:

1) A vinda do Cristo e suas palavras amorosas, indicando a direção que deveriam seguir;

2) A descida dos ensinamentos enviados pelo Espírito de Verdade, esclarecendo aos humanos o que o Augusto Mestre não pode fazê-lo;

3) A última e definitiva orientação aos desertores, para que não abandonassem toda uma caminhada evolutiva por valores vãos ou mesmo pela ausência de valores.

Nesse terceiro tempo após Cristo, vem a comunicação de extras e intraterrenos somarem-se às revelações do Espírito de Verdade e aos Ensinamentos do Cristo, fechando o tripé da salvação prometida por Deus.

Salvar-se-ão aqueles que, tendo aprendido suas lições, marcharem firmemente para a renovação de seus atos, tornando-se coerentes com os Propósitos Maiores da Vida.

**Nooriam, extraterreno
Jardineiro do Espaço**

IV - APRESENTAÇÃO DO LIVRO

Grande parcela desta humanidade distancia-se a largos passos do Objetivo Maior que a conduziu a este planeta.

Sem dar-se conta de que é espírito imortal, demora-se a criatura humana na luta extenuante pela sobrevivência, priorizando, sem medidas, os valores materiais que são, por sua natureza, transitórios e ilusórios. Pouco se recorda da trajetória milenar que vem traçando ao longo da história do próprio planeta. Nada descobriu de si mesmo, de sua realidade transcendente e imaterial.

Os seres são destinados ao progresso, compreendam ou não. Suas escolhas os conduzem pelas sendas imutáveis, determinadas por Leis Universais que atuam em todos os mundos. **Ao fazê-las, o viajante determina o tipo de caminhada que terá. Ao extravasar sua rebeldia, estaciona, jamais retroagindo a condição de animais já superadas; se eles modificam a própria forma humana, adotando aparências menos dignas do que sua condição determina, é porque desejam iludir-se quanto aos próprios poderes.**

Supondo estarem regredindo a estágios evolutivos inferiores, impingem a si mesmos terríveis sofrimentos. Pagam o alto preço de sua infantilidade e loucura.

Desfilam nos planos terrestre e astral inumeráveis criaturas, descendentes de povos primitivos já extintos. Encontram-se

enclausurados na noite triste e fria do orgulho, do egoísmo e das vaidades. Somente o calor da Luz Sublime é capaz de despertá-los. Somente o Sol do Amor fecundo poderá despi-los da grossa casca que os impedem de brotar, germinando para a vida superior.

Seres do mundo por nós denominado planeta Shan (*Terra*), demonstrei a força latente em vossas consciências humanas. Lançai mão dos recursos elevados da consciência viva e modificai vossa trajetória. Despojai-vos do peso excessivo que carregais, pois o que o Pai Maior mais deseja é conduzir-vos à felicidade eterna.

Fostes criados Luz, sois filhos da Luz, sois a própria Luz.

Acendei a chama que deve brilhar através dos tempos, pelo exercício e disposição ativa no Bem. É tempo de socorro ao próximo. Deixai de lado questões mesquinhas, pois em nada vos ajudam a sublimar a densidade originada pelas emoções inferiores.

Irmanai-vos às Forças Estelares que circundam vosso orbe em generosa demonstração de amor fraterno e vereis sendo renovada a esperança em vossos corações.

É urgente que sintonizeis vossa frequência vibratória mental a todo Trabalhador da Luz. É esse o passaporte requerido para a ascensão final.

Que o esforço para revelar vossa história possa auxiliá-los na compreensão daquilo que é o último sopro de vida antes dos suspiros finais.

Que a paz habite em vós.

Mahyr

V - PALAVRAS DO GRUPO DE TRABALHO

Recebemos a incumbência de relatar as dificuldades enfrentadas no recebimento da presente obra. O convite feito ao Grupo pelos irmãos extraterrenos Ish-Wam e Mahyr para a realização de um novo trabalho nos surpreendeu, pois tínhamos acabado de publicar o livro: “Cidades Intraterrenas — O Despertar da Humanidade”, que havia nos proporcionado “maravilhosas viagens” por algumas cidades intraterrenas existentes no planeta.

Essa nova proposta nos colocou de frente com os primeiros obstáculos: o assunto ser novo e tratar de revelações com poucas informações disponíveis na literatura espírita e fora dela.

Iniciada a obra, a cada dia de trabalho uma surpresa e uma vitória alcançada com o esforço despendido. Tudo dependia de boa vontade, da renúncia das horas de lazer, das dietas e dos jejuns e da superação das dificuldades próprias do dia-a-dia, inclusive outras tarefas do GESJ.

Cada uma de nós, médiuns ou não, se esforçando ao máximo para que a obra se apresentasse com clareza, diante da grandiosidade da revelação voltada para a humanidade.

O tipo de técnica utilizada para acessar os Registros Akashicos, que contém as informações que deveriam ser trazidas a público, entusiasmos e assustou. Afinal, a obra ali já se encontrava pronta, bastan-

do apenas que elevássemos nosso padrão vibratório para alcançá-la.

Apesar de todas as dificuldades, crescemos espiritualmente, desenvolvendo qualidades intrínsecas e aspectos adormecidos da própria personalidade. Médiuns e doutrinadores desenvolveram um pouco mais de paciência, coragem, obediência, perseverança e confiança nos Instrutores.

Horas a fio passadas em trabalho espiritual colocaram-nos juntas por mais tempo, fortalecendo a união do Grupo, abrindo nossas mentes para os ensinamentos cristãos, ampliando nossa percepção da vida, proporcionando maior clareza no entendimento de nossa trajetória terrena: quem somos, de onde viemos e para onde iremos após a transição planetária.

Hoje, o enfrentamento das dificuldades do cotidiano tornou-se mais fácil, porque nosso entendimento transformou-se. Ganhamos força, coragem e determinação para compreender os acontecimentos, poupando-nos dos sofrimentos e “quedas” desnecessárias.

Superamos os desafios amparados pelos Trabalhadores Espirituais da Casa e por nossos Mestres. Resistimos às intensas investidas das trevas que não queriam a materialização dessa obra, mas, como diz a nossa dirigente: “Onde há força maior, cessa a menor”.

Aprendemos que com trabalho podemos transformar fraquezas e defeitos em matéria-prima para futuras virtudes e que o despertar implica no reconhecimento das próprias limitações.

**Edilza
Maria Clara
Maria da Penha
Penny
Simone**

VI - O MOMENTO DAS REVELAÇÕES

Irmãos, o momento pelo qual atravessa a Terra é de dor e sofrimento. Porém, é também o momento das revelações, onde todo conhecimento envolvendo vossa humanidade deve ser divulgado, a fim de alcançar muitas mentes, servindo de apoio aos mais variados seres, impulsionando-os ao progresso, que é exigido das criaturas como passaporte na “transição planetária”.

Vimos preparando-vos para transmitir um pequeno conjunto de informações, o mínimo extraído do todo que foi inicialmente planejado. Por força de alguns acontecimentos, nos vemos, hoje, incapacitados de transmitir-vos.

Aquelas pessoas que foram preparadas para receberem a matéria no momento previsto para as luzes do esclarecimento, aqui não mais se encontram dispostas ao trabalho. Tornou-se, então, mais difícil, a tarefa de trazer-vos as informações necessárias para serem transmitidas à vossa humanidade. Entretanto, tudo que puder ser feito, será.

A vós, pequeno Grupo (*GESH*), dedicamos nosso esforço na preparação e envio do conjunto de informações ao qual nos referimos. **Tarefa essa que será lenta e exigirá persistência, renúncia e trabalho.**

Lançamos nossa proposta, todavia, aguardamos confirmação da aceitação.

Margarida – *Falando pelo GESH, aceitamos de mãos estendidas e com muito amor o desempenho da tarefa. Se tivermos de fazer outra obra de revelação, nós aceitaremos. Contudo, pedimos que as mensagens venham mais claras, porque é muito difícil passarmos para o público o que não conhecemos e que não encontra apoio na literatura espiritualista publicada.*

Ysh-Wam – De fato, o conjunto de informações disponíveis e reunidas para o grupo representa uma nova publicação, embora infinitamente mais simples que aquela que estais atualmente a preparar (*refere-se ao livro Cidades Intraterrestres*). Quanto à clareza que pedis, estaremos nos esforçando ao máximo no sentido de melhorar a comunicação, já havendo esforço de ambas as partes (*transmissores: Ysh-Wam e Mahyr, receptores: os médiuns*).

Assim sendo, vamos nos reportar ao que foi anteriormente dito: infelizmente o planejamento inicial era transmitir-vos muito mais e com muita clareza, porém, somente pequenina parte será extraída do volume original que já se encontrava pronto, trabalhado por nós. Nosso intento é somente de auxiliar-vos na transição planetária, clareando o caminho de muitos que transitam perdidos sobre o planeta.

M – *Nós entendemos e agradecemos a oferta do trabalho. Todavia, como não conhecemos o planejamento do mesmo, gostaríamos de pedir que o livro falasse um pouco sobre a Lemúria, a Atlântida e que rumos tomaram seus remanescentes. Muita gente, atualmente, sabe que essas duas civilizações existiram, mas não sabem como e por quê desapareceram completamente.*

Y – Graças ao Pai pelo trabalho que se anuncia. É o amor do Cristo que nos guia e conosco fará a Força da Fé mover todos os obstáculos que se interpõe à luz.

Salve a Força da Luz!

Salve a Força do Amor!

Ysh-Wam

2ª PARTE

(...)

Todos os irmãos presentes ajoelham-se respeitosa­mente diante da projeção do Mestre Jesus.

Ele chega como brisa suave e a todos toca com Sua Mão estendida, abençoando-os com bondade, doçura e amor.

E diz:

Eis que venho, filhos amados de Meu Pai e, conforme prometido, encontro-Me entre vós.

Onde há dor e choro, aí estou.

Um pai jamais deseja ver seus filhos sofrerem, mas nem por isso priva-se da correção adequada quando esta se faz necessária.

Só através do sofrimento as almas poderão ser alçadas do lado escuro em que se fixaram. Então, será aplicado o remédio doloroso (...)

(...) Coragem, pois em toda parte Estou. Ainda que vos pareça difícil crer, por penoso e doloroso que seja, ainda assim, Estou presente, porque Sou todas as coisas amadas pelo PAI.

A tudo pertenço, pois que Sou o Filho de Deus.

Crede e tende coragem.

Jesus

GESH - Vitória-ES-Brasil em 16/04/2001

CAPÍTULO 01

Tudo começou assim

Lançai-vos à Luz, num esforço árduo e sincero de progresso; progresso esse que já deveríeis ter alcançado há muito tempo atrás.

Não existem mais desculpas para o atraso, pois o tempo acelerado e o planeta vilipendiado e usurpado não suporta mais os alunos repetentes em sua escola.

Transformai as trevas em luz. O ódio em amor. A tristeza em alegria de viver num mundo melhor.

Jesus é o Caminho.

Joana de Angelis

01. Retrospectiva da vinda dos decaídos – Como e porque viemos

Vi o Comandante Ashtar Sheram partindo da Terra em sua nave.

Parecia uma cena do passado longínquo e senti, naquele instante, uma dor indescritível de separação. Em seguida, vejo Ysh-Wam. Ele deseja comunicar-se. Ouço-o, quando me diz: “Acesso ao Registro Akáshico”.

O cenário é uma imensa nave, uma Nave Mãe, estacionada sobre a Terra em tempos remotos, imemoriais, quando a espécie humana ainda não habitava nosso planeta. Dentro dessa nave havia várias jaulas contendo seres humanos já com forma de feras e, fora delas, seres humanos desacordados e com aparência de fim de guerra.

Então começo a ver e captar o trecho de uma palestra do Comandante Ashtar Sheram, dirigida a esses seres, a qual transcrevo a seguir:

— Senhores, ainda que vossas mentes estejam perturbadas pela mudança e prestes a mergulhar no campo astral inferior com o qual não estais habituados, todos vós haveis de registrar intimamente o sentido do momento que viveis.

Sois criaturas bastante evoluídas, mas que vacilaram no emprego de vossas forças mentais, desafiando o Criador e Sua Obra.

Inúmeras tentativas foram realizadas, no intuito de desistirdes da idéia fixa de confrontardes as Forças Supremas de vosso planeta de origem, sem contudo, alcançarmos o sucesso. Portanto, é imperativo que vos afasteis temporariamente (*exílio*), para consumirdes a energia perversa que vos corrompeu a mente.

Não estareis sozinhos. De longe, nós vos acompanharemos, porém enfrentareis, como criaturas evoluídas, a realidade dos processos iniciais do desenvolvimento superior das almas e então

compreendereis o que hoje ainda não podeis compreender.

Ide e desgastai vossas forças negativas, até que possais novamente raciocinar como criaturas elevadas que sois.

Havereis de lutar entre vós e com os povos habitantes desta nova morada. Tereis de buscar a harmonia com eles, pois que sois hóspedes em sua casa.

Comandante Ashtar Sheram

02. A Terra vos aguarda

Vi uma imagem imensa de Jesus no espaço. De braços abertos, olhar doce, voz mansa, firme e amorosa falava, como que abençoando os integrantes da nave do comandante Ashtar Sheram. Aos poucos, pelo conteúdo de suas palavras, notei que esses integrantes eram os degradados de algum orbe e que estavam prestes a serem deportados para outro planeta.

Ao longe, vi um planeta pequeno em total convulsão, expelindo ainda muito fogo e fazendo grandes explosões.

Era a Terra em formação. Era a Terra que nascia.

Do Mestre Adorado, escutei:

Filhos Amados d'Aquele que tudo sabe.

Fostes criados perfeitos e lançados na escala dos mundos para, através do próprio esforço, desenvolverdes os valores e virtudes superiores que constituem a Soberana Vontade.

Caístes. Muitos de vós suplicais nova oportunidade.

Muitos de vós nem sequer encontráis as condições para fazê-lo.

Sois encaminhados a um novo mundo, onde serei vosso Tutor Maior. Junto convosco Eu seguirei servindo de Estrela Guia, a orientar-vos na nova jornada em busca de evolução.

Convosco estarei, mas, por hora, não haveis de recordar as Minhas Palavras, que ficarão por Mim gravadas em Trilhas de Luz nos Planos Superiores, ainda inconcebíveis às vossas consciências.

Vossa tarefa é desenvolverdes em escala máxima, o amor do qual fostes constituídos, para então vos juntardes a Nós.

Ide e segui vosso destino. A Terra vos aguarda.

Amorosos Trabalhadores prepararam-na por milênios, a fim de que tivésseis ali todos os recursos necessários ao bom termo da vossa tarefa.

Ide, salvai vossas almas da noite escura da ignorância e do medo.

Ide em busca de vossa Identidade Maior, pois fazeis parte do Meu Coração e Eu estarei sempre convosco, até o fim desta jornada.

Vosso irmão

Sananda

Ao terminar de falar, Sua imagem foi se apagando e a nave disparou em direção ao planeta que vira anteriormente em fase de formação.

03. Degredo definitivo – Palavras do Comandante Ysh-Wam

O discurso do Comandante Ashtar Sheram precedeu o **degre-do definitivo**.

Em seguida, fostes descidos para a Base Antariana na Terra onde vivestes por largo tempo e de onde Cientistas e Técnicos Side-rais foram lentamente adaptando-vos e liberando-vos para locais distintos do orbe, de acordo com a convergência entre vossas características espirituais e as do planeta. Assim, iniciou-se o ponto de partida de vossa trajetória de espíritos encarnados neste planeta, dando origem a espécie humana sobre a Terra.

P – *A Base Antariana atuava no físico ou no astral?*

R – Atuava no astral, preparando-vos e enviando-vos ao físico. No início, a primeira etapa consistia em separar-vos em grupos de campos vibratórios semelhantes após o despertar.

Enquanto despertavam, seus campos mentais eram mapeados e classificados para posteriormente serem agrupados.

Paralelamente, outro grupo de técnicos iniciou um patrulhamento e mapeamento dos campos vibracionais do novo planeta. Os dados foram cruzados e, como resultado, obtida uma distribuição harmoniosa dos grupos de seres exilados, em regiões que se assemelhavam aos seus tônus vibratórios mentais.

Dessa forma, nem vós poderíeis causar grandes interferências no desenvolvimento dos seres ali presentes, nem tão pouco as vibrações daquele novo ambiente poderia ferir-vos ou danificar-vos o corpo físico primitivo.

04. Disputa de domínio – influência dos Reptilianos

Ao detectarem a movimentação de almas estranhas em seu planeta, os habitantes da Terra começaram a criar uma animosidade natural e ainda no plano astral tentaram invadir e destruir os núcleos viventes. Sua revolta e sentimento de posse exacerbados pela presença cada vez mais constante dos degredados foi crescendo e, como ondas magnéticas, viajaram pelo espaço e foram captadas por **estranhas e belicosas criaturas (os Reptilianos) que rapidamente enviaram tropas de reconhecimento da situação.**

Julgando favorável a instalação aqui de suas tropas, os Reptilianos aliaram-se aos revoltosos do lugar (*os Primitivos*) e iniciaram campanha para combater os intrusos (*os Exilados*).

Então, formas antagônicas passaram a evoluir no planeta, to-

das buscando progresso material, pois quanto mais evoluíssem em tecnologia no plano físico, maior a possibilidade de dominarem primeiro o planeta, tomando posse daquilo que poderia ser seu.

As belezas e as riquezas do pequeno planeta foram ingredientes que aumentaram nos Reptilianos o desejo de dominação, pois forneceriam recursos abundantes para a proliferação de sua raça no Universo.

P – A história de guerras e conquistas de nossa humanidade está relacionada à formação desses grupos rivais no astral?

R – Sim. Todo o desenvolvimento de vossa sociedade humana fundou-se na configuração dos interesses, revoltas e desejos que ora vedes. Assim, permitiu o Pai que em vossa linha de desenvolvimento espiritual houvesse uma força propulsora adequada ao tônus energético de vossas almas. **Foi esse impulso dominador e a disputa pelo poder, que vos impulsionaram ao progresso nesse orbe. Assim foi e ainda é, pois esse mesmo sentimento vos conduziu no passado à queda e ao degredo.**

Os grupos que foram distribuídos ao redor do orbe trilham caminhos distintos, como era de se esperar. Alguns nasceram mais primitivos e atrasados em tecnologia do que outros. Dentre vós, os exilados herdeiros de uma mesma constituição genética sideral, haveria de ter um encontro que possibilitasse a troca e o desenvolvimento de um sentimento de amor, capaz de unir-vos no intercâmbio de informações, que a todos nivelasse novamente. Contudo, as interferências desses dois grupos (Primitivos e Reptilianos) atrasaram os planos, pois enveredastes por caminhos de miscigenação mais amplos do que o previsto inicialmente. Deveriam reunir-se, restabelecer a harmonia entre vós e auxiliar aqueles que aqui estavam e os que chegavam. Insuflados pelos perversos Reptilianos, somente conseguiram odiarem-se cada vez mais, olhar somente o que vos diferenciava, considerando-vos superiores aos demais.

Vários Seres foram enviados para vos ensinar o sentido da união e do amor fraterno. Mas em vós cresceu o ódio e o veneno da separatividade. Os remanescentes daquele período ainda se encontram no Oriente e até hoje dão vazão a seus instintos dominadores, insatisfeitos com o que do Alto receberam.

Outros, que ao longo da caminhada espiritual foram se desligando daqueles grupos, passaram a trilhar novos caminhos que são sempre abertos para atender aos que vão despertando.

Quando, em toda parte do orbe, havia sido disseminada a semente do ódio, da dor e da revolta pelas tramas intrincadas da lei cármica, a muitos contaminando, Jesus ofereceu-se para vir e reviver entre vós o Amor Crístico, acendendo sobre a Terra o Foco de Luz Inapagável, Bússola Divina, onde toda e qualquer criatura poderia buscar o apoio para avançar.

05. Exilados chegando e já existiam Cidades Intras

Vejo Ysh-Wam e Mahyr aproximarem-se. Saio com Mahyr. Entramos numa espécie de túnel do tempo e retornamos ao mundo dos dinossauros.

Havia aves gigantescas que não voavam e que nem sei descrevê-las.

Naves extras chegam com exilados que passam uma temporada no plano astral para adaptarem-se e posteriormente reencarnarem na Terra. Não há ainda seres humanos encarnados na superfície, todavia já existiam cidades subterrâneas.

Seres intras já habitavam o interior da Terra.

Vejo uma cidade intra localizada onde mais tarde será a Região Amazônica.

06. Os exilados aguardam no astral a primeira encarnação

Os seres gigantesco desapareceram da superfície do planeta, devido a vários fatores, que culminaram em sua transformação genético-evolutiva. Cada espécie foi evoluindo a medida que o planeta também caminhava em sua dinâmica de transformação.

Os primeiros homens terrícolas encarnam. São espíritos primitivos em corpos primitivos.

Os exilados, em fase de adaptação no astral, aguardam o momento propício para as primeiras encarnações, onde serão submetidos a dolorosa corrigenda, burilamento necessário dos erros que provocaram a queda, o exílio.

Muitos se demoram no astral, ainda revoltados com a nova vida a que deverão submeter-se. Conduzidos serão pelos Seres Superiores para adaptação ao clima e à psicofera do novo planeta que os acolheu, berço de duras provas ascensionais.

Caminham os seres a passos de tartaruga na senda evolutiva. Muitos daqueles espíritos de outrora ainda vagueiam pela Terra na débil ascensão, em busca do equilíbrio necessário para retorno ao ponto de sua queda.

Ao final da reunião, a energia que nos envolvia era muito forte. Via que estavam presentes muitos trabalhadores conhecidos como João Batista, Joana de Angelis, Dr. Cruz, Hercílio Maes e outros obreiros do Senhor Jesus.

CAPÍTULO 02

Em priscas eras

As experiências vividas na carne são aquelas necessárias a evolução do próprio ser.

As escolhas durante a jornada terrena, avaliadas na Balança Divina, determinam o grau evolutivo de cada ser.

**Elsim
Intra de Stelta**

01. Almas milenares encarnam em corpos primitivos

Mahyr me pega pela mão e saímos. Parece que transpomos um portal. Ouço e escrevo.

Em priscas eras, o homem do futuro era um arremedo, um ser ainda grotesco, peludo, caminhando sobre a superfície pedregosa, quente e escaldante da Terra de então. Percorre, atemorizado e sem rumo certo, gigantescos paredões.

Assusta-se ao menor som, porque até mesmo o assobio de uma ave é uma grande ameaça, pois elas são muito grandes e sempre prontas a saciar sua fome e de seus filhotes.

Bolas de fogo circulam nos céus durante muitas noites, e como ele não entende o que se passa, teme por desconhecê-las. São naves supervisoras que visitam constantemente o planeta em formação.

Segue o planeta em transformação ruidosa, seguem os seres vivos em transformações primorosas.

Terra, abençoada, “escola universal”, laboratório de muitas almas de diferentes origens siderais. Celeiro Divino, berço de sublimes transformações para espíritos delinqüentes.

O homem descobre o fogo e nos longos períodos de hibernações já se aquece. Dá os primeiros saltos de inteligência.

Sofregamente, percorre a senda germinativa da evolução.

Corpos primitivos, encarnando almas milenares. É o socorro divino àqueles que não souberam valorizar a bênção da inteligência em seu mundo de origem.

Gigantescos animais concorrem com o homem, na busca do alimento para sobrevivência. Busca difícil e perigosa.

As bolas de fogo são avistadas nas noites estreladas. São os Olhos de Deus que a tudo observa na Terra.

O homem progride lentamente.

Desce à Terra, plêiade de Seres Superiores, para trazerem no-

vos planos de impulso progressista ao orbe recém-criado.

O homem começa a falar. Ao seu modo primitivo, busca a Divindade. Perde-se confuso entre o material e o irreal. Cansado, tomba. Somente consegue cultivar aquilo que é concreto, palpável, matéria.

A Plêiade Superior se manifesta e dessa manifestação surgem os “deuses”.

O ser humano sofre novas transformações em seu físico. Torna-se ereto, fala com mais clareza. Distancia-se do animal e sai das cavernas, construindo grotescas casas.

02. Forjam-se as bases da consciência humana

No cenário desolador, entre feras e fogo, forjam-se as bases da consciência humana.

No astral, conectam-se as primeiras lembranças que impressionam o cérebro com as informações do antigo homem, habitante de outro mundo. Mesmo sem saberem, inicia-se o despertar de um novo ser.

Durante milênios, dedicaram-se os Técnicos Siderais em fazer chegar àqueles cérebros em formação, as impressões que lhes caracterizavam como humanos. Impressões essas, perdidas no lodçal dos sentimentos inferiores, dos ódios profundos e das perversões, as mais diversas possíveis.

O trabalho de reconstrução daqueles espíritos é lento.

Encarnação após encarnação, cada criatura vai depurando suas células físicas através da drenagem dos instintos primitivos dos seus espíritos beligerantes.

Muitos, forçados pela dor, despem-se em primeiro lugar da vestimenta primária (*de macaco*), cedendo espaço ao novo corpo em construção (*homem*).

Seguem reencarnando, em verdadeiras caravanas de resgate

coletivo. São mergulhados na carne, com o propósito de mesclarem o material genético modificado àquele ainda em estado natural.

Delineiam-se as matrizes das diversas raças que habitarão a Terra, e os caracteres físicos e espirituais de futuros povos.

Em pontos diferentes do planeta, o trabalho de colonização da Terra é acompanhado por habilidosos Instrutores e supervisionado pelo Irmão Maior, Jesus.

Algumas consciências que despertam entram em profunda confusão de arrependimento, pela resistência às Forças do Bem. Reconhecem antigos amigos que lhes aparecem em meio às lides cotidianas. Também as aparições e contatos forçados impressionam-lhes o cérebro em formação. Muitos despertam. *(Aqui, o irmão refere-se aos companheiros mais evoluídos de outros orbes que vieram em serviço, acompanhando seus irmãos degradados.)*

Civilizações são originadas pelo convívio daqueles que, compreendendo sua condição, não lutam contra ela, mas, mesmo em meio ao sofrimento atroz que lhes corrói a consciência, procuram reunir forças para avançar e são inspirados pelo Alto a aplicar antigos conhecimentos no preparo de instrumentos e utensílios de subsistência.

Outro grupo, resistente e feroz, delonga-se no deserto estéril dos instintos subumanos, guerreando uns contra os outros.

Os do primeiro grupo começam a recuperar o sentido do amor perdido no passado. Os outros, rebeldes, teimam em extravasar apenas os ódios inutilmente acumulados por milênios.

Os primeiros estabelecem para si um círculo de roda cármica baseado no esforço de progresso. Os outros acumulam em seus campos magnéticos as manchas pesadas que lhes atrofiaram a caminhada em direção à evolução.

Aderem, a si, forte carma migratório.

Entre um grupo e outro, existem seres divididos em pequenos grupos que se desenvolvem e são atraídos, ora por uma força, ora por

outra. São os pólos energéticos primordiais, gerados pela atividade mental das consciências encarnadas.

03. A história se repete

Vejo um grupo de seres de formas grotescas. Alguns têm pernas de porco e corpo de touro. Outros têm pernas de bode e corpo de homem; andam de quatro. Há um grupo de touros com corpo humano. São violentos entre si, comem uns aos outros. Não há qualquer traço de humanidade neles.

Um outro grupo, também em forma de animal, recebe um tipo de radiação e perdem essa forma e parte dos pelos do corpo. Eles se sentem como despidos.

Essa queda de pelos mudou muita coisa para eles, que agora parecem lembrar.

Reúnem-se em comunidades, em busca de proteção e calor. Trocam olhares cúmplices, que parecem o início de uma comunicação superior.

Já se compreendem e começam a utilizar as mãos no preparo de armas de defesa e utensílios que melhoram a vida, facilitando sua sobrevivência.

Avançam em grandes caravanas, em grupos. Quando são atacados, correm em busca de abrigo. Parecem guiados pelo Alto em busca de um lugar para se instalarem, um lugar onde formarão o polo positivo. Os que ficam formam o polo negativo.

Vejo a Terra como um único continente, sendo separado por uma grande rachadura. Começam a separar-se as placas do continente original. Isso aconteceu depois que essa caravana atravessou uma linha imaginária determinada no solo.

Um grupo se desenvolveu sob a influência astral da paz e o outro, da belicosidade.

Pequenos fragmentos da história dos dois povos que tiveram

na Terra o berço para o desenvolvimento e depuração de sua rebeldia.

Houve intenso esforço e foram utilizadas as habilidades dos Engenheiros Espaciais para moldar-lhes a tessitura astral em novos corpos nos quais pudessem acordar e progredir.

Um milênio se passaria até que se conseguisse depurar a engrenagem genética dos corpos humanos.

O mesmo ocorrerá por ocasião da higienização da Terra, em breve.

Vereis novamente renascer do ponto mais primitivo a colonização de um novo planeta por seres revoltosos que se recusaram a aceitar a ordem maior do progresso.

04. Segue a vida na terra

Nas eras primitivas, grupos de seres decaídos de vários planetas juntaram-se aos terráqueos através da reencarnação, após um período de adaptação no plano astral da Terra.

Aqui aportaram. Uns, medrosos, outros, revoltados e muitos, inconscientes. Toda essa leva era conduzida por um Ser Superior, responsável pelo contingente. Foram aceitos e recebidos por Jesus, que os concitava à renovação e ao trabalho redentor, ao tempo em que dariam novos impulsos ao desenvolvimento dos terrícolas, nativos do planeta.

Esse processo acontecia em intervalos determinados por Hierarquias Superiores, que supervisionavam o evoluir da vida no novo planeta.

Nasce a primeira leva de espíritos decaídos.

Muitos não conseguem nascer. Aberrações, abortos. Retornam a novo condicionamento à psicofera do planeta, que os acolhe mansa e amorosamente.

Aqueles que conseguem sobreviver reencarnam como primitivos homens e iniciam nova era de progresso.

Descobrem o fogo. Seus corpos se modificam. Balbuciam as

primeiras palavras. Buscam a Divindade. Os seres humanos na Terra, sob o novo impulso dos decaídos, avançam na escalada evolutiva, contudo ainda lutam pela sobrevivência.

As rivalidades entre as tribos se acentuam. Os Condutores Superiores estimulam a união e a convivência pacífica.

Na Terra, sob o manto da carne, os degredados preferem o caminho do domínio e do poder. Mesmo em corpos rústicos, primitivos, os espíritos decaídos poderiam ter seguido novos caminhos. Caminhos transformadores. Mas o instinto inferior que lhes provocou a queda foi mais forte que a boa vontade de progresso, provocando novas quedas e maiores comprometimentos perante a Divindade.

A cada intervalo entre uma vida material e outra, são chamados pelos amorosos Instrutores, para que busquem concentrar-se no objetivo maior da mudança planetária. Lembram-lhes dos planetas de onde vieram e as chances de retorno para seus mundos felizes.

Eles, cheios de esperanças novas e promessas renovadoras, descem para novo recomeço na carne.

Poucos conseguem cumprir os projetos que fizeram de felicidade futura.

Raros regressam ao planeta feliz que deixaram para trás, naquela fase primitiva da Terra.

Alguns milhares daqueles espíritos saudosos e tristes sofrem ainda hoje, nesses tempos de novas e profundas mudanças e ver-se-ão, mais uma vez, serem exilados.

Pobres irmãos, queridos irmãos!

Não souberam ainda aproveitar a dádiva da inteligência.

05. O homem sai das cavernas

Segue a vida na Terra. O homem sai das cavernas. Novo grupo de seres degredados reencarnam, desta vez menos ferozes e agres-

sivos que os primeiros, porém ainda muito devedores, demorando-se nos mesmos erros de poder e dominação.

Nessa fase de vida rudimentar, muitas naves visitam a Terra em excursões de supervisão e pesquisa. Os terráqueos, atemorizados, fogem à sua presença, pois não conseguem ainda raciocinar sobre algo desconhecido. São mentes imediatistas, onde apenas o suprimento dos instintos primários os comanda.

Segue a vida no seu curso nos dois planos.

Os Jardineiros do Espaço incumbiram-se de trazer para o planeta, exilados de vários pontos do Universo para a miscigenação sideral, com prévia autorização do Mestre Soberano da Terra, Jesus.

A Obra do Pai é perfeita, pois todos são conhecidos e amparados.

Pela Lei Universal do Amor, todos os filhos de Deus, Criador Incriado, sempre terão oportunidades de progresso e evolução, seja onde for. Do mais rebelde ao mais iluminado, o Pai ama a todos e sempre os conduz pelos caminhos que eles escolherem.

A vida continua.

A temperatura do planeta é instável. Calor escaldante, frio enregelante. As altas e baixas temperaturas provocam muitas mortes prematuras.

O homem busca adaptar-se ao clima inconstante. A luta pela sobrevivência é árdua. O progresso é lento. As almas são rebeldes, o planeta é primitivo. Ambos lutam por manterem-se vivos.

Os Olhos do Pai, tudo observam.

06. Somos irmãos mais velhos a vos concitar na labuta da perfeição

Através do mental superior, vi grupos de humanos primitivos que, durante várias eras e acontecimentos, passaram por muitas tentativas de formarem famílias, até que se firmaram no tipo humano, como o conhecemos hoje.

Após esta cena, recebi a comunicação seguinte:

Diante dos quadros aspérrimos da Terra primitiva, a vida desenvolveu-se em conformidade com o Planejamento Superior.

O planeta gerando, com os elementos presentes, os corpos individualizados e, estes, se manifestando em frequências-formas de vida, distintas e equilibrantes.

A cada indivíduo cuja frequência polar magnética correspondia ao positivo, o seu correspondente negativo era levado a contrabalançar o equilíbrio das forças sobre o planeta.

Trabalho delicado e lento que técnicas aprimoradas dos Jardineiros do Espaço, meticulosamente desenvolveram e colocaram em ação inúmeras formas de vida.

Alguns princípios vitais foram trazidos de outros mundos e aqui testados e adaptados a viverem em consonância com a Terra.

Cada ser se identifica por vibrar em diapasão distinto, mas sintonizado, com o do planeta Terra. Em qualquer parte do Universo ou mesmo em Universos paralelos ao vosso, **a identificação que trazeis de vossa origem planetária atual é a da frequência da Terra.**

Aqueles que não tiveram seus espíritos-corpos desenvolvidos originalmente neste planeta possuem seu registro de frequência, afinizado com seu planeta de origem em escala vibratória latente, ou seja, desativado e, sobreposto a esta escala de frequência, a do corpo da Terra.

Quando alcançarem novamente seus altos padrões energéticos, então voltarão a vibrar na frequência original de seu planeta-mãe.

Para aqueles que estiverem nesta condição, é como se, ao reencarnar na Terra, decaído de seu planeta original, o indivíduo permanecesse morto para ele e lá renascesse quando, enfim, conquistasse a sua frequência vibratória original.

Dessa forma, deixa sua identidade terrena, mas extensos trechos de sua partitura espiritual permanecerão marcados pelos tons do planeta em que viveu e desenvolveu-se espiritualmente. Assim como permanecerá ligado aos demais seres nascidos no orbe comum a todos, pelo mesmo cântico entoado na singela melodia do cosmos.

A partir de suas frequências, núcleos familiares foram se delineando e se configurando e são essas ligações persistentes que permitem a música universal ser tocada.

Pertenceis, portanto, a muito mais famílias, numerosas mesmo, o que não estais habituados a considerar e os laços que vos unem a tantas famílias são muito mais fortes do que podeis imaginar com vossa percepção material.

Jesus, o Amado Rabi, irmão vosso, cuja frequência altíssima descende de outro mundo, lançou entre vós as noções elementares do Amor Cósmico que deveis cultivar, se quiserdes avançar aos Páramos Celestes.

Em Seu Nome erguestes monumentos, estátuas e verdadeiros palacetes que em nada representam a solidez e o poder do Sublime e Puro Amor.

Nenhuma força é mais poderosa do que as forças de coalizão das estruturas macro-dinâmicas do organismo da Terra, pequenina célula do corpo universal. E nada mais poderoso haverá em vós do que o Amor Sublime transfigurado em Luz, gerador de toda vida.

Vossas pequenas famílias são redutos destinados ao amor, não com um fim em si mesmo, egoístico, mas como um princípio de expansão e dilatação de vossas consciências na direção do infinito. Portanto, libertai-vos das noções primárias de apego e domínio familiar, para que floresça em vós a noção clara e farta da família planetária que compondes.

Paz sempre vos desejamos.

A paz vos enviamos.

P – *O Irmão é um dos três irmãos que se comunicaram conosco, outro dia?*

R – Sim, somos nós.

P – *Pode nos informar de que parte do Universo vindes?*

R – Vimos de longínquo ponto do espaço onde os Universos se confrontam e, através dos “portais do tempo”, adentramos vosso espaço, para trazer-vos alguns conhecimentos necessários à vossa humanidade. Somos cientistas e, como tal, aqui estamos em missão.

Em outra parte, paralela a este Universo, acompanhamos a vida em uma Terra, em muito, semelhante a vossa. Nela, serão plantadas as sementes da vida humana e lá faremos renascer todos que, interrompendo suas tarefas, tornaram-se penderes com a Lei Divina. Lá, reencontrarão um planeta em tudo semelhante ao vosso, contudo, nada daquele mundo será motivo de delícias para eles, pois estarão completamente ocupados na realização das tarefas equilibrantes que deverão executar para manterem-se vivos, despretos e habitando o lindo planeta.

O que poderiam aproveitar em liberdade no futuro, optaram por usufruir nos dias atuais, em meio às tormentas delituosas. No futuro, sem a liberdade confortadora, não poderão aproveitar o equilíbrio reinante entre os seres planetários.

Amados! Somos Irmãos mais velhos a vos concitar, todos vós, na labuta da perfeição, para que adentreis a nova era banhados em luz e libertos dos compromissos atrasados que vos retém na esteira das encarnações cármicas.

Paz, sempre.

Nooriam
Jardineiro do Espaço

07. Todos os Universos são vida

Das primeiras formas de vida até a manifestação humana na matéria, muitas foram as oportunidades encontradas pelos engenheiros siderais para introduzirem, na genética dos seres, caracteres que lhes conferiram os corpos adequados ao processo evolutivo.

Em muitas eras, formas e experimentos sucumbiram ao peso das difíceis condições de vida no planeta, ainda primitivo.

Porém, muitas vezes, modificando-se uma ou outra configuração, notamos a possibilidade de adaptação da nova espécie.

Admirável foi participar, em comunhão com as criaturas, de sua criação e adaptação ao meio terreno.

Víamos nascerem, como se fossem nossos filhos. Cada planta, cada bactéria, cada animal, tudo minuciosamente desenhado e planejado para colaborar na manutenção da vida sobre o novo planeta.

Quiséramos nós que nosso esforço em aperfeiçoar as formas daqueles oriundos da Terra, e que ali atingiram a forma humana, pudesse ser por vós compreendido. Nós estamos convosco desde o nascimento da Terra, moldando vosso mundo, de forma que possais nele encontrar as condições de progresso das quais necessitais.

Trazidos de outros orbes, animalizados por instintos exacerbados e feridos em seu ego, muitos decaídos adentraram a Terra, acreditando que aqui conseguiriam o que lá não conseguiram e assim permanecem até hoje.

Desconhecem o Poder Criador que a tudo renova e comanda em direção à luz.

P – *Quem é o Senhor?*

R – **Meu nome é Nautilus e sou viajante do Universo. Aporto-me onde o Pai me conduz e permite reunir grupos de seres altamente qualificados para processarmos o desenvolvimento da vida sobre os orbes.**

P – *Assim como semeadores divinos?*

R – Sim. Por onde vamos, lançamos no espaço, quando nos é permitido, as sementes do nosso labor.

Levamos grande parte de nossas vidas estudando novas formas de vida e suas manifestações.

P – *Então o Senhor deve saber onde, no Universo, a vida se manifesta?*

R – **A vida se manifesta em toda parte no Universo. Todos os Universos são vida.** Vós, humanos, pensais como se tudo que há, lhes fosse devido. Mas ficai sabendo que, em toda parte, a vida pulsa, independente de vós. Sois células vivas de um Corpo Maior e quando aprenderdes a com Ele pulsar em harmonia, vereis quanta vida se espalha por todos os lugares.

Não deveis olhar pela janela de vosso pequenino mundo, à moda da criança que vislumbra, além de sua casa, apenas pequenino jardim. Em torno de vós, paisagem incomensurável encobre um Universo repleto de formas livres para existirem em incontáveis estágios de evolução e destinadas, todas elas, ao Amor Maior.

Sede humildes, criaturas humanas, lembrai-vos de que, acima de vós, o Pai Amantíssimo comanda todas as coisas e somente Ele é o Criador Incrariado.

Buscai arrancar a máscara dura que criastes para vossa manifestação, libertando vossos espíritos da prisão que ela representa e vindes conhecer algumas das novas formas que aguardam a vossa convivência pacífica e salutar.

Quando fordes capazes de respeitar todas as expressões de vida e o amor espalhar-se graciosamente em vossos corações, então estareis libertos.

Paz em Cristo.

Nautilus
Viajante do Universo

08. Desenvolviam sua espiritualidade de acordo com o ritmo de sua evolução

Os seres humanos desenvolveram-se mergulhados na matéria, dando cumprimento aos Desígnios de Deus.

Esquecidos do passado, como recurso para sobreviverem no presente, guardaram em si a vaga idéia da Divindade que lhes conduzia a existência terrena.

Ao mesmo tempo em que se desenvolviam física, moral e espiritualmente, também suas consciências foram despertando, lentamente, do longo sono da inconsciência. Assim retomando as crenças, ferramentas ainda primitivas de entendimento e comunicação com as Forças que regem o Universo, cada agrupamento humano que se desenvolvia, interpretava e dava vazão ao conjunto dos acontecimentos, de acordo com sua compreensão do momento. Cada qual desenvolvendo sua espiritualidade, de acordo com o ritmo de sua evolução.

De comum, tiveram apenas a forte influência dos fenômenos da natureza, que lhes falavam ao instinto presente como nenhuma outra força seria, então, capaz de fazê-lo. A medida que observavam a natureza, seus cérebros primitivos iniciaram a longa jornada do progresso, através da compreensão e do raciocínio elevado.

Corpo, mente e espírito trabalhavam, então, com toda força pela sobrevivência. Para certos grupos, o contato com “Seres Trabalhadores do Espaço” deu-lhes uma expansão mais dilatada das realidades transcendentais. Para estes, foram destinadas as tarefas de disseminação no novo orbe, da existência dos Divinos Seres, Anjos que lhes visitavam de tempos em tempos.

Suas memórias passaram a conter os registros dos contatos e, no momento em que a linguagem desenvolveu-se, esses registros foram sendo resgatados e transmitidos aos seus descendentes, juntamente com suas crenças, cujas práticas vieram a constituir o

conjunto de comportamentos e idéias que caracterizaram o berço de diversas culturas.

É claro que, uma vez desencarnados, muitos espíritos aceleraram pela vontade própria a redescoberta de sua espiritualidade. Contudo, todas as vezes que reencarnavam, tornavam a esquecer, em parte, sua real condição.

A influência de espíritos desencarnados sobre os espíritos encarnados remonta àquele período. Os seres, desde muito cedo, passaram a ligar-se pelos laços do ódio, da vingança ou do amor, de acordo com seu conteúdo energético mental.

Da perversidade das mentes doentias, vieram as primeiras noções de manipulação de energias primitivas. O ser humano descobriu-se mergulhado num oceano de fenômenos que não conhecia, muito menos controlava. Depois, viu modificar sua condição de ser dominado para dominante e, confuso, passou a manipular forças da natureza, com propósitos menos dignos.

Hoje é chamado por sua consciência a domesticar suas próprias forças, fazendo-as retornarem ao fluxo natural. Movimento ascendente que o conduzirá em direção à luz.

Ariadne

Extraterrestre de Vênus em missão na transição planetária

09. O alvorecer das raças ainda é um enigma

Vejo-me dentro de uma pirâmide e no centro, há um altar. Sobre ele uma esfera que flutua. Gira, gira e aumenta a velocidade. Mergulho naquela energia.

Flutuo no espaço e observo explosões provocadas por formas indefinidas que se atraem e se repelem. Redes de energia arrasam outras formas semelhantes e ocorrem novas explosões ao se encontrarem.

Cones de energia surgem em outro ponto e as explosões prosseguem.

Sinto muito o calor que se irradia do lugar.

Um planeta em formação, é o que acho, ou ouço dizer. Todas as etapas estão sincronizadas.

Há um ponto afastado das explosões, um ponto luminoso, parece a luz do Sol espalhando-se sem forma fixa. Dali partem as emanções para a construção. São Seres-Luz, energia pura. Como descrever?

Retornei à pirâmide e a esfera parou de girar.

Após, recebi a mensagem:

Nas colônias dos degredados, no astral em torno da Terra, há intensa expectativa. Todos os decaídos que deverão encarnar na etapa primitiva já se encontram com seus corpos modificados.

Nada existe naqueles homens-feras que possa identificar-se com as diversas formas humanas de outrora. Suas mentes, ainda conscientes, chocam-se com a nova realidade e sob forte impressão dolorosa, submetem-se a forma primitiva de homem-fera.

A cada novo ciclo, os corpos dos indivíduos aperfeiçoam-se e as formas brutas vão desaparecendo, progredindo para tecidos e órgãos menos grosseiros. A pele perde os pelos, a silhueta afina, todavia, até chegar a esta fase, o corpo humano percorreu longa trajetória.

Homens gigantes, que muito diferiam do homem comum de estatura mediana, habitaram em eras findas certa parte do globo terráqueo.

Verdadeiras aberrações, eram tidos como deuses. Juntaram-se em grupos e construíram cidades de pedra.

Isolados, não sobreviveram muito, pois os gens perderam sua força nos ciclos evolucionistas do corpo.

Viveram em tribos isoladas porque o contato com os outros

humanos de estatura normal provocava pânico e fuga. Mesmo entre eles, as disputas por alimento e território provocavam a dizimação mais rápida daquela raça de anômalos. Alguns poucos desses seres conviveram pacificamente com outras raças.

Os “pés grandes”, seres exóticos que hoje habitam o Himalaia e as montanhas do Tibet, são descendentes daquela raça, possuindo ainda carga genética compatível com seus ancestrais.

Os homens gigantescos trouxeram a carga genética de sua raça planetária. Eram também seres decaídos, que na sua adaptação ao corpo terrestre, evoluíram de várias formas.

Em seus planetas de origem possuíam corpos gigantescos, porém não primitivos, já evoluídos, mas com alguns metros de altura. À medida que seus corpos foram moldados com as características dos terráqueos, perderam a forma gigantesca dos ancestrais.

Todos os processos de evolução da Terra e dos corpos dos homens percorriam um tempo de milhares de anos.

O espaço-tempo não era importante naquela fase, quando os seres ainda primitivos apenas distinguiam a noite e o dia.

Algumas civilizações, que existiram por pequenos períodos na Terra, trouxeram o conhecimento e o disseminaram para outras raças, através da migração de alguns de seus membros, antes de sua extinção (Atlântica, Maias e Astecas).

O alvorecer das raças ainda é um enigma indecifrável para o homem moderno.

CAPÍTULO 03

Viajando no tempo

A vida não se inicia nem termina neste planeta Terra.

Quando o raciocínio despertar para estas realidades, o homem compreenderá, relanceando os olhos pelo Universo, que há vida evolutiva, dinâmica em todas as dimensões desconhecidas por ele.

Encurvar-se-á humilde, ante a Grandeza do Criador.

Um Instrutor do GESJ

01. A raça adâmica

Muitos terrícolas, desprovidos de inteligência avançada, nos primórdios de sua evolução, foram violentados pelos degredados que, inconformados com a sorte, procuraram tirar proveito de sua condição superior.

O Planejamento Superior, prevendo as distorções de comportamento de indivíduos, ainda em processo inicial de despertar de sua consciência humana, distanciou-os daqueles irmãos acessíveis às forças retrógradas.

Após longa jornada, a separação do continente original garantiu o distanciamento imprescindível ao desenvolvimento da primeira raça, por vós denominada Raça Adâmica.

Desenvolvem-se distintamente os pólos positivo e negativo sobre o planeta Terra. São os pólos magnéticos ativados pela crescente atividade mental dos humanos, já mergulhados no circuito psíquico contido na egrégora de cada nova raça. Houve dissensões onde através de estreitamento dos continentes e mais novas separações dos mesmos, constituíram barreiras naturais à miscigenação das primeiras raças.

Quatro raças matrizes formaram-se, a partir da união de categorias distintas de degredados primitivos com os terrícolas, originários da Terra.

Associou-se ao desenvolvimento da massa encefálica humana, a força propulsora do desenvolvimento dos outros seres vivos, habitantes naturais do planeta.

Também “**Engenheiros Siderais do Mal**” procuraram implantar no mecanismo regulador genético de determinados animais, alguns aspectos de seus genes doentios.

Todas as vezes que tal fato ocorria, novos cataclismos propiciavam ambiente de renovação à psicofera terrestre e, ao mesmo tempo, primavam por garantir impulsos evolucionários a todos os seres existentes.

Dessa forma, pouco a pouco, foram criando as condições adequadas, necessárias ao desenvolvimento dos corpos humanos para abrigarem as almas, ora carentes, ora rebeldes, mas todas querendo progredir.

02. Os Salteadores do Espaço

Durante o desenvolvimento da vida na Terra, muitas chances de redenção espiritual foram oferecidas aos **Salteadores do Espaço**, criaturas muito inteligentes, porém mesquinhas, dominadoras e rebeldes ao extremo. Buscavam a todo custo interromper o labor incessante das Forças do Bem que trabalhavam para acender a luz do entendimento nas mentes humanas.

Os Engenheiros Siderais do Mal encontraram nos corpos dos grandes répteis, dinossauros e outros gigantescos animais daqueles tempos, carga de ferocidade receptiva ao seu código genético inferior. Conseguiram, então, implantar na matéria, todo potencial primitivo, destruidor e violento de que eram portadores.

Satisfeitos, congratularam-se em exaltação à própria capacidade e inteligência; porém, em meio a festa, o Alto providenciou o arrebatamento (*morte*) dos animais receptores na matéria, da carga genética deletéria, violenta e primitiva.

Os irmãos transgressores intencionavam depurar lentamente os genes dos seus filhotes, para que, através de várias gerações, chegassem às condições físicas semelhantes a do homem. Uma vez alcançado esse objetivo, poderiam encarnar-se, dando cumprimento ao seu propósito inconfessável de dominação e exploração do planeta.

Tiveram seus planos arrasados com a extinção dos grandes répteis, perdendo todo o projeto de dominação e artefatos já implantados no meio dos seres terráqueos.

Após esse acontecimento, declarou-se abertamente guerra feroz

entre suas mentes impuras e todo aquele que se declarava do lado da Luz.

Inconformados, ficaram com as formas e hábitos dos seus ancestrais e passaram a perseguir, intencionalmente, todas as mentes que eles poderiam utilizar no esforço de dominação do planeta.

Nunca mais conseguiram desenvolver novo projeto de aproveitamento de corpos terrenos para sua encarnação; porém, até hoje, não medem esforços para fazer do ser humano, instrumento de destruição da própria vida. **Contudo, se a vida resiste na superfície do planeta, é porque a partir da declaração de guerra das Forças Involutivas, esforços maiores das Frotas Intergalácticas, enviadas a pedido de Jesus, interpuseram-se entre vossa humanidade e os Seres Interventores Malignos.** Desse modo, todo e qualquer artefato bélico existente no planeta foi desenvolvido e utilizado por influência maléfica das perversas almas rebeldes.

Supõe, o prezado leitor, tratem-se tais assuntos de criativa arte da ficção, mas saibam que um olhar atento às principais descobertas de vossa ciência revelará a dicotomia entre o desenvolvimento científico salutar e progressista e a malignidade dissoluta e dominadora das “forças antagônicas” mantidas em constantes atividades, no sentido de espalhar a dor, o medo, o terror e a destruição.

Se o planeta mantém-se em equilíbrio até os dias atuais, é devido à ação das poderosas Mentas Superiores de Irmãos Extraterrestres que impedem o desequilíbrio.

Somente agora, quando a ação pervertida atinge enormemente a Terra; somente agora, quando mentes iludidas pelo prazer instintivo da destruição fazem materializar experimentos genéticos capazes de novamente por em risco a integridade do Plano Divino, numa assertiva clara e irrefutável da queda, do exílio de um grupo de humanos, é que chegou a Hora do Basta.

Não mais haverá oportunidade para desregramentos excessivos. Não há mais chance de renovação e crescimento espiri-

tual neste planeta, para aqueles que todas as condições receberam para repelirem a sedução dos sentidos inferiores.

Serão deportados os humanos incautos, para iniciarem nova jornada. Os rebeldes serão banidos para mundos estéreis, sem vida física, onde sua influência em nada atuará, fazendo-os voltarem-se para si mesmos, após milênios de auto-destruição.

Cada um de vós, habitante da Terra neste momento, é parte dessa história, não podendo mais vendiar voluntariamente os olhos, diante das verdades que surgem de toda parte.

É tempo de fazer a escolha definitiva, para que possamos identificá-los e reconduzi-los para os grupos de resgate, de onde serão encaminhados a mundos felizes, ou estéreis, ou inferiores, ou suplásticos.

03. Como e porque desapareceram os dinossauros

P – *Na época dos grandes répteis, já havia uma raça humana?*

R – Não da forma que entendeis hoje. Mas já havia delimitado um conjunto gênico precursor do homem primitivo, em cujo corpo carnal haveriam de encarnar algumas almas em condições para tanto.

Contudo, o evento descrito e a presença constante da influência negativa dos rebeldes impediu-nos de avançar rapidamente. Desviamos nossos passos para tratar da eliminação urgente das materializações de suas características entre os animais.

Cada Centelha Divina possui uma frequência que a identifica, independente do envoltório que a sobrepõe. Sejam corpos sutis ou densos, todos são identificados e localizados por sua frequência que também chamamos tônus vibratório.

Esse tônus vibratório está restrito à esfera de vosso planeta e uma das primeiras providências no desenvolvimento da Terra foi ga-

rantir um envoltório energético, capaz de manter constante e restrito ao vosso orbe, todas as centelhas divinas para aqui destinadas.

Tanto é assim, que criaturas, sejam humanas ou não, enviadas ao espaço para estudo, precisam, não apenas de roupa comum, mas também roupagem espacial própria para cobertura dos delicados corpos, evitando-se assim que radiações solares desintegrem sua freqüência.

P – *Então é por isso que quando saímos em viagem astral temos sempre uma bolha energética ou roupa especial nos envolvendo?*

R – Sim. Sua condição vinculada ao corpo da Terra necessita de proteção como um astronauta também a necessita.

P – *Mas como podem raios solares provocarem a desintegração de nossa Centelha Divina? Ela sendo indestrutível, isso seria como uma segunda morte?*

R – Na forma como interpretastes, seria como o processo de desintegração provocado pelo efeito da irradiação decorrente da fissão nuclear.

Milhares de vezes mais potente, a fusão nuclear, abundante no sol e que lhe garante a carga de energia mantenedora do vosso sistema, é capaz de provocar inúmeras outras reações naqueles que a ela se expuserem.

Esse é o detalhe que diferencia vossa interpretação, do que ocorre de fato.

Todos os seres gerados e imantados à Terra ficam subordinados às leis que a regem. Vossos corpos ajustados para as condições de densidade de vosso planeta não podem ser atingidos por radiações superiores em potência a esse ajuste.

Para que possais suportar tais exposições, será necessário elevar-vos a níveis superiores de vibração, fazendo acordar na Centelha Divina adormecida, as formas vibracionais necessárias e irmãs daquelas exercidas pela exposição solar.

P – *Voltando aos dinossauros, como eles desapareceram?*

R – Verificamos a freqüência vibratória que identificava aquela

espécie e fizemos na atmosfera terrena uma abertura, semelhante ao que conheceis hoje como “buraco na camada de ozônio” e, através daquela abertura, conduzimos raios solares desintegradores da carga genética deletérica implantada pelos Seres mal intencionados. Infelizmente, as espécies não suportaram a força da irradiação e aqueles que de imediato não morreram, foram, pouco a pouco, desaparecendo, por não possuírem mais capacidade de reprodução.

04. Os mundos suplástios

P – *O que são mundos suplástios?*

R – Suplástios são mundos destinados a abrigarem as criaturas desertoras do planejamento de trabalho estabelecido por seu próprio carma e que mantém ainda com a Constituição Divina, uma dívida a saldar. Um novo mundo semelhante ao seu de origem é plasmado e nele serão colocados a viverem os desertores.

Se originários da Terra, semelhante a Terra, se originários de outro orbe, então semelhante àquele orbe.

P – *Todos que ali vivem são desertores?*

R – Sim. Assessorados por Seres Superiores Extraplanetários.

Há diferentes graus de endividamento: Aqueles já despertados, ou menos endividados, desenvolvem um trabalho mais consciente e de ação no próprio planeta, sem que seja preciso para outro orbe se deslocarem. Outros, são mantidos mergulhados na beleza de seu planeta original, porém impedidos, pelo compromisso de trabalho, de usufruírem das regalias. São mantidos em permanente estado de lembrança das oportunidades voluntariamente descartadas e em constantes incursões a orbes inferiores para socorro aos irmãos, cujos laços não foram desfeitos, e então, lentamente, irem se libertando dos compromissos assumidos na espiritualidade, antes de reencarnarem.

CAPÍTULO 04

Tempos primitivos

Libertai-vos pela dor, já que o amor não foi capaz de despertar vossas consciências adormecidas.

Não enlouqueçais, pois esta saída é a porta da fuga fácil que vos conduzirá a dores piores, nos abismos hediondos.

Enfrentai valorosamente os resultados que foram não as nossas escolhas, mas as vossas.

Uma vez por todas aceitai que sois infinitamente menos livres do que supusestes.

Tuella

Extraterrestre amiga

01. Separando o joio do trigo

Vejo no entorno e, partindo do próprio Abrigo Servos de Jesus (ASJ), ondas intensas de energia que, em círculos concêntricos, expandiam-se para além dos limites físicos da Casa. A forte energia que circulava queimava miasmas, pequenas formas-pensamentos negativas e outros elementos similares.

As ondas partiam de cor clara e, a medida que se afastavam, iam escurecendo. O escudo protetor tornava-se mais forte e brilhante.

Depois da vidência descrita acima, veio a comunicação:

Os exilados que chegaram à Terra não foram os mais ferozes que partiram de seus planetas para o degredo. Diríamos que constavam de uma classificação mediana, da qual faziam parte magos e cientistas que não souberam manter-se na linha reta das leis superiores. Também inclusos na leva encontravam-se seus comandados diretos, aqueles que cumpriam suas determinações. Naquele planeta de origem, nos dois planos de vida, magos e cientistas revezavam-se nas atividades.

Cada planeta que sofreu transformações evolutivas, assim como a Terra sofre no momento, teve sua seleção entre joio e trigo. E assim como ocorre atualmente nesse orbe, naqueles planetas, os degredados foram encaminhados para mundos afins com sua vibração e merecimento cármico.

Assim ocorre e ocorrerá com os degredados que da Terra partem e partirão para planetas adequados ao seu estado evolutivo.

A evolução é dinâmica e incessante, e nenhum ser de qualquer nível vibratório poderá fugir-lhe ou burlá-la.

Tudo, inexoravelmente, segue um curso evolucionar e avança de forma lenta ou apressada, de acordo com suas escolhas. Não há favoritismo ou apadrinhamento que venha a dar condições ao ser de dar saltos evolutivos. O curso, a direção, a dinâmica, acelerada ou

lenta, é escolha de cada espírito, centelha divina, imortal e ascendente.

Não tiveram estes espíritos a chance de escolha. Foram compulsoriamente transferidos para mundos compatíveis com sua graduação espiritual.

Os grupos que chegaram à Terra aos milhares não eram homogêneos, mas houve critérios, de acordo com suas vibrações, para todos que aqui aportaram. Muitos dos magos negros e cientistas chegados formaram confrarias negras e provocaram maior queda, vindo mais tarde a pertencer a uma classe que hoje denominais “reptilianos”. Porém, antes serão relatadas, mais detalhadamente, categorias de seres que já haviam se comprometido muito com a Lei Divina em vários mundos. **A Terra, no momento, é a última oportunidade que eles têm de convivência com seres vivos. A partir desse próximo exílio, permanecerão no novo degredo por longas eras, aprisionados em local estéril, até que se escoe toda a energia negativa de suas almas delinqüentes.**

A escolha no mal até agora os compraz, a dor alheia abastece-lhes as energias e o caos é a sua morada e seu ambiente predileto.

Agora, ver-se-ão detidos “incontinenti”, sem recursos e sem livramento condicional.

Os seus pupilos também marcharão para o degredo estéril, cumprindo determinação do Alto e correspondendo às suas escolhas.

P – E o que acontecerá com as pessoas encarnadas que continuam em franco desregramento, descumprindo cada vez mais, as Leis Divinas?

R – Aqueles que se recusam a ouvir os apelos incessantes que chegam do Alto, de amor, fraternidade e paz, comprazendo-se no mal e alimentando as bestas, sofrerão a justa correção da Lei. Partirão com seus comandos para mundos ermos e sem vida.

Permitido foi pelo Pai que esses irmãos chegassem a tal ponto

de decadência moral e espiritual, influenciando de forma contundente esta humanidade, porque o carma coletivo do planeta assim o permitiu, respeitando a Lei do Livre Arbítrio que rege os planetas de expiação e provas.

Ao longo das eras evolutivas desse orbe, os terráqueos vem negligenciando de forma consciente as Leis Universais e mesmo após a descida sacrificial do Anjo de Deus à Terra, continua o homem a burlar as mesmas leis que sustentam a vida.

Muitos irmãos, que hoje se encontram em esferas superiores, continuam ligados ao planeta, onde deram seu grande salto evolutivo. Suas consciências assim o determinam, porque nas eras escuras do passado longínquo, também contribuíram para instalação do caos e disseminação do mal.

Aqueles que já retornaram para seus planetas de origem, mundos felizes, onde somente o Bem é semeado, voltam os olhos para a Terra e emitem de suas mentes, hoje evoluídas, ondas de amor, neutralizando as negatividades de outrora.

Outros ainda preferem demorar-se nas periferias do astral da Terra, ajudando de forma sacrificial a Mãe que os abrigou por tantos milênios, ajudando-os a escoarem seus instintos inferiores, tornando-os em lindas aves libertas.

São muitos os seres que já passaram pela Terra e já se encontram em grau avançado de evolução. Todos nesta hora emitem suas energias positivas em benefício da Mãe Terra.

Assim deve ser, pois existem muitos que aqui nunca encarnaram e contribuem voluntariamente nesse difícil momento da transição. Voluntariamente, semeiam a bondade, a fraternidade e o amor ao próximo. Portanto, que dirá aqueles que um dia foram terráqueos?

Todos os esforços das Hostes Superiores são envidados para esta hora de transição, pois a mente humana descontrolada deve estar

sob severa vigilância, para que não tomem atitudes drásticas que venham comprometer todo o sistema solar.

Basta que prejudiquem a si mesmos. Severa punição sofrerão os incautos através do degrado. Um ciclo planetário de 28 mil anos para o retorno à Casa, se bem o aproveitarem.

Todas essas almas que permanecem no erro são conscientes de suas escolhas, mas o orgulho desmedido, a vaidade e a prepotência não lhes deixam enxergar o quanto são efêmeras.

02. Mudança de pele

Dormem serenas as criaturas. No regaço adormecido de seus corpos, Engenheiros Siderais procedem as modificações evolutivas que lhes permitirão o crescimento do cérebro ainda primitivo.

Vejo seres semelhantes a macacos, mas já lembrando algo de humanos. São famílias e estão agrupados em cavernas. Há jovens, adultos e crianças, homens e mulheres. Não há idosos.

Agora, vejo chegarem extraterrestres, que vimos hoje, quando a nós se apresentaram. Trazem consigo malas e alguns aparelhos pequenos.

Aproximam-se de alguns dos adormecidos do sexo masculino e realizam uma operação de aplicação de laser em células reprodutivas, provocando nestas, mutações cromossômicas. Atuam diretamente no plano físico, mas ao mesmo tempo, com efeito no corpo astral.

O processo é completamente indolor, pois os seres sequer se mexem.

Muda a cena. O tempo avança. Vejo agora várias crianças brancas, corpo completamente sem pêlos e faces muito semelhantes às nossas. Poderia dizer que estou vendo uma criança de hoje, mas não é,

por que o cenário é o mesmo que o descrito na vidência anterior. As crianças correm de lá pra cá em meio aos seus familiares peludos.

Alguns as estranham, mas seu espanto vem carregado de uma admiração, quase idolatria. Os adultos têm por elas muito cuidado.

Apesar da aparência diferente, são mais fortes e resistentes. Vejo-os agora adultos, robustos e já são muitos, a maioria. Tratam com muito carinho os velhos e peludos parentes que ainda existem.

03. A população cresce lentamente

Ainda mergulhados na ignorância, peregrinam os já modificados habitantes da Terra. De pouso em pouso, vão conhecendo as cercanias de sua região.

Coletam, aqui e ali, frutas, folhas e cascas que utilizam na alimentação. Seu comportamento, já bastante mudado, em nada lembram os ancestrais primitivos e animalizados. Caminham de pé, sentam-se e os primeiros raios de luz começam a lhes provocar estímulos elétricos no cérebro. Agora, já pensam. O contato físico afetuoso e os cuidados demonstrados ao longo do período de adaptação da nova raça conferiram-lhes o direito de desenvolverem a linguagem. Comunicam-se através dos primeiros sons articulados e iniciam a dar nomes aos objetos, aos seres e fenômenos do dia-a-dia.

Demora-se a espécie humana na construção da linguagem. Enquanto dormem, suas crianças estudam com Elevados Instrutores e têm seus cérebros mais fortemente modificados por força dessa estimulação.

Constroem casas rudimentares, cozinham alimentos misturando alguns ingredientes. Descobrem novos remédios e difundem sua utilização entre todos.

Lentamente, a população vai crescendo e é necessário espalharem-se. Então, são distribuídos pelo Comando Maior nas regiões

que hoje chamais América. Dividem-se em tribos. Possuem carga genética espiritual e preparo suficiente para viver da terra e perpetuarem-se até que chegue o momento de reencontrarem-se com os demais humanos em evolução.

04. O homem luta pela sobrevivência

O homem luta pela sobrevivência.

Seus corpos são ainda embrutecidos, pois assim devem ser para o enfrentamento de tão árduo viver.

Sua mente já expandiu a inteligência e ele busca sempre nova morada onde se sinta seguro, pois a temperatura é instável; com mudanças bruscas. Para melhor defesa, juntam-se em tribos, mas lutam entre si.

Cultuam os deuses primários da natureza – trovão, relâmpago, sol, lua, fogo e vento.

As mulheres são tidas como inferiores, todavia, lutam contra esse preconceito, disputando o seu lugar.

Mahyr cala-se e eu vejo homens com grossas peles a cobri-lhes o corpo, da cabeça aos pés.

Suas cabeças são grandes e suas bocas, protuberantes.

Caçam animais que lembram mamutes.

05. A dura e triste vida dos primitivos

Os degredados rebeldes custam muito a descarregar na terra que os recebe, toda a carga negativa de que são portadores.

Esperam, entre crises de inconformismo, serem arrebatados daquilo que consideram ser a pior das prisões: o primitivo corpo de carne.

Rebeldias, inconformismo e violências retardam o pagamento de seus débitos e ao carma trazido, novas dívidas acrescentam.

Agridem-se violentamente. Avançam, famintos e sedentos, uns sobre os outros. Culpam-se mutuamente pelo destino comum.

Um ou outro que desperta da violência reinante é abatido imediatamente, pois fragilizado torna-se presa fácil dos demais.

Nada do que lhes é dado conhecer encontra substrato nas vibrações nervosas dos cérebros animalizados. Redobram-se os Instrutores em cuidados especiais e tratamentos. Tudo sem sucesso. Renitentes nos erros, as rebeldes criaturas ignoram suas presenças e não suportam sequer a força que lhes é ofertada como acréscimo de energia propulsora no bem.

As mulheres sofrem com o nascimento dos filhos graúdos de seus corpos miúdos. Os homens sofrem de dores físicas, decorrentes dos incessantes ataques dos animais que os buscam como alimento. Nenhum lenitivo é dado às suas dores, pois não o enxergariam.

Escasseiam-se os corpos de carne, amontoam-se os espíritos em sofrimentos maiores no astral.

Colônias de tratamento começam a se formar e antigos companheiros mais evoluídos chegam para, no intercâmbio amoroso, auxiliar as pobres criaturas.

Começam a reencarnar queimando seus carmas, as criaturas avançadas em conhecimento e distanciadas da Luz e do Amor.

06. A rivalidade vem de longe

Vejo Moisés no Egito. Povo preso, escravizado.

Vejo uma fuga. Multidão imensa fugindo.

Vejo o mar abrir-se. Muitos, sem fé, são tragados pelas águas.

Vejo terra fértil, povo grande, coeso, unido, muito ligado entre si.

Muda a cena. Agora, vejo o antigo faraó daquela época e seu exército reencarnarem. Viajam extensões imensas, pois reencarnaram muito longe do seu local de origem.

Os hebreus subiram do continente africano para o Oriente Médio; o faraó e seu exército desceram da Ásia Maior em direção ao Oriente Médio.

Após, recebi a comunicação:

Esses dois povos são como areia e lama, óleo e água. Não têm como se misturar. São semelhantes em rebeldia, mas são diferentes entre si. São duas raças primitivas distintas, oriundas de um único orbe.

A carga de ferocidade que carregam é imensa, já eram rivais antes de aqui chegarem.

Vejo em seu planeta de origem uma convivência violenta, alternando dominadores e dominados em combates constantes e febris. Pouquíssimos despertam em milhares de anos. São simplesmente violência. Armam-se mais e mais. Nada evoluem em organização social e tecnologia, pois sua energia é toda canalizada para confrontos e guerras.

07. Homem e planeta avançam na trilha da evolução

O homem avança na apresentação do corpo físico, que lentamente se aperfeiçoa, a medida que o próprio planeta também evolui. Diminuem as convulsões geofísicas, reduzindo as violentas transformações produzidas na paisagem ambiental do jovem planeta.

Os espíritos rebeldes e recalcitrantes em sua condição moral inferior são submetidos a rudes provas. Vislumbravam em seu íntimo uma condição melhor de vida. Viviam sempre tristes e assustados.

A semeadura imprevidente do passado pesava-lhes na economia divina da sua própria evolução.

Naves espaciais visitam constantemente a Terra. Os Jardineiros do Espaço contribuem de forma contundente na transformação evolutiva do homem e do orbe.

08. Inicia-se uma sociedade rudimentar

A conformação geográfica da Terra estabiliza-se.

Os Comandos Superiores distribuem as populações nas regiões mais estáveis, menos convulsivas e perigosas.

Algumas civilizações já despontam com arremedos de homens ainda primitivos porém alguns já se destacam pela linguagem mais clara e inteligência um pouco apurada.

Na Ásia Menor, o homem destaca-se e constrói casas, utilizando o que a natureza oferece.

A sociedade, embora rudimentar, vai se formando. Aquele que tem a visão mais ampla, alargada, comanda. O mais forte domina; os fracos são subjugados.

Os homens fecham-se em grupos tribais para melhor defenderem-se. Longe se encontram ainda da lucidez de raciocínio. Possuem inteligência rudimentar com instintos apurados. O medo domina as ações e a sobrevivência ainda é frágil e curta.

As relações são de luta e posse.

Mahyr faz uma pausa e eu vejo seres humanos utilizando animais para vencerem grandes distâncias em caminhos pedregosos, empoeirados. Esses animais pareceram-me uma mistura de cavalo com camelo, talvez um elemento híbrido. Os homens lembravam-me a raça amarela. Suas casas eram feitas com uma madeira escura.

09. A rebeldia acompanha os decaídos

As células dos corpos dos homens primitivos eram constituídas dos mesmos elementos dos corpos dos homens atuais, somente diferindo na proporção de cada elemento químico, na constituição daqueles corpos, que deveriam enfrentar ambiente ainda muito selvagem e inconstante. Necessitavam de corpos que lhes possibilitas-

sem a sobrevivência naqueles pequenos períodos em que viviam reencarnados na superfície da Terra.

Depuravam os espíritos rebeldes e violentos de forma lenta, pois mantinham-se rebeldes e inconformados com o degrado e isso constituía fator de atraso na senda evolutiva. Ainda hoje, em regiões de intensa inferioridade, habitam alguns decaídos daqueles dias.

Os corpos aperfeiçoam-se no plano astral, descendo à matéria já modificados.

O elo perdido que os homens modernos buscam não encontrarão no plano físico, pois todas as importantes transformações genéticas sofridas no trânsito de uma raça para outra aconteceram nos planos sutis e, após, foram trazidas à carne.

Os homens não evoluíram instantaneamente, nem seus corpos, nem seus espíritos. Suas transformações tornaram-se lentas pelos abusos de suas ações provenientes da revolta e rebeldia.

Ainda hoje, o homem do século moderno avança a passos lentos na senda do progresso, abaixo do esperado para esta humanidade, neste fim de ciclo. O ser humano valoriza mais a matéria, sobrepujando-a ao espírito.

Desde eras remotas, o homem rebela-se contra o seu próprio crescimento espiritual, pois o Pai Amantíssimo, Criador Incrível, continua o mesmo, amando Suas criaturas, mesmo que estas escolham caminhos diversos daqueles para os quais foram criadas: o Amor.

CAPÍTULO 05

Mentes poderosas comandam o nascimento e acompanham seu crescimento

Das muitas palavras articuladas pelos homens, desde os primórdios da humanidade, o perdão das ofensas constitui a mais poderosa e o amor a mais sublime de todas.

O perdão nasce do amor bem vivido e só ele é capaz de conduzir as criaturas através da linha evolutiva, impulsionando os seres humanos cada vez mais em direção à luz.

Sobre todas as demais virtudes, estas duas reinam soberanas transpondo os portais do tempo, irradiando sua força em favor da humanidade.

Aqueles que já cultivam estas qualidades estão no caminho da redenção. Os que delas se afastaram retrocedem no tempo determinado pela história de vosso orbe.

Paz sempre.

Akenathon

01. O planeta em formação

O homem, quando ainda primata animal, percorria sendas do progresso de um planeta em formação, que não tinha ainda condições de receber em seu bojo criaturas inteligentes e superiores aos animais.

A evolução do planeta e dos seres vivos, seus habitantes, passou por um longo processo de transformação.

Na Terra, acomodaram-se as camadas geofísicas recém-criadas e os seres vivos foram para aqui transferidos, a medida que se construía os meios de sobrevivência.

Os componentes químicos atmosféricos iam se equilibrando num ambiente possível de ser habitado. Portanto, as transformações evolucionais dos corpos, da Terra e dos seres vivos para aqui trazidos ocorreram juntas.

Manifesta-se primeiro, pequeno corpúsculo unicelular, que é o embrião da vida futura das outras espécies vivas.

Plantas rudimentares crescem em meio ao ambiente que convulsiona. Até os minerais que parecem os mais fortes nessa intensa ebulição, sofrem transformações, acomodando-se em camadas que formarão a terra do futuro.

As Potentes Mentas Superiores comandam a orquestra do nascimento do planeta, que terá em seu seio uma infinidade de raças de várias partes do Universo há muito criado.

Vejo o planeta em formação. Parece uma bola em chamas. Lavas incandescentes escorrem por todos os lados. Gases sulfurosos sobem, tornando a atmosfera irrespirável. Terremotos aqui e ali abrem fendas profundas. Não vejo água, apenas lava incandescente.

02. As transformações continuam. O fogo forja a Terra.

Durante milênios, a Terra sofreu no calor do fogo, onde forjou os elementos químicos componentes de sua constituição.

Ainda naquela fase, descem ao interior do planeta, espíritos muito evoluídos, formando os primeiros núcleos das cidades intraterrenas.

Suas poderosas mentes ajudavam a construir o planeta, estabilizando-o em suas estruturas internas, dominando a força geradora, intensa e primitiva. Era apenas um pequeno núcleo de Seres-Luz construtores que, através de explosões, equivalentes a bilhões de bombas nucleares detonadas ao mesmo tempo, criaram a Terra, pois um mundo em formação requer energia geradora da vida.

A essa altura, minha cabeça rodava. Fiquei insegura diante do que foi dito, não por desconfiança, mas por temer estar captando errado.

Mahyr percebeu minha insegurança e disse:

É assunto que desconheceis, pois não sois cientista. Apenas escreva o que transmito.

E ela continuou:

As explosões apenas identificavam que um planeta nascia. Passaram-se bilhões de anos do vosso calendário, até que a Terra transformou-se na esfera equilibrada no espaço, como a observais hoje.

Voltemos.

As estruturas unicelulares evoluem para outras formas ainda primitivas, mas que transformavam-se lentamente, pois traziam em suas matrizes genéticas os arquétipos do que deveriam transformarem-se.

Os minerais definem-se. A água surge, ainda contaminada por gases venenosos que dominam a atmosfera. As Mentas Intras trabalham as nascentes, os minerais, riquezas do futuro que darão condições de sobrevivência no planeta virgem.

O processo das transformações segue o curso natural e automático.

O fogo forja a Terra.

Mahyr pára de falar e novamente me vejo flutuando sobre a Terra em chamas. Cascatas de lavas incandescentes. São como rios e cachoeiras.

Aqui e ali, abrem-se fendas; um sobe e desce de massa incandescente. A Terra está agitada, treme e convulsiona todo o tempo.

Ela continua:

As estruturas unicelulares tornam-se mais complexas e nascem as primeiras plantas, algas aquáticas que se adaptam a um ambiente ainda quente e onde os metais pesados dominam na atmosfera.

03. Verdadeiro laboratório de construção de vidas. Surgem as primeiras colônias

Nos planos sutis, em torno do planeta que se forma, nascem colônias para recebimento das primeiras espécies de animais que surgirão na Terra. Tudo o que nasce tem sua matriz no astral antes de manifestar-se na matéria densa. Todos os seres vivos foram moldados e trazidos para a periferia astral do planeta em formação.

Algumas espécies formavam-se a partir da Força Construtora do planeta, com os elementos químicos, os minerais e a energia telúrica. Outros foram trazidos de orbes compatíveis com este.

Seres Superiores sob o comando de Engenheiros Siderais, entre os quais Jesus fazia parte, construíram as primeiras colônias em torno do astral do planeta.

Essas colônias não eram construções primitivas, mas organizações simples e acolhedoras, onde as primeiras gerações de seres vivos puderam constituir-se. Verdadeiros laboratórios de construção da vida.

Muitas reuniões de Conselheiros e Avatares de diversos orbes ali ocorreram para tratar do futuro exílio de seus tutelados.

A Terra se formava já com o objetivo de recebimento das almas decaídas e serviria de laboratório transformador, para o burilamento necessário da densa camada de negatividades que os exilados trariam em seus corpos, em descenso vibratório, o que provocara o exílio compulsório.

Jesus, Amoroso, aceitou receber como suas ovelhas, aquelas almas rebeldes, e marcou-as através do Seu Verbo Sublime, comprometendo-se a conduzi-las de volta ao aprisco do Senhor. Ainda hoje e por todo o sempre continua a ser o Condutor Sublime daquelas almas.

A Terra foi construída por Extraterrestres, uma vez que não havia terráqueos nascidos. As mentes dos Construtores foram conduzidas pelas Forças Geradoras da Vida. Sob este aspecto, Jesus também é um Extraterrestre, pois o Seu planeta de origem, o qual forjou Sua evolução, encontra-se vivo, apenas nos Registros Akáshicos da Vida, o mesmo que agora visitais.

O duplo da Terra foi construído um milênio antes da construção do planeta na matéria e somente tornaram-se equivalentes quando as convulsões diminuíram, ficando mais estável sua superfície, permitindo a possibilidade de constituição dos primeiros seres na densidade material.

Um milênio parece pouco, quando a idade geológica da Terra gira em torno de 4 milhões de milênios.

A vida surge na água e, logo após, parte para a terra, pois é natural que a vida pulse vibrante, mesmo nos mais inóspitos ambientes.

Gelo e fogo competem na formação da crosta, esterilizando-a, forjando estruturas geológicas, queimando as estruturas microscópicas que não deverão germinar.

O ritmo das transformações milenares segue seu curso e a Terra surge tal qual foi planejada.

Desce um núcleo de Seres-Luz para fixar outra Cidade Intra,

dando novos moldes à constituição do orbe, contendo a Força-geradora-matriz no centro do planeta.

04. Vida em movimento no interior do planeta

Na época em que a estabilidade do planeta decorria por longos períodos, civilizações avançadas formaram pequenos núcleos nas gigantescas geleiras. Eram irmãos de outros orbes, que aqui encarnavam para formação das cidades intraterrenas. Devido às condições instáveis do ambiente externo, buscavam cavernas e fendas, tendo acesso a passagens com conexões que os levavam a extensas áreas dentro da Terra, onde já havia um certo equilíbrio ambiental.

As feras selvagens da superfície, ali, não penetravam. O clima era ameno e aquecido, nem muito quente ou gelado; lugar propício para crescerem e desenvolverem-se. O tempo passa, os núcleos intraterrenos aumentam e, com o rolar dos milênios, desenvolvem-se.

Após o surgimento dos primeiros primatas na superfície do orbe, inicia-se o processo de encarnação dos exilados que permaneceram, por longos períodos, em acondicionamento em regiões astrais próximas ao planeta primitivo, que hoje é a Terra.

Civilizações Extraterrestres Negativas tentam implantar-se no planeta recém-habitado, atraídos pelo magnetismo inferior dos decaídos.

Batalhas são travadas no astral, todavia foram expulsos antes de manifestarem-se no plano físico. Os Jardineiros do Senhor velaram a Terra por todo tempo.

Outros Seres Negativos vieram novamente tentar resgatar seus tutelados do degredo inevitável e lançavam-se odientos sobre as Colônias de Hibernação no Astral, mas eram contidos pela Força Superior que sempre protege os frágeis. Muitos deles acabaram sendo também submetidos ao exílio redentor.

Em todas as eras da evolução do planeta, houve tentativas de implantação de Forças do Mal Extraterrestres, mas que foram impedidas pela Força da Luz. O mal que os exilados de coração frio e cruel traziam já seria suficiente para contaminar muitas gerações, em todas as épocas; portanto, a implantação de formas não planejadas não seria permitida.

Na Terra, em muitas épocas de sua história, sugeriram civilizações que reluziram em progresso moral e espiritual. Aquelas civilizações eram constituídas de irmãos bastante evoluídos, vindos de outros orbes, para aqui encarnarem e darem novo impulso às recentes civilizações. **Não eram decaídos.**

Logo após a partida dos grupos de Seres Evoluídos, as civilizações luminosas apagam-se e morrem; entre elas os Maias, os Incas e os Egípcios.

Assim ocorreu em várias civilizações, em eras diferentes, na evolução planetária.

05. Vida em movimento na superfície

As convulsões cessam após bilhões de anos. A vida exuberante explode sobre a superfície.

Os seres não são mais os primitivos unicelulares que, no turbilhão dos milênios, evoluíram para novas estruturas, mais complexas e necessárias ao planeta.

Os pequenos batráquios, de então, saem da água, criam novas estruturas e dão origem ao diversificado mundo animal.

Para o laboratório-terra, são trazidas novas espécies animais de grande porte.

Florestas gigantescas crescem em ambiente ainda contaminado por gases, agora mais diluídos na atmosfera.

As grandes geleiras ocupam grandes áreas.

O tempo corre célere e muitos dos seres animais que o ho-

mem sequer ouviu falar na sua história, não se adaptaram ao planeta ainda em formação e extinguiram-se antes de multiplicarem-se e tornarem-se animais híbridos.

São muitas as tentativas dos Construtores, até que os animais se firmem como espécie de evolução da Terra.

Cada célula do planeta trás em si os arquivos de sua criação.

Os animais de grande porte adaptam-se às condições inóspitas.

Os irmãos intraterrenos desenvolvem-se rapidamente no interior da Terra, tornando suas presenças indispensáveis para o equilíbrio planetário.

Veza por outra, grupos de extras e intras visitam a superfície, para verem de perto os campos em que a sementeira das novas raças será lançada.

Na evolução das espécies, muitos arcabouços físicos foram modificados, até que as estruturas se adaptassem de forma sincronizada ao ambiente.

O corpo do homem nas eras vividas também sofreu inúmeras transformações na senda evolutiva.

06. Surgem colônias de socorro espiritual no astral da Terra

As civilizações nascem e morrem na Terra, definindo-se os antagonismos entre as criaturas. Os grupos homogêneos que se destacam após conseguirem superar as hegemonias de raças, fundam no astral as primeiras colônias de socorro, próximas da crosta terrestre.

As regiões umbralinas ali se formam, mantendo imantados espíritos densos e apegados à matéria.

Nessa fase, em que o homem caminha cego e ignorante, onde a Luz do Mais Alto (*Jesus*) ainda não havia se manifestado entre os homens, os abismos já se encontravam abarrotados de criaturas rebeldes que, vida após vida, chafurdaram-se na ignomínia.

Os planos e os sub-planos astrais abarrotam-se de espíritos, ansiosos por um mergulho na carne, mas desprovidos de forças para sobrepujarem a própria inferioridade.

As tribos massacram-se, os ódios cristalizam-se e a humanidade define um carma negativo, que até os dias de hoje não conseguiu neutralizar.

Mesmo a descida do Messias Prometido, que deveria detonar o despertar das consciências, não alcança os corações embrutecidos que conduzem as massas, alimentando os ódios, provocando quedas.

Bilhões de espíritos já passaram pela Terra e ascenderam, todavia trilhões ainda permanecem ancorados na subconsciência dos mesmos erros.

07. As raças

A raça adâmica floresce, formando tribos rivais.

Raça dominante, impunha o poder religioso, dominando as massas.

Raça ariana, cujo orgulho e sede de dominar outros povos marcaram sua presença.

Todas as raças deixaram marcas negativas sobre a Terra: manchas de sangue, rastros de ódios, escravidão e morte.

Trilhas tortuosas percorre essa humanidade, na sua evolução.

Muitos Seres Superiores encarnam entre as tribos sanguíneas, numa tentativa de mudar-lhes a trilha tortuosa e desequilibrante, mas poucos conseguiram modificar-lhes a senda escolhida.

Raças antagônicas enfrentam-se na matéria, surgindo daí as guerras fratricidas e a expansão de domínio.

Vítimas e algozes encontram-se para esvaziamento das taças venenosas de ódios.

Dormem na insanidade e alimentam as bestas.

08. O caminho da evolução: animal, elemental e homem

Os primatas perambulavam em bandos pela superfície do planeta. Caçavam e andavam em duas patas. Agitavam-se entre os dois reinos – animal e humano. Eles ainda teriam que percorrer a senda do elemental até chegar ao hominal.

Dormem animal, acordam elemental, dormem elemental e acordam hominal. A senda da evolução é extraordinariamente perfeita.

Nasce o hominal, ainda atordoado; meio fera, meio homem. Descobre o fogo, teme os relâmpagos, rompe a barreira da inteligência, comunica-se por dialeto rudimentar.

Esse é o terráqueo.

09. Os homens progridem – “O sofrimento é escolha do viajor em queda”

O processo de transformação evolutiva de um reino para outro não ocorre na matéria. Ocorre nos planos sutis, em dimensões vibratórias superiores, onde é mantida em suspensão qualquer vibração perniciosa que traga prejuízo ao processo transformador.

Todas as criaturas percorrem os reinos, do mais primitivo até o mais complexo, sendo que cada uma que o percorre o faz em tempos diferentes.

A natureza íntima da Centelha Divina é estável. A mônada mantém-se inalterada na sua pureza, absorvendo de modo crescente o progresso efetuado pelos corpos que a circundam. Mesmo o ser embrutecido possui a mônada divina em seu cerne criador, onde permanece adormecida e quando ele se decide ao progresso pela Lei do Amor, consegue ativá-la. A Força Ativadora da mônada está contida em si mesma e a criatura desejando ativá-la, o faz.

Após o sono transformador, as mônadas seguem o seu curso de um reino da natureza para outro, galgando a escada da evolução até o seu retorno ao Corpo Gerador.

O sofrimento é escolha do viajor em queda.

As raças primitivas percorreram na Terra o período necessário ao burilamento do espírito. Mesmo após o aperfeiçoamento do corpo físico ao longo dos milênios, o espírito ainda continua renitente no primitivismo do instinto animal.

Todos possuem a mônada, Centelha Divina, dentro de si. Para acessá-la basta que eleve sua vibração; também poderá envolvê-la em camadas densas, ocultando-a. Porém, ninguém jamais poderá apagá-la.

Somos Filhos de Deus, Criador Incriado, e Sua Presença reside dentro de todos.

Os homens progridem. O planeta, já estável, possui pequenas partes continentais, alguns istmos e muitas ilhas.

As tribos multiplicam-se, espalhadas pelos continentes.

Criaturas das Trevas manifestam-se entre os homens que se deixam dominar, pois comprazem-se com as baixas vibrações.

Perpetuam os instintos animais, cobrindo as células sublimes com energia deletéria. Ao longo de sua trajetória cria densa couraça que, muitas vezes, só através de um novo degredo conseguirá extirpá-la.

As Colônias Astrais de amparo e socorro multiplicam-se nos planos densos dos guetos inferiores.

Trabalha o homem nos dois planos de vida para sua própria transformação, mas também locupleta-se em quedas sucessivas.

Os braços dos Trabalhadores do Bem multiplicam-se, mas não são suficientes para conter a grande massa de irmãos desequilibrados que avançam rumo ao despenhadeiro.

As matrizes dos homens aperfeiçoam-se, mas os espíritos trafegam por elas carregados dos ódios que perpetuaram por gerações.

Corpos físicos aperfeiçoados, espíritos mantidos em inferioridade. Trafega o homem nas várias raças através dos milênios finidos, mas demora-se no ódio, disseminando desequilíbrios, onde quer que esteja.

10. Raio de luz preso em jarro de barro

Dobravam-se os milênios.

Os Guardiões da Terra a tudo observavam.

Os abismos inferiores superlotavam-se de criaturas falidas nos tentames libertadores e os desequilíbrios da alma multiplicavam-se.

A descida do Mestre à Terra já acontecia em seu descenso vibratório e todas as tentativas de preparação da humanidade haviam falhado, gerando mais carmas negativos.

As “potências do mal” pressentem a aproximação do Foco de Luz e agitam-se emitindo mais fortes vibrações inferiores aos humanos, que as acolhem em seus corações rebeldes.

As lutas acirradas pelo domínio levam as criaturas às ultimas conseqüências, destruindo seus irmãos.

Os conquistadores avançam e expandem suas fronteiras no solo ensangüentado pelos que tombam.

Não há respeito pelos tratados de fronteira; os mais fortes avançam, invadem, dominam.

Os sentidos inferiores das criaturas dominam-lhes a razão, cegando-as. Na intimidade da alma vibram os ecos do mal, incentivando orgulho e prepotência.

Nasce Jesus, em meio à dominação romana.

O Mestre cresce recebendo as faíscas densas que circulam no ambiente, tornando o ar sufocante para Sua delicada constituição espiritual.

Raio de luz preso em jarro de barro.

As almas que tombaram na Atlântida e no Egito buscam ali o

refúgio, atraídas pela Luz. E são encaminhadas por seus Ilustres Tutores a reencarnarem próximas ao Mestre, que lhes reconhece a alma com um simples olhar.

Roma domina. Seu orgulho de raça impõe-se sobre outros povos. Novas chances de libertação aos atlantes de ontem que tombaram.

CAPÍTULO 06

Somos peças importantes no gigantesco quebra-cabeças que compõe a transição planetária

Não evitai esforços para atender a quantos vos busquem para esclarecimentos acerca da transição planetária.

Turbulências seguidas convidarão muitas mentes a despertar e é vossa tarefa auxiliá-las na compreensão dos Planos de Deus.

Muitos aguardam pelo Clarão da Luz.

Anos turbulentos, lutas ferozes, agitação sobre a Terra e muito trabalho vos aguarda.

Reiteramos nosso compromisso de conduzir-vos pela Senda da Verdade.

Salve a Luz.

Shama Hare

01. Sou vosso Guia no caminho escuro que trilhais

Os Deuses do Olimpo baixam à Terra. A Grécia se ilumina. Novo impulso das artes, cultura e genialidade.

Novas promessas de transformação e desenvolvimento.

Os filósofos espalham suas teorias evolucionistas. Os homens decidem-se pelo orgulho e vaidade. A soberba cega-lhes.

Copérnico, Sócrates, Antúlio e Hermes, grandes nomes, grandes Mestres, mais uma vez baixam à Terra para conduzir seus pupilos, despertar almas e consciências adormecidas que, inebriadas pela luxúria e fascinadas pela beleza, quedam pela matéria e negligenciam o espírito.

Os deuses que lhes instigam a prepotência e o orgulho são cultuados em nichos domésticos, onde a vaidade se ostenta como rainha.

A magia negra compromete as almas sôfregas pela dominação, poder e guerra.

São dadas novas chances de disseminação do conhecimento sobre o planeta, despertando nas criaturas novos impulsos regeneradores.

Grécia, Roma, Atenas e Tróia são luzes que deveriam conduzir o planeta a novo e alto impulso vibracional. Mas, ao contrário, tornam-se pontos de drenagem para a lama contaminada vinda do interior da alma de todas as criaturas que se deixaram fascinar pelo efêmero e ilusório momento na matéria.

Nessa fase, o Iluminado chegava à Terra e os homens manipulados pelas Trevas marcharam em sentido contrário à Luz.

A essa altura da comunicação, energia positiva e intensa envolve o ambiente. Mahyr continua:

Sois, todos vós, peças importantes do gigantesco quebra-cabeças que compõe a transição planetária; e Jesus, a Fonte Inesgotável

de Amor que a todos conduz. Deixai-vos saciar nesta Fonte de Luz. Deixai-vos guiar pelo Amor de Deus derramado sobre Suas criaturas.

Mahyr

Neste exato momento, a energia aumenta e é lançada diretamente no meu chakra coronário. A partir daí, passei a ouvir, debaixo de emocionante e intensa energia, o seguinte:

– “Eu Sou a Luz que vos guia os passos.

Segui-Me, e nenhuma borrasca vos alcançará, pois todos os passos daqueles que desejam conter a Luz serão contidos pela Força Maior.

Nada temais. Estou convosco.

Sou vosso Guia no caminho escuro que trilhais.”

Sananda

02. Acordai, irmãos! Há sempre uma chance de retorno

O plano astral da Terra já se abarrotava de viajores em queda ansiosos por um mergulho no esquecimento. Súplices, vertiam seus pedidos com novas promessas de progresso e cheios de esperanças em renovarem-se. Porém, uma vez reencarnados, esqueciam-se das promessas e debatiam-se nos mesmos erros.

Ainda hoje, ansiosos em livrarem-se da roda das encarnações torturantes sem contudo libertarem-se, ver-se-ão sugados para planeta primitivo, a fim de recomeçarem dolorosamente, como outrora, aqui na Terra! Trilharão novamente em corpos animais, os mesmos caminhos antes percorridos que não souberam aproveitar.

Alma irmã! Sustai a rebeldia e o orgulho e lançai-vos as plagas de Luz que sempre estarão a frente, aguardando-vos.

Houve nesse instante uma parada na comunicação e Mahyr fala, como se estivesse vendo ao longe, alguém com saudades do seu

mundo perdido e diz:

Noite escura e fria, estais a olhar o horizonte. Dor profunda sentis, numa saudade incontida do vosso mundo que está mais distante.

Acordai! Há sempre uma chance de retorno.

Mahyr

Obs. *Creio que essa advertência, no final da mensagem, tem endereço certo nessa vida, nesse momento.*

Margarida

03. Os cursos primários serão extintos e a repetência não mais aceita

Na trilha sangrenta do homem na Terra, vítimas e algozes viram-se muitas vezes como instrumentos de transformação. Ora um, ora outro, tombavam ante os sofrimentos atrozes provocados pela rebeldia. E deitavam a frente no solo curvando-se enfim, ante a Força Superior que governa as vidas de todos os seres.

Constantinopla nasce das cinzas das guerras fratricidas, fadada a apagar-se do mesmo modo.

Turcos e Otomanos debatem-se ensandecidos. Tantas oportunidades perdidas de mudança e retorno à Luz.

Babilônia com seus belos Jardins Suspensos, uma das maravilhas do mundo, não sobreviveu à loucura das criaturas entorpecidas pelo poder temporal.

Roma foi incendiada para deleite do grande déspota.

Todos os tesouros culturais e artísticos tombam ante o desmesurado desequilíbrio das mentes humanas.

As ondas inferiores emitidas dos pensamentos e ações desregradas, instalaram-se na psicofera durante milênios, produzindo ambiente propício para formação e alastramento de

microorganismos pestilentos que dizimaram populações.

Tombaram milhares de criaturas ante as grandes pestes que assolaram o mundo.

As doenças multiplicaram-se de forma acelerada, não conseguindo a mente humana encontrar as curas.

Os desequilíbrios das almas enfermas seguem expelindo, no ambiente em que vivem, a nefasta carga deletéria destruidora. Somente o fogo conseguirá destruir, definitivamente, a pesada herança da atmosfera contaminada.

Nuvens de microorganismos pestilentos vagueiam na atmosfera terrestre. São atraídos pelas vibrações inferiores dos humanos, impondo-lhes dolorosas tormentas, sob forma das mais variadas doenças que acometem o corpo físico, sem que a ciência humana encontre cura, porque a cura está no respeito e prática das Leis de Deus, pisoteadas, desrespeitadas e negligenciadas a todo instante pelas criaturas.

Continuaram a cair todas as civilizações prepotentes, dominadoras, que se mantiveram a custa do sangue do próximo, irmão em humanidade, contribuindo assim para sua própria extinção.

Somente o amor é indestrutível e eterno.

Todos os acontecimentos na Terra, em todos os planos vibracionais, estão sob o Comando de Jesus, que conduz Suas ovelhas ao Aprisco do Senhor.

Todas as encarnações sob Sua influência têm por objetivo o crescimento das criaturas e do planeta.

Chegou ao fim o longo curso no Educandário da Terra para as almas rebeldes e repentes no erro.

O Curso Primário será extinto e a repetência não mais aceita.

Somente aqueles graduados na Escola da Fraternidade e do Amor permanecerão na Escola Terra Renovada.

CAPÍTULO 07

A grande catástrofe

Como bem sabeis, a massa humana, embora se acredite livre para fazer o que deseje, na verdade torna-se a cada dia mais escrava de seus próprios instintos animais e, assim, presa fácil das desenvolvidas mentes do mal.

Filhos amados, irmãos queridos, despertai!

Não há mais tempo e a cada queda, a cada invigilância, mais e mais vos prendeis nas tramas horrendas das trevas.

Nicodemos

01. Tempos instáveis – O Dilúvio

Mergulho em um túnel. Túnel do tempo, como é chamado, e vejo milhares de naves em torno da Terra. É a época do dilúvio.

Surge um homem à minha frente. Veste uma túnica alva com debruns azuis; possui tez morena e barba longa. Faz-me um gesto para segui-lo. Em dado momento, puxa uma cortina que surgiu a nossa frente, não sei como e nem de onde veio.

Vejo uma cena e entro nela. Estou numa aldeia pobre, casas rústicas, chão de terra batida, pessoas simples aqui e ali, tudo muito semelhante às aldeias pobres de hoje.

O lugar parecia um mercado de trocas ou feira livre. Aves, utensílios e animais domésticos eram vendidos ou trocados. Uma balbúrdia sem fim.

*Dentro de um galpão, encontrava-se um homem jovem, olhos fechados, parecia concentrado. Quando abriu os olhos, lançou-se para fora rapidamente, andando por entre o povo, e **falando da necessidade de mudarem e acreditarem que o fim estava próximo.** Que deviam construir um barco grande onde pudessem sobreviver. Todos riem e zombam dele, provavelmente achando-o doido ou que se tornara fanático.*

Logo após, vejo-o num grande galpão, iniciando a construção. Quando o barco ficou quase pronto, ele já estava velho.

O povo da região continuava a zombar de suas idéias loucas, todavia ele persistia e avisava-os, alertando que, uma vez o barco fechado não mais poderiam entrar, porque não mais seria possível abri-lo.

Depois dessa cena, o Ancião me leva para visitar outro lugar do planeta onde havia uma tribo diferente. Todos tinham cor branca e a mesma preocupação quanto aos dias futuros.

Sáimos dali e fomos a outra região onde morava uma tribo

indígena, que também pregava entre os seus a mesma idéia sobre o dilúvio. (Por aí se vê que os avisos e alertas foram dados em várias partes do mundo, como está acontecendo agora.)

Quando entraram no barco e o fecharam, permanecendo ali por muitos meses, sofrendo o escárnio do povo, a chuva começa a cair. A principio branda e depois com maior volume. As águas sobem rapidamente, engolindo os lugares. A paisagem se modifica radicalmente e onde havia terra, vida, vegetação e animais, somente água se vê.

No início, em várias partes da Terra vê-se pessoas a correr, subindo montes, entrando em cavernas, mas, tudo em vão, pois as águas invadem tudo. Somente sobrevive quem está nas embarcações.

02. Palavras de Noé

Ouçõ alguém falar:

Na era primitiva, quando o planeta ainda não estava com sua geografia estável, mas habitado em várias partes e com tribos inteligentes, houve um grande abalo e uma transformação geográfica, quando as águas inundaram grandes continentes e trouxeram outros à superfície.

Os povos daquele tempo foram prevenidos, mas poucos acreditaram.

Todos os acontecimentos que trazem grandes transformações ao planeta e, conseqüentemente, aos homens são previamente anunciados aos seus habitantes. Porém, sendo os mesmos cétricos e de pouca fé, a grande maioria sucumbe. Assim é e assim será, até que se transformem definitivamente, vivendo com fé em Deus e seguindo as Leis Maiores e Imutáveis que conduzem e mantêm em harmonia todos os Universos.

Aqueles que deveriam escrever as palavras ditas e a vida vivida por Jesus, escreveram dentro da maior pureza de suas almas. E o

fizeram dentro de suas limitações de criaturas encarnadas, aprisionadas no casulo de carne que entorpece os sentidos e embota a mente.

Deram a própria vida defendendo a verdade, na sua pureza inicial.

Aqueles que vieram muito depois e que deveriam solidificar as sublimes lições; espalhando-as qual sementes de luz que eram, nos corações da massa, deixaram-se dominar pelas Trevas que insistentemente envolvem a Terra.

Desceram à carne com promessas de trabalho e uma vez mergulhados na mesma, deram vazão aos instintos inferiores que os dominavam, entorpecendo-lhes os sentidos.

As mensagens sublimes permanecem íntegras para aqueles que tiverem “olhos de ver e ouvidos de ouvir.”

Noé

03. Ontem Noé, hoje Judas Iscariotes

Vejo novamente Noé e, com a vidência dele, volta a informação de que ele foi posteriormente o Judas Iscariotes. Suplico esclarecimento ao Mestre Shama Hare naquele momento de indecisão, pois não quero errar numa revelação de tamanha envergadura.

Então, vejo o Mestre Jesus, bem humano no Monte das Oliveiras. Judas dormindo e Ele o observando.

Era como se Judas estivesse liberto pelo sono e seu espírito livre pudesse melhor compreender a situação do momento. O Mestre Jesus aproxima-se dele para dissuadi-lo do intento infeliz, esclarecendo-o.

O Mestre Shama Hare fala:

“Precisamos lembrar sua história, ajudando-o no despertar. A figura de Noé que vos fala é do Arquivo Akáshico.”

Sinto-me muito emocionada e pergunto: – Ele já despertou?

– Lentamente desperta e, enquanto o faz, amigos o induzem a repassar suas existências desde sua criação como centelha, passando pelos diversos reinos da natureza, até chegar ao homem e daí até a desastrosa e última encarnação, que o levou a permanecer deliberadamente adormecido por tantos séculos.

– *Está querendo dizer que ele despertará totalmente? Mas, Mestre, ele já não havia despertado anos atrás?*

– Quando despertou do sono de milênios, imposto por si próprio, é que foi submetido por Técnicos e Amigos, a percorrer sua trajetória de vida pelos reinos da natureza até os dias atuais.

Shama Hare

Obs. Leia nossa Divulgação nº 23 através do nosso site: www.extraseintras.com.br.

CAPÍTULO 08

Lemúria

...Cabe ao ser humano tomar como modelo a imagem e semelhança daquela energia que representa a escolha mais acertada, necessariamente para isso tendo que renunciar a energia oposta.

Nenhuma criatura neste planeta poderá, por razão alguma, atender aos apelos de uma e de outra corrente ao mesmo tempo. Somente aqueles iludidos pela vaidade, orgulho e egoísmo poderão julgar-se capazes de abraçar a luz e mergulhar incólumes nas trevas, ou vivendo mergulhados nas trevas, vestirem-se de luz quando quiserem.

Rama Schaim

01. Mestre Ramatis na Lemúria

Desaparecem os gigantescos animais da superfície do planeta. A vida humana floresce.

Animais de grande porte ainda circulam, contudo o homem já sabe se defender, devido ao desenvolvimento da sua capacidade de raciocínio.

Desce à Terra um grupo de exilados e também espíritos de alta graduação, em missão sacrificial, para dar impulso ao planeta e à sua jovem humanidade. Serão os precursores das raças futuras, das primeiras civilizações adiantadas. Metrôpoles extensas são construídas. A vida floresce promissora.

Lemúria ascende vertiginosamente. Em poucas centenas de anos, a tecnologia avança, a genética expande-se, como nova luz do progresso. O riso é farto, a vaidade domina.

Caminho entre brumas. Mahyr me diz para ficar calma. Surgem prédios. Serão de cristal? Talvez. Tons de azul ou verde muito suaves. Prédios altos que se comunicam, interligando-se através de cilindros transparentes.

Meios de transporte que deslizam acima do solo.

Entro num templo, após ter subido por soberba escadaria que dava acesso a portas gigantescas. Tudo é construído de um cristal muito bonito ou coisa parecida, que não conheço. Há um grande salão e nele se encontra uma estátua iluminada por suave luz que a envolve. A face lembra o Mestre Ramatis. Fico extasiada, paralisada ante a imagem do nosso amado Mestre Ramatis, pois forte emoção me envolve. Perco o controle por alguns minutos e suplico perdão pela fraqueza que ainda me domina.

Todo o panorama, hoje cidade morta, desaparecida, naquele instante estava ali, bem viva, projetada para mim através da poderosa mente do Mestre Ramatis.

Após acalmar-me, penetro no santuário. É um templo imenso, com enorme cúpula de cristal que permite a entrada de claridade suave. Luz e paz. Há apenas duas estátuas na frente, que não sei de quem são, e um púlpito. Ao lado, uma porta aberta dá saída para um jardim. Lá fora, o sol inunda e aquece o pequeno jardim florido. Flores que desconheço e revoada de pássaros que nunca vi.

Naquele momento, senti muito forte a energia do amoroso Mestre Ramatis.

02. Palavras do Bondoso Mestre

Ali, naquele Santuário, construído por mentes brilhantes para o progresso do planeta e da sua humanidade, fixei-me para impulsionar alguns pupilos ao mais rápido progresso e estender a mão de fraternidade ao jovem planeta.

Ramatis, hoje sou, assim me conheceis e assim permanecerei em vossos corações, pupilos amados.

Deixai-vos mergulhar na senda do progresso através do trabalho que redime. Muitos dos personagens que desfilarão ante os olhos atentos dos canais receptores serão, reconhecidamente, vós mesmos, em eras findas, quando vos arrastáveis na despreocupação da hora acelerada das mudanças que enfrentaríeis. Naqueles tempos, fostes criaturas primitivas, como todos, e percorrestes neste planeta o cadinho renovador que vos garante hoje, ocupar o lugar nas fileiras da Luz.

Ontem, plantastes o mal. Hoje, semeais a Luz. Avante, que o tempo finda e a vida urge mudanças e trabalho.

Voltemos.

Ramatis

03. Experiências macabras

Surge em minha frente imensa cascata, que faz espuma ao bater na superfície de um imenso lago de águas transparentes.

Ali é um local de lazer. Há pontes bucólicas, pássaros cantam e árvores frondosas ao redor, onde homens e mulheres descansam das lides diárias e as crianças brincam felizes naquele recanto.

Chegamos a um prédio moderno, muito alto, interligado a outro semelhante.

Há qualquer coisa estranha a sua volta, apesar de sua construção ser semelhante a outras ao redor. Entramos. Parece um centro estético, mas bem diferente do que conhecemos hoje. As mulheres e os homens que ali entram, saem com outra aparência, mais jovens, mais alegres, cor da pele e cabelo diferentes. As vezes, é até difícil reconhecê-los.

Nos fundos, há uma porta. Entro e desço por um elevador. Deparo-me com experiências macabras, chocantes, com seres humanos. Vejo vários corpos humanos abertos. Mulheres, homens e crianças ali se encontram, vivos e prisioneiros de mentes diabólicas que os usam para suas experiências científicas, como se fossem animais. Neles são injetadas substâncias, para provocarem as reações de mudanças. Tudo limpo, claro, sem nenhum som. Apenas vê-se, naquelas infelizes criaturas, a imagem da dor.

Há gestantes com barrigas abertas e os fetos ali expostos, para experiências horrorosas.

Meu estômago revira, estou quase vomitando. Todas estavam em prova.

04. O Mestre Ramatis volta a falar

As criaturas são decaídas de vários planetas, não aproveitan-

do a chance da vida pelo impulso do trabalho, mas enveredando nos tenebrosos caminhos da morte, pela vida sombria.

Semeiam o terror, abastecem a vaidade, o orgulho e a prepotência dos pobres humanos que em troca doam-lhes a seiva vital de suas almas, formando laços negros de união com as trevas.

Aquelas experiências levaram Lemúria a uma queda vertiginosa, assim como foi sua ascensão.

Aquela humanidade, contrariando as leis do progresso, não aceitava o envelhecimento dos seus corpos e submeteu-se incondicionalmente aos abusos das pesquisas científicas e genéticas, que a levou a ter corpos jovens e vida prolongada.

A “fonte da juventude” é conquistada pelos “espíritos superiores” que já superaram todas as mesquinhas da carne, olvidaram os prazeres mundanos e os apegos doentios.

Somente na medida que o espírito ascende na escala evolutiva, galgando patamares cada vez mais altos, conseguirá alcançar a tão almejada “fonte da juventude” e quando a alcançam, esta já não faz o menor sentido real em suas existências, pois somente o que importa é a disseminação do amor entre as criaturas, filhas de Deus, todas irmãs, ligadas umas às outras pela origem da Criação.

Somos todos irmãos. É o que devem entender todas as criaturas humanas e, fatalmente, se fazemos sofrer um irmão, teremos que sofrer as mesmas amarguras e dores que provocamos a ele. Somente assim, limpam-se as vestes nupciais, como disse o Amoroso Jesus. As vestes brilhantes do ser que transcende a materialidade o tornam então jovem, como queria. **O espírito evoluído se apresenta com a forma que quiser.**

As experiências macabras realizadas com os próprios irmãos de humanidade e com outros seres vivos têm provocado a decadência e a queda de muitas civilizações que se achavam invencíveis e sólidas.

As guerras fratricidas escondem o orgulho e a presunção de

seres humanos quererem ser deuses, antes de terem sido homens.

Todas as instituições humanas baseadas em ganância, orgulho, presunção, preconceito, corrupção e violência, na transformação de energia salutar em deletéria, hão de falir, seja em que planeta for.

Não basta dizer-se irmão em humanidade; há que agir como tal.

As diferenças sociais e econômicas sempre existiram nos planetas inferiores, mas se o homem tivesse trilhado o caminho do Bem, a trilha de espinhos seria interrompida em curta distância.

Em todas as eras da Terra, o homem escolheu o caminho da destruição e da dominação. Ainda hoje, quando o homem ultrapassa os limites planetários, os mesmos pobres sentimentos de dominação imperam em seu coração, levando-o mais uma vez à queda.

Mas a **Hora do Basta** chegou. As Trevas que aproveitem o último minuto do seu banquete neste planeta, pois não mais alçarão o vôo da destruição, quando saírem daqui para outro lugar onde recebam de volta, pela Lei da Ação e Reação, aquilo que semearam durante sua parca existência.

Lágrimas amargas de sangue verterão, nas noites das eras futuras que abrasarão na Eternidade.

Somente o Pai Magnânimo e Justo acompanhará os infelizes no degredo escolhido, pois nem os seus tutores terão a permissão de fazê-lo.

Somente terão refrigério quando lhes for permitido que almas que também faliram, mas que lhes são superiores, os visitem em excursões sacrificiais de socorro, ajuda e esclarecimento.

O Pai é Justo e Amoroso e sua Justiça é implacável.

Sois hoje o que não quisestes ser ontem e sereis amanhã o que desejais hoje.

Jesus é o Caminho, o Guia de todos os terráqueos. Alma Bondosa que com Amor Incondicional acompanhará Seu rebanho por todo

o sempre, até que a última ovelha retorne ao Aprisco do Pai.

Jesus é Luz. Farol Seguro nas noites sem luar.

Ramatis

05. Queda da Lemúria

Após a queda do grandioso império da Lemúria, os espíritos exilados são espalhados por diversos pontos do mundo, surgindo várias raças distintas.

Cresce a população do planeta.

Enquanto os homens percorrem árduos caminhos na Terra, no astral, novas civilizações vão se formando e são planejadas para descer no futuro. A vida ainda muito primitiva deverá receber novo impulso.

O tempo corre célere.

O homem luta pela sobrevivência.

Os mentores aguardam momento propício para fazer surgir nova civilização, esperançosos de grande impulso para renovar a Terra.

Jesus, Amoroso Condutor, a tudo conduz, e a cada intervalo entre uma e outra encarnação, os Mentores concitam os espíritos rebeldes a exercitarem a paz.

A vida continua. O planeta ainda sofre seguidas convulsões geológicas e as terras e os mares ainda se encontram muito inseguros.

Pouco conhece cada indivíduo a respeito do que alcança os seus velhos olhos.

06. Remanescentes da Lemúria espalhados pelo mundo

Lemúria tomba e com ela a grande maioria de sua população, que parte para a formação das grandes raízes dos povos espalhados na Terra.

Nova oportunidade de reajuste aos que tombaram nos instintos inferiores cultuados durante tantos milênios.

Pequenos grupos da raça lemuriana, aqueles que acreditaram nas Forças da Luz, não pereceram e foram transferidos para o interior da Terra, para cidades nascentes que já possuíam brilho como eles (*Neste momento da comunicação, ouço sussurrarem os nomes: Shambala e Létha*).

O Sol brilhava para aquele pequeno grupo de seletos irmãos que ascenderam, dominando o próprio instinto e superando a densa massa reinante de então.

CAPÍTULO 09

Atlântida

Todas as criaturas encontram-se ligadas.
O princípio da vida que anima os corpos perpassa todos como fio único, condutor da teia da vida.

Cada ser que desperta é uma luz acesa na escuridão terrena a iluminar os que ainda jazem na frieza das trevas.

Rampa

01. Surge a Atlântida

A vida dos seres humanos prossegue lentamente com seus acertos e desacertos. Para acelerar seu desenvolvimento no plano físico surgem as Civilizações Avançadas, trazendo novos conhecimentos para disseminá-los segundo Planejamento Maior. São responsáveis por sua divulgação, contribuindo para o progresso moral e espiritual daquelas almas decaídas, em fase de evolução ainda rudimentar.

Surge a Atlântida.

Após a decaída e ruína total do império da Lemúria, surge um continente novo, recém-emergido, para onde migraram alguns lemurianos que iniciaram ali a construção da Atlântida.

O planejamento dos Técnicos Siderais era no sentido de que a nova civilização traria o Progresso e constituiria o solo a fixar a boa semente, para o despertar daquelas consciências primárias.

Vários Espíritos Superiores ali reencarnaram trazendo as marcas do Amor e distribuindo-as através do culto ao Deus Único. Também ali reencarnaram espíritos decaídos, de alta inteligência e de moral duvidosa, no ensejo de modificarem-se.

Outros espíritos, seus tutores, os seguiram de perto, para melhor conduzi-los ao mais rápido desenvolvimento moral e espiritual. Rapidamente o progresso tecnológico se fez.

Os extraterrestres mantinham, de forma aberta, o contato com aquela civilização que lhe era afim e crescia em ciência e tecnologia. Mas os seres, cujas tendências negativas ainda vibravam mais alto em suas almas, iniciaram as disputas pelo poder temporal, fascinados pelas facilidades.

Os sacerdotes dividiram-se. Iniciou-se então o culto às trevas, a prática satanista, os rituais sangrentos e a manipulação genética a serviços menos dignos.

Afastaram-se aqueles Irmãos Maiores que vinham de Esfe-

ras Superiores e mantinham intercâmbio salutar, trazendo informações de ciências avançadas, visando sempre o avanço espiritual da coletividade.

As ações inferiores e os cultos aos seres das trevas criaram denso campo magnético em torno daquela brilhante civilização, afastando os Amigos Estelares.

Poucos habitantes mantiveram-se fiéis ao Deus Único e ao Bem.

A massa humana, deslumbrada e fascinada, deixara-se levar ensandecida pelos bens temporais, culto às formas, vida longa e progresso genético na criação de corpos. Infelizmente, a Atlântida afundou-se em queda vertiginosa.

Avisos do Alto não faltaram para que volvessem aos objetivos primordiais, traçados pelos Irmãos Superiores, de tornarem-na o Foco de Luz a expandir-se sobre a Terra. Contudo, a hediondez do mal já havia conquistado as frágeis criaturas que atreladas aos vínculos do passado, em outros planetas, mais uma vez tombaram fragorosamente.

Atlântida guardava o tesouro do conhecimento que seria disseminado na superfície planetária, através do intercâmbio entre os povos, e ainda teria a responsabilidade de ser a raça mãe do progresso redentor, encaminhando as raças futuras ao desenvolvimento científico, moral e espiritual.

Com o desaparecimento da Atlântida, o prejuízo e conseqüente atraso para a Humanidade, foi de milhares de anos. A nenhuma outra civilização que surgiu, foi dada tal responsabilidade.

O desenvolvimento da engenharia genética e sua prática desgovernada e mais o culto de rituais satânicos foram os responsáveis por sua derrocada.

Na tecnologia avançaram tanto, que nunca mais o homem na Terra conseguiu alcançá-los.

02. Atlântida, avançada civilização, submerge

Construíram naves espaciais e visitavam outras civilizações extraterrestres. Alguns cientistas atlantes, com a ajuda daqueles povos distantes, traziam novos recursos científicos. Conheciam perfeitamente o processo de desmaterialização dos corpos e materialização, sem prejuízo da matéria viva ou inerte.

Os sacerdotes mantinham intercâmbio com os Seres Superiores, trazendo o manancial do progresso espiritual e conhecimento profundo acerca do espírito e da vida multidimensional.

Quando os crimes hediondos e as criações aberrativas tornaram-se rotineiras e comuns para aquele povo e o culto à Serpente do Mal generalizou-se, deu-se o “Basta Divino”.

Todos os habitantes foram avisados, de alguma forma, do fim próximo daquela civilização decadente. Todavia, como nos dias atuais do homem moderno, poucos deram importância ou crédito às advertências recebidas.

Os que acreditaram nos avisos e seguiram os ditames do Alto colocaram-se em postura mental-espiritual superior. Foram socorridos de forma segura, de acordo com seu grau evolutivo e merecimento cármico. Aquelas criaturas conseguiram afastar-se do Continente antes das hecatombes.

Dias de horror viveu aquela humanidade, rebelde às Leis Divinas.

Cataclismos violentos aconteceram, destruindo cidades inteiras.

A vasta tecnologia e seus avançados conhecimentos científicos de nada serviram, ante a revolta da natureza e a fúria dos seus elementos. Terremotos e maremotos violentos atingiram Atlântida, fazendo-a submergir.

Nem mesmo a força dos “Magos Negros” controlou as Forças desgovernadas da Natureza e, diante do desespero e da dor da cole-

tividade, desapareceu Atlântida, não deixando marcas visíveis para as civilizações futuras.

Alguns de vós que lêem estas palavras, ali viveram e se continuam ancorados na Terra nesses dias de transformações finais, foram daqueles rebeldes que se descuidaram do cultivo das virtudes superiores que elevam o espírito, que os conduziria às Esferas Mais Altas.

Portanto, estivestes lá e decaístes novamente.

Sejais agora portadores dos avisos de mudanças urgentes àqueles ainda inconscientes e desviados do caminho do progresso.

Sejais, no momento, pescadores de almas marcadas em vossos espíritos pelo Mestre Jesus.

Nos corações dos atlantes permanecem vivas as marcas do passado, após milênios. A grande maioria do povo daquela época encontra-se encarnada nesta hora difícil para dar o grande salto quântico evolutivo, que se recusou a dar na fase inicial de sua jornada na Terra.

Novas civilizações surgirão na Nova Terra e cumprirão as determinações do Alto de trazer aos habitantes a paz e o progresso, atrelados ao despertar consciencial de Fraternidade e Amor.

Não mais tombarão como outrora, pois seus espíritos estarão modificados definitivamente pelo buril do sofrimento transformador e reconhecerão todos os seres como irmãos, filhos de um mesmo Pai Amantíssimo que Guia toda Sua Criação.

Não sei se sou levada até lá ou se me mostram como se fosse um filme, não a Atlântida cheia de vida, mas os seus destroços no fundo do oceano. Ruínas de uma civilização criada para progredir e impulsionar o planeta e sua humanidade a uma trajetória evolutiva, com menor grau de destruição e violência, mas que, infelizmente, não deu certo.

Vejo um templo em ruínas que tem as características romanas.

Entro. No centro de um salão semidestruído há um altar de pedra e um cristal preso numa haste. Ele é verde e brilha intensamente. Parece um coração que ainda deseje pulsar.

03. A Atlântida iria desaparecer, porém sem sofrimento

O povo atlante sofreu as transformações corretivas devido a desobediência às Leis Divinas. Como o planeta ainda sofria intensa transformação geográfica, este povo colheu de forma imprevista as conseqüências de suas ações destruidoras.

Aquele continente iria desaparecer no futuro, pois a Terra ainda não havia se acomodado geologicamente, mas o fato ocorreria de forma natural. O povo seria transferido naturalmente para outros continentes, como havia sido planejado pelo Alto e transmitiriam o conhecimento avançado que possuíam para as outras raças que iniciavam a jornada evolutiva na Terra.

Aqueles que acreditaram nos avisos foram transferidos paulatinamente para outras regiões, outros continentes, a fim de iniciarem nova etapa de evolução na superfície. Alguns, cuja evolução espiritual já permitia, foram encaminhados a cidades subterrâneas existentes que se encontravam em grau avançado de desenvolvimento.

Alguns atlantes foram levados para a África setentrional e seriam os precursores da Dinastia Faraônica do Egito.

Povo adiantado em tecnologia e moral, criou e desenvolveu códigos secretos de comunicação e transmissão de sua cultura, somente para aqueles que vibrassem no Amor. Desse modo, por meio de criaturas espiritualmente avançadas suas orientações e ensinamentos se perpetuaram através dos tempos, sem distorções.

Construíram pirâmides gigantescas, com grande área na superfície e o equivalente em ambientes subterrâneos onde guar-

davam segredos codificados da sua história e da humanidade; segredos da ciência avançada que traziam e que somente deveriam ser conhecidos por poucos.

Construíram túneis extensos dando comunicação entre as grandiosas edificações, que até hoje permanecem desconhecidos desta humanidade.

Através dos cultos e Seitas Ocultistas do Antigo Egito, alguns sacerdotes que desenvolveram poderes extrafísicos, conseguiram visitar e percorrer, não em corpo material denso mas em nível dimensional mais sutil, algumas das referidas câmaras. Decifraram pequena parte dos códigos ali encerrados, mas que somente serão acessados e conhecidos pela humanidade da Nova Terra.

Alguns poucos Faraós que se submeteram aos rigorosos treinamentos iniciáticos também conseguiram visitar as câmaras ocultas, contudo sem decifrar-lhes o conteúdo secreto, mesmo que muitos daqueles Faraós descendessem dos atlantes que ali chegaram.

Akenathom, Filho do Sol, fez parte daquele seletto grupo que conheceu e visitou as construções secretas dos atlantes. Poderia tê-las decifrado em parte, mas viu-se envolvido numa trama dos sacerdotes adoradores de Moloc, que o envolveram em intrincada rede de magia negra, não tendo ele forças morais e espirituais para desvencilhar-se.

Enquanto os mistérios permaneciam velados nos templos, a magia negra alastrou-se entre o povo que a abraçou como ferramenta para resolver todas as querelas domésticas.

Muitos Irmãos Estelares Superiores encarnaram no Egito Antigo e, mesmo sem conseguirem desvendar e decodificar todos os mistérios deixados pelos atlantes, já traziam em si a energia e o saber suficientes para dar novo impulso à humanidade.

As artes, a pintura e a música existentes naquela época demonstraram a cultura e o progresso reinantes. Deveriam deixar de cultuar os deuses frios para somente adorar um Deus. Contudo, mais

uma vez, não conseguiu o ser humano suplantar a fera interior que vive dentro de si e cai novamente.

A classe dos sacerdotes e sacerdotisas detinha o conhecimento e o poder extra-sensorial, mas recusaram-se a abrir as portas do templo ao povo no sentido amplo de espiritualidade. Não acabaram com a escravidão, pois aos seus olhos os seres escravizados pertenciam a uma categoria humana inferior.

Mais uma vez, somente pequeno grupo seletivo consegue dar o salto evolutivo e libertar-se da roda cármica de reencarnações dolorosas.

O Egito Antigo transbordou de luxo e riqueza. Os Espíritos Superiores e os Extraterrestres Evoluídos que ali encarnaram, cumpriram sua parte junto às classes privilegiadas. Todavia, quanto à massa em geral que eles tutelaram, falharam de forma dolorosa, levando-a não intencionalmente a situações precárias, mas provocando a dinamização do seu potencial evolutivo inferior, caindo para os abismos, criando mais dores futuras.

O Egito foi brilho e queda para raças importantes que deveriam ter construído sólido alicerce moral entre os povos para enfrentamento dos acontecimentos futuros.

Os atlantes que fugiram das hecatombes espalharam-se por alguns pontos do planeta e ali construíram pirâmides onde plantaram sua história e deixaram conhecimentos avançados de tecnologia para aqueles que conseguissem decifrá-las.

Muitos de vós do GESJ aqui presentes estivestes no Egito Antigo na roda cármica que vive vossos espíritos, pois tivestes muitas oportunidades de viverdes com Seres Superiores a conduzir-vos nos caminhos.

As oportunidades foram muitas, mas somente alguns de vós despertastes quando vivestes, milênios após, na época do Sublime Peregrino.

O homem comum busca complicadas fórmulas para avançar

na senda evolutiva, porém esquece que o Mais Perfeito dos Homens foi simples criatura do povo e praticou a mais natural Lei da Evolução: o Amor.

O Amor é tudo, sem Amor não há nada, nem Criador, nem criaturas. Apenas escuridão.

04. A Atlântida perdida dos meus sonhos

Na Atlântida vivi, sem contudo usufruir da força libertadora que ali existia.

Alma decaída e fraca, lancei-me na escuridão, despertando sob o olhar do sábio Ser Ramatis e sob o impulso de Jesus.

Ramatis me socorreu.

Jesus, Divino Amigo, despertou em minha alma a vontade de viver, e para a Luz me lancei.

Jesus, Doce Luz. Segui-l'O é o meu viver.

A Atlântida perdida, guardo-a nos meus sonhos.

Sintonizados na Luz, percorrem o espaço. Ancorados na dor, arrastam-se na lama as criaturas da Terra.

A Luz está presente, convidando todos a despertarem para o amor. Amor que une as criaturas.

Deixai-vos levar, criaturas irmãs, pelo Sublime Amor de Jesus.

Jesus, Luz que a todos conduz, lançai Vosso Amor às criaturas presas na escuridão de si mesmas.

Rochester

05. De discípulo a Mestre me tornei

Atlântida, Foco de Luz. Paraíso!

Ali vivemos e, porque não dizer, renascemos para o espírito, despertando a consciência, vibrando no Amor de Deus.

Desceu pequenino pedaço do céu à Terra e formou-se a Atlântida, Terra Dourada, resplandescente.

Superadas as primeiras vergastas da encarnação, quando o espírito apossou-se do eu consciente, vislumbrei a Luz e me lancei sobre ela, ávido por me deixar fundir. Sonho vão, pois muito ainda haveria de trilhar nas estações da Terra, até alcançar o foco de Luz à frente.

Naquela Terra Dourada, moldei o espírito em nova forma, no molde que o Pai criou, e decidi-me pela Luz, acendendo no meu íntimo a primeira lâmpada que me sustentou na ascese.

Iniciado nas provas dos milênios, busquei absorver na alma os ensinamentos de rara beleza ministrados por Mestres Superiores.

Alma rebelde e decaída, naquele momento fundi-me com o Divino, dando o primeiro passo de retorno à morada perdida.

Deus Sol, ali o conheci e o amei, de discípulo a mestre me tornei.

Hoje, gravada em ouro nas minhas lembranças, Atlântida, berço da transformação de minh'alma, guardo-a viva dentro do meu ser, qual jóia de rara beleza.

Akenathon

Akenathon se apresenta aos meus olhos espirituais como sacerdote Atlante. Túnica azul, com mangas compridas, bordada com fios de ouro formando arabescos. Na cabeça, um pano que lhe cai até os ombros, da mesma cor da túnica e com desenhos dourados. Tez morena.

06. Em Atlântida iniciei o vôo da libertação

Jesus, Luz Divina, recebeu-nos com tanto amor, infelizes criaturas, almas decaídas, ignorantes e rebeldes que éramos.

Nós não O entendemos. Deu-nos novas chances e abriu-nos novas portas para o recomeço.

Seu Terno Olhar impregnou-me o ser. Busquei-O por todas aquelas vidas e por Ele iniciei o vôo da transformação.

Alma já desperta, em uma de minhas encarnações na Atlântida, conheci a história d'Ele e da formação do planeta; através de mais esforço e vontade, alcei o vôo da libertação, buscando entendê-l'O e alcançá-l'O.

Alma já liberta, tudo devemos a Ele, que nos recebeu como filhos em Seu lindo planeta.

Hoje, transformada após a libertação, sob Seu Comando Amoroso, Suave Jugo de Amor, continuo lutando pelas almas daquela época.

Jesus, Luz Irradiante de Beleza, Farol das almas em queda, a Vós servimos com Amor.

Nefertite
Sacerdotisa da Luz

07. Não podendo suportar-lhes a Luz, fugi

O despertar da consciência acontece quando a alma já se encontra pronta.

Na Atlântida vivi, mas ali não despertei, continuei no caminho da ignorância.

Com os Mestres da Luz vivi e não podendo suportar-lhes a Luz, fugi.

Novo encontro vivi com os Mestres, mas dessa vez, junto com Jesus, despertei finalmente para a Luz.

Sustentado pela Luz, trabalho sem descanso para merecer o retorno à casa perdida.

Jesus, Doce Luz, Ramatis, força libertadora, conduzi vosso discípulo ao aprisco do Senhor.

Rampa

08. Trabalhadores da Paz

Para vencer a inferioridade latente,
discípulos nos tornamos
daqueles Mestres Iluminados,
que aqui viveram na Atlante de Luz,
a despertar almas irmãs,
perdidas na escuridão, na dor,
tentando alçar vôo libertador.

Mestres de outrora!
Nós vos seguimos por onde for.
Em Seu nome buscamos hoje,
despertar as almas ainda adormecidas na dor,
ignorando o Sol
que infunde amor

Mestres da Luz
por vós somos hoje
Trabalhadores da Paz

Rama Schaim

CAPÍTULO 10

Astecas, Incas e Maias

Toda materialização do mal nasce anteriormente nos planos extrafísicos, assim como toda doença, antes de manifestar-se na matéria, é forjada pelos pensamentos existentes e doentios destituídos de Luz.

Desligai a mente das violentas ondas de revolta, apego excessivo e desamor, reduzindo o combustível que há milênios alimenta as criaturas em confrontos sangrentos e disputas intermináveis trazidas para o plano físico, mas nele não iniciadas.

Niram
Jardineiro do Espaço

01. Sofredores noturnos de uma noite sem fim

As criaturas, não mais concentradas em restritos grupos humanos, mas dispersas pelos continentes, deram prosseguimento ao processo de evolução e ocupação do planeta, alternando encarnações, formando as células cármicas grupais que unidirecionaram o caminho das civilizações, distinguindo-as dentro de determinado perfil psicológico-espiritual.

Assim, os Astecas, Incas e Maias, derivados do mesmo tronco, definiram-se por diferentes linhas evolutivas, concentrando-se sobretudo nas cadeias andinas, o ponto principal de suas encarnações.

Povo belicoso no passado, foi trazido à Terra para nova oportunidade de elevação moral-espiritual. Foi-lhes retirado o gene principal no processo de transferência planetária, através de técnica aprimorada. O ato teve por objetivo favorecer a modelagem de novos corpos, nos quais os espíritos encontrassem barreira à livre manifestação de seus instintos mais inferiores. Contudo, não foram eliminadas tais características. Foram lentamente sendo reintroduzidas, após certa carga de conhecimento ter sido levada aos habitantes dessas civilizações.

Quando dotado de inteligência capaz de processar os conhecimentos transmitidos pelo Alto, os seres adquirem as condições de dobrarem seus instintos primitivos, domando-os em favor de seu próprio progresso.

A reintrodução nos humanos dos pesados conteúdos energéticos, não ocorreu sem antes haverem sido preparados os primeiros homens receptivos aos genes suprimidos do passado. Mesmo assim, e com toda a preparação pré-encarnatória, muitos sucumbiram, disseminando sem medida a carga deletéria na forma de atos de perversidade e de cultos satânicos, que são desprovidos da concepção elevada do Amor Divino.

À grossa camada de miasmas terrenos, associou-se a carga genética espiritual densa, fazendo-os voltarem-se mais para os valores terrenos do que para os espirituais.

Suas quedas decorreram simultaneamente à libertação desenfreada de seus instintos, muito embora os conhecimentos acumulados de outras existências em longínquos orbes e os adquiridos na Terra os tenham elevado acima de muitos outros grupos humanos.

Aqueles que vieram para tornarem-se “anjos” investiram-se dos poderes do “demônio”, para dar-lhe fácil manifestação na matéria.

Quanto sangue derramado!

Quantas crianças imoladas e mutiladas!

Quantos jovens ceifados em sua inocência e pureza. Crimes que se encontram registrados e marcados nos corpos dos algozes e das vítimas renitentes no ódio e no desejo de vingança.

Hoje, encontram-se espalhados, reencarnando aqui e ali, na tentativa de drenarem o pus das inflamações de suas almas.

Sacerdotes incas, cientistas maias e filósofos astecas foram espíritos destinados a levar ao seu povo as chaves da renovação e ascensão espiritual, mas lhes trancaram as portas, deixando-os sem a visão necessária ao caminhar.

Feiticeiros, magos, bruxas e medíocres ogres daquela época encontram-se espalhados pelo orbe, arrastando atrás de si um sem número de vítimas depauperadas e ensandecidas.

Os seres humanos jamais poderão enfrentar os Desígnios Maiores, fazendo prevalecer suas vontades insignificantes. Somente a força da renúncia e submissão vos permitirá enxergar o caminho, muitas vezes tortuoso, que deveis trilhar, na esperança de um dia vos encontrardes renovados e felizes, após longas lutas travadas com vossos demônios internos.

Segui confiantes, mas não vos entreguem a torpe idéia de

poder e supremacia, pois somente a Deus pertence o poder. Todo aquele que avançar contra Suas Forças e Leis tombará terrivelmente, arriscando-se na dura senda dos decaídos, sofredores noturnos de uma noite sem fim.

Comandante Yury

02. As investidas das Trevas

Incas, Maias e Astecas materializaram conhecimentos milenares trazidos após longo período de preparação e tratamento, quando decidiram reunirem-se sobre a Terra, valorizando o conhecimento adquirido, sem desprezar aspectos espirituais.

Para tanto, receberam em sua preparação, antes de reencarnarem, características que favoreceriam a comunicação com o mundo astral. **Uma vez reencarnadas, grande parte das criaturas com sensibilidade extra-sensorial acabaram por permitir, devido aos seus deslizes morais, a comunicação de seres menos evoluídos que sorratamente aproximaram-se, seduzindo as mentes fracas com promessas vazias de prestígio, lucro e prazeres.**

Nenhuma daquelas civilizações foi capaz de driblar ou resistir às investidas das trevas. As três raças fracassaram em sua jornada evolutiva, cuja finalidade era transmitir na matéria os belos ensinamentos dos espíritos.

Os Celtas, remanescentes daqueles povos, insatisfeitos com o desdobramento dos fatos, resolveram dar seguimento ao nobre propósito e foram eleitos para dar continuidade à obra.

03. Caem os Incas. Origem dos vampiros

Vejo um ritual de sacrifícios. Um sacerdote ricamente vestido, com capa de veludo azul marinho, debruça-se sobre pequena

criança assustada que se encontra deitada à sua frente em uma cama de pedra.

Ele levanta os braços, segurando com as duas mãos uma afiada adaga. Ergue a cabeça, profere estranhas palavras, e desfere golpe fatal no peito da criança, que morre imediatamente, ferida em seu coraçãozinho.

Após esforço visível, retira-lhe o órgão vital e, em transe, devora-o ainda quente e banhado em sangue, que escorre e respinga por toda parte.

Vejo no plano astral que, depois de terminada a macabra cerimônia e saciada a fome do “ser incorporado” no sacerdote, outros vampiros menores aproximam-se, sugando os restos de energia do sangue. São formas esbranquiçadas, de corpo miúdo e corcundas, lembrando anões com asas e fronte de morcego.

Refestelados, todos dormem. Surge então um grupo de homens guerreiros, que se aproximam sorrateiros. Eles atacam a cidade, invadindo ruas e construções, assassinando sem piedade seu povo. Alguns tentam fugir, mas os invasores são numerosos e perseguem a todos. Julgam, no seu fanatismo religioso, estarem livrando a Terra dos demônios. Os sobreviventes foram raros.

Do outro lado da vida, os vampiros alvoroçados locupletam-se das energias mórbidas do medo, do ódio e do muito sangue derramado.

Caem os Incas. Desaparece, desse modo, um povo capaz de construir as maiores obras de engenharia, mas incapazes de solucionar as simples questões morais espirituais renovadoras.

04. Caem os Astecas

Derrotam-se os Incas, caem os Astecas. Sobrepujam-se a eles civilizações estranhas, renegando-lhes completamente a cultura e os

conhecimentos matemáticos. Consideram-nos inferiores, devido a prática de seus empobrecidos rituais religiosos.

Daquelas antigas civilizações, o que lhes parecia caminho da salvação, foi-lhes caminho da própria perdição.

Mesmo diante da derrocada maciça, uma vez desencarnadas, as criaturas pertencentes a tais grupos (Incas e Astecas) reuniram-se, buscando maneiras para resgatarem seu passado espiritual, quando novamente mergulhassem na matéria.

No entanto, não mais obtiveram autorização dos Instrutores Superiores e Engenheiros Siderais para tentarem tal resgate.

Saíram então a vagar pelo espaço do plano imaterial, em busca de oportunidades individuais de manifestações. Muitos encontraram a chance através do sacerdócio. Encarnaram-se em outras civilizações e ao longo dos séculos seguintes contribuíram para trazer do plano espiritual ao material, o conhecimento do Alto recebido gratuitamente.

Muitos encarnaram no Egito, na Suméria, no Catar. Subiram rios, desceram rios, dispersaram suas forças nas lutas fatigantes do cotidiano terreno. Os Mouros, os Celtas e outros tantos povos receberam fortuitamente os valerosos conhecimentos trazidos pelos antigos sacerdotes.

Ainda hoje, vagam entre vós, na pátria Brasil, alguns remanescentes daqueles tempos.

CAPÍTULO 11

Domínio sobre o povo

Renunciai aos ditames mercenários do vosso ego idólatra e curveis vossa frente ante os sinais que vos chegam; são as luzes a piscar, indicando-vos que deveis estar atentos aos tempos que viveis.

Recolhei-vos na compreensão da extrema hora que enfrenta vossa humanidade, aceitando o tempo de despertar que vos salta aos olhos.

Ais-lam de Alfa e Centaurus

01. A Revolução Francesa e seus efeitos

A Revolução Francesa despertou o instinto inferior, latente nas criaturas. O que poderia ser uma transição pacífica, transformou-se numa aberração sanguinária, disputas pessoais e acertos de contas entre as criaturas encarnadas e desencarnadas.

O aviltamento do ser humano toma grandes proporções, sufocando por completo o grito de Liberdade, Fraternidade e Igualdade. Espíritos que milenarmente se confrontavam, não conseguiram superar os desentendimentos pela causa coletiva. Sempre o egoísmo e o orgulho comandando as mentes e ações humanas.

Passados os primeiros tempos em que os revolucionários assumem o governo, a pobreza assola o continente e, sob forte pressão e conchavos, erguem-se novamente como nação de poder. No entanto, seus alicerces morais foram abalados, por deturparem os preceitos básicos e superiores de transformação – Liberdade, Igualdade e Fraternidade – que ainda se mantém hasteados, sem conterem a força propulsora da verdade libertadora.

Permanecem apenas como símbolo de prepotência e domínio.

A França perdeu grande oportunidade de lançar-se como pilar moral e espiritual de libertação das consciências. Mudando aquela trajetória, perdeu-se na libertinagem, preconceito e orgulho de raça.

Na atualidade, nação rica ante o mundo, todavia, internamente, suas chagas morais não são suplantadas pelo esforço heróico de alguns artistas, cientistas e filósofos.

A libertação sexual desmedida e aberrativa, os abortos já banalizados, trouxeram desequilíbrios que dificilmente serão normalizados no tempo previsto para o ciclo planetário.

As Colônias Socorristas do plano astral multiplicam-se e os

Educadores da Luz buscam mudar o curso desviado de sua trajetória na Terra sem, contudo, conseguirem atingir um número significativo de criaturas.

O símbolo tríplice perdeu-se, enfraquecido pelos desvios do caráter humano.

Mesmo o Espiritismo, que teve ali suas origens, não conseguiu lançar raízes profundas, pois sendo de caráter superior, moral e espiritualmente, não encontrou terreno fértil para implantar-se nos corações, já bastante contaminados e viciados no erro. Não houve mansuetude, humildade ou boa-vontade suficientes nas consciências dos franceses para manterem-se e lançarem-se como celeiro espiritual do planeta.

Em suas mentes orgulhosas, somente o poder belicoso os eleva como nação dominante e importante no orbe. Viam no Espiritismo apenas um passatempo banal para as horas de lazer.

Lançou-se o espiritualismo no mundo através da força sacrificial de seus adeptos, pois a massa humana para a qual foi lançada não aceitou seus sublimes ensinamentos superiores. Mais uma vez a humanidade vira as costas ao progresso espiritual, preferindo manter-se atrelada à matéria animal.

O caos planetário vigente existe, justamente pela recusa dos homens de mudarem as sensações pesadas e materiais, pela sublimidade imaterial do espírito: Libertarem-se da Besta e lançarem-se às Hostes Superiores.

Não conseguem superar a própria inferioridade em busca da Luz.

“Igualdade, Fraternidade e Liberdade”. Poucos entenderam sua força e estes poucos ainda labutam por despertar as consciências ignorantes e adormecidas.

A França possui intenso carma negativo com o planeta, pois tem contribuído, ao longo de sua história, com a devastação planetária e o

abastecimento dos redutos abismais com o sangue vertido dos irmãos.

Seu território necessita ser cauterizado, esterilizado para dar lugar à nova Terra. Portanto, desaparecerá.

Todas as civilizações devem contribuir com o progresso planetário, mas os seres humanos têm habitado a Terra comportando-se como aves de rapina, usufruindo de todos os meios, sem contribuir para seu desenvolvimento moral e espiritual e dos meios para manter a sobrevivência.

02. Comentários sobre a França

Esse povo destinado a tornar-se berço da civilização humana negligenciou sua tarefa, inebriando-se com o transitório sentido do poder.

Napoleão, que nascera destinado a erigir forte barreira contra o avanço de “forças involuídas”, cedeu, ele mesmo, aos anseios da época, entregando-se mortalmente aos desejos da carne.

Como mediano preparado para executar grande empreendimento, sofreu intervenções profundas em sua tessitura espiritual, no intuito de atrair para si as condições necessárias ao intercâmbio, entre o mundo físico e o espiritual, de maneira permanente e positiva.

Napoleão teve seu corpo dilacerado e atormentado por dores atroz, por faltar ao compromisso espiritual com o “planejamento cármico”, pois desviando-se do roteiro salvacionista da humanidade, atraiu para si desequilíbrio terrificante.

Ainda em vida, distanciando dos Seres com os quais firmou contrato de liderança positiva nas lides terrenas, tornou-se alvo fácil para aqueles que tudo fazem para confrontar a Força Divina. Uma vez desperdiçada a chance de renovação, viu-se a criatura desesperada, vindo a falecer antes do tempo.

O sentido de toda a energia enviada pelo Alto, por acréscimo

de Misericórdia do Pai, tinha por finalidade, não o poder temporal, o domínio da França, mas fazer crescer um povo capaz de valorizar aspectos espirituais, de forma a impedir o crescimento e alastramento daquelas idéias exclusivamente voltadas para a matéria, que segundo a observância dos Engenheiros Siderais já vinha embrionária, desenvolvendo-se lenta, mas progressivamente.

Dado à contemplação, aos sentimentos amorosos e aos pensamentos filosóficos, sua missão era cultivar, no meio da humanidade, ideais humanitários que firmassem forte antagonismo ao descontrolado mundo industrial, planejado, desenvolvido e implantado por cientistas associados a mentes em desequilíbrio.

Quando, por força de sua própria história, a humanidade entregou-se ao beneplácito dos conhecimentos adquiridos, enveredando-se perigosamente pelos caminhos escuros da ilusão material, a Engenharia Sideral que estava sempre atenta, operando energias e realizações capazes de fazer descer entre os homens noções reais da vida espiritual, ofertou àquele conjunto de seres (*franceses*) historicamente agrupados, a oportunidade de conhecer e utilizar como ferramenta, a energia evolutiva para impulsionar seu próprio progresso.

Hoje, o mesmo está ocorrendo num esforço conjunto de terrestres, extras, intras e humanos desencarnados, Seres especializados que vos procuram, não para provocar pânico inseqüente, mas para inscrever em vosso nível consciencial a derradeira oportunidade de renovação e o salto qualitativo espiritual que podereis dar nessa hora.

Naquele tempo nossos planos ruíram, pois aquele destinado a servir enveredou-se pelas tramas traiçoeiras do poder político, embriagando-se nas vaidades temporais.

De nossa parte, estivemos presentes todo o tempo, intuindo-o na edificação de um pensamento unificante que primasse pela constituição de um só povo, sem fronteiras, dirigido por um governante, soberano em sua atitude moral, equilibrado o suficiente para haurir

do Alto as orientações e prerrogativas de seu governo. O triste fim levou-nos a desviar a carga de energia espiritual extra concedida para realização de sua tarefa, antes que fosse maior o seu comprometimento espiritual. Assim ficou aquele ser, entregue às suas próprias energias e a rede de intrincadas relações que estabeleceu no uso de seu livre arbítrio.

Assim foi, assim é e assim sempre será. Somente aqueles realmente dispostos ao trabalho sacrificial, à renúncia e à entrega total à Causa do Bem são dignos de receber do Alto as fortes vibrações para combaterem as Forças Retrógradas.

Finalmente, não havendo mais motivo para nossa presença, como acontece nos dias atuais, também foram retiradas as fontes mantenedoras de muitos grupamentos humanos destinados a receberem e ancorar na Terra as energias superiores.

03. Confúcio e a China

Nós vos saudamos em nome da Luz!

A Paz esteja convosco.

Irmãos, a história da humanidade terrestre descreve uma trajetória tortuosa. Em muitos momentos, a Providência Divina lançou luzes edificantes através das ciências, das artes, da literatura.

Mentes preparadas reencarnaram, trazendo consigo o cabedal de conhecimentos minuciosamente selecionados para crescer à intelectualidade nascente. Através dos tempos, Pitágoras, Hermes, Dante e Michelangelo, dentre muitos, avançaram sobre o primário pensamento humano, enxertando-lhe os “genes” dos espíritos superiores, através de seus pensamentos elevados.

A esposa de Confúcio foi criatura altamente evoluída, originária de Vênus. Viveu durante anos o processo de descenso vibratório, até tornar possível seu reencarne na Terra.

Quando, por fim, concretizaram-se seus valorosos planos, teve sua oportunidade de legar ao povo chinês elevado código moral, que acabou por disseminar-se, lançando novos horizontes espirituais nas mentes cristalizadas nos rituais primitivos.

Sua atuação como espírito missionário foi curta, porém intensa, deixando no seu companheiro, fortemente impregnado por suas idéias, a habilidade de fazer florescer a sementeira de luz.

04. O povo chinês

Núcleo humano, cujas características fogem ao comum, origina-se do encontro de duas raças primitivas desenvolvidas na Terra, misturando-se parte da raça decaída e parte da raça planetária. Esta última originou-se da fusão entre dois tipos humanóides de diferentes linhagens. Desse longo processo surgiram os chineses. Seres que por sua condição física têm estrutura corporal frágil, porém são dotados de habilidade intelectual capaz de garantir-lhes a sobrevivência nos ambientes hostis do mundo primitivo.

Logo cedo, quando constituídos, encontraram nas escarpas do território asiático o ambiente propício à sua aglomeração e desenvolvimento social. Sua morada era escavada nos despenhadeiros, em condições de difícil acesso para todos os seres vivos potencialmente inimigos, humanos ou animais. Grandes cordas, feitas de cipós, serviam-lhes de elevadores naturais, permitindo-lhes o deslocamento vertical entre os diversos “slumbus”, como eram chamadas as cavernas escavadas nas paredes das íngremes montanhas.

Altos traços reprodutivos garantiram a rápida proliferação desse estranho povo, cujo hábito alimentar acompanhava as condições de moradia e consistia na ingestão de ovos dos ninhos de aves e brotos dos arbustos ou de pequenas árvores que se desenvolviam na região.

Somente em caso de extrema necessidade ou em tempo de festa, um bom número de moradores, munidos de lanças e flechas deslocavam-se até o solo para caçar, realizando grandes encontros coletivos em “slumbus” centrais.

Quando não mais se sentiram ameaçados pela força dos animais pré-históricos e tendo já desenvolvido avançadas técnicas de defesa e habilidades corporais, desceram dos paredões das montanhas e iniciaram a formação dos primeiros núcleos humanos asiáticos em terra firme.

Entretanto, apesar de todos os esforços da Espiritualidade, a marca da superioridade trazida pelos decaídos exerceu influência na constituição do conjunto básico de características desse povo, pois o instinto de dominação aflorou juntamente com o desabrochar de sua inteligência avançada.

O povo chinês, cuidadosamente preparado para enfrentar as adversidades e carrear para o orbe a carga de luz capaz de orientar vossa humanidade nas trilhas do amor fraterno, sucumbiu diante da inteligência avançada, associada aos desejos de poder e de dominação. Ainda nos dias de hoje se revelam presentes e marcantes, trazendo desagradáveis conseqüências para os povos vizinhos.

05. O povo tibetano e o povo coreano

O povo tibetano também se originou das dissensões no passado e representa a reunião daqueles indivíduos pertencentes ao tronco original das duas raças que se cruzaram. Entretanto, na medida em que iam despertando, reencarnavam distantes de seu país de origem, buscando estudar, conhecer e enveredar pelos caminhos da vida espiritual.

O povo tibetano de hoje é descendente dos chineses de ontem, que tendo despertado, escolheram novo caminho para sua re-

denção espiritual. Entretanto, deixou gravado no espaço o carma de suas conquistas violentas do passado. A submissão atual ao jugo chinês vem resgatar o carma na forma de humilhante dominação.

Também o **povo coreano**, em passado remoto, desmembrou-se do tronco original, trilhando caminhos tortuosos de endividamentos cármicos, que longe se encontram ainda de esgotarem toda sua carga energética.

Grupo violento e belicoso, tentou no passado, de todas as formas, dominar o pensamento de seus predecessores, sem sucesso. Decidiram então por amotinarem-se. Migraram para novo território, deixando atrás de si extensa história de conquistas e aprendizados de artes e artesanatos dos mais diversos tipos.

As artes marciais de hoje, nada mais são do que expressão de sua sensibilidade artística; tanto mais aguçada, quanto sem belicosidade, buscando assim, equilibrar essas forças tão antagônicas.

O território ocupado por esses povos, devido sua grande extensão, condicionou seus habitantes a permanentes esforços físicos e constantes desafios mentais para superação dos obstáculos de toda espécie, apresentados no caminho.

Também as grandes extensões de cadeias de montanhas desenvolveram nas criaturas, pensamentos, idéias para elaboração de estratégias e ações condizentes com suas necessidades e possibilidades físicas. Daí a grande habilidade intelectual, aliada à condição física de herdeiros dos elevados “construtores marcianos decaídos”, dentre outros seres também degredados de outros planetas.

As diversas técnicas de lutas e artes marciais derivam da formação guerreira do povo marciano, que ainda conserva no espírito a força do combatente de outrora.

A decadência moral acompanha a ruína das civilizações. Por mais avançado que seja um povo, ele só se encontra apto a galgar os degraus evolutivos superiores se atinge a cota mínima de evolução

moral, capaz de sustentá-lo em forças vibracionais mais elevadas.

Em vão, o ser humano persegue a tecnologia facilitadora da vida cotidiana. Só a condição moral digna e edificante pode alcançá-lo para além das esferas animais, conferindo-lhe status e realização de ser superior.

Ignoram, ainda hoje, estacionados no deslumbramento das possibilidades intelectivas da limitada mente humana, que sempre superior é o corpo causal aproveitado em sua totalidade vibratória e ascencionado pela força do trabalho redentor.

Mentes brilhantes, corações indigentes.

Almas enfeitiçadas pelo poder temporal.

06. A Rússia

É difícil para o homem enxergar o quanto lentamente vem galgando os degraus evolutivos.

Se, na matéria física, houve grandes transformações, no plano espiritual não houve equivalência.

Renitente no erro, devido a grande rebeldia às Leis de Deus, percorre a escada de Jacó a passos muitíssimos lentos.

A grande maioria dos humanos perdeu-se da família espiritual e qual ovelhas desgarradas, afastam-se cada vez mais do redil.

As diversas raças dos humanos provenientes de planetas distintos trazem, no íntimo de cada uma delas, características inferiores que lutam por dominar no plano físico e no astral e esforçam-se por sobrepujar sua inferioridade, sem, contudo, conseguir.

Os russos, de índole violenta, habitam região inóspita e fria, para contrabalançar seu caráter esquentado, violento e insensível.

Sua história está repleta de injustiças sociais e domínio pela força. O próprio povo vem sendo massacrado ao longo de sua trajetória. No torvelinho das encarnações, vêm construindo grande malha densa

e de difícil destruição, com a prática abusiva da magia negra que elevou e destronou czares e príncipes, mantendo o regime feudal escravizante por longo período de sua história. As próprias religiões usaram e abusaram da magia negra para manterem-se no poder.

As lutas renhidas na matéria têm domado seus espíritos rebeldes.

Para que uma civilização galgue os patamares evolutivos, precisa haver transformação de sua coletividade em direção ao bem comum, todos se ajudando mutuamente, sem prejuízo a ninguém.

A mão-de-ferro do Governo Comunista tomou para si a função de implantar igualdade entre os homens, sem, contudo, aplicar a si mesmo.

O progresso da nação estacionou material e espiritualmente, pois não valorizou o bem e os sentimentos nobres que elevam as criaturas.

A violência desmedida para fazer valer a vontade governamental, a liberdade vigiada da população e a opressão excessiva levaram o povo a explosões de ódios e violência.

O povo russo de índole violenta está sendo domado a custo de opressão e guerra.

07. Povos nórdicos e os bandidos do espaço

Relegados aos últimos lugares na descida a Terra, os povos nórdicos deixaram-se contagiar de uma rebeldia maior.

Sua vinda marcou o encerramento dos tipos que constituíram o povo da Terra. Coube-lhes serem os últimos porque os Irmãos Maiores trabalharam neles mais detidamente, procurando amenizar-lhes sua ferocidade e rebeldia.

Paisagens belíssimas e apaziguadoras foram-lhes designadas como refúgio terrestre. Foram colocados em um clima gélido, porque isso influenciaria o temperamento belicoso e as manifestações emocionais daqueles seres.

A beleza e serenidade dos campos e matas tinha por finalida-

de trazer-lhes a ponderação no pensar, falar e agir, pois o mergulho na matéria é o amplificador natural das emoções humanas.

Por mais preparada que seja uma equipe de trabalho e por mais afinados que sejam seus equipamentos, ainda assim, serão imprecisos para detectar a intensidade da manifestação dos distúrbios psíquicos represados no espírito e libertos quando encarnados. Assim foi com os Povos Nórdicos, herdeiros da última etapa do descenso vibratório. Chegaram, através da reencarnação, homens e mulheres fisicamente fortes e bem preparados para a jornada na matéria; porém, criaturas infantis na aprendizagem moral, que lhes deveria guiar no novo ciclo de reencarnações que se iniciava.

Aos corpos desses irmãos destinou-se grande tempo no astral para preparação e depuração, entretanto, seu proveito foi muito pouco ou nenhum, pois além de não aproveitarem os benefícios espirituais, **vieram a ligar-se com os bandidos do espaço, tornando-se fácil e rapidamente seus escravos fiéis, sem vontade própria.**

Avançaram sobre os demais irmãos que aqui viviam, arrasando vilas e lugarejos. Expandiram-se em grande território, hoje denominado Inglaterra.

A frieza de seus corações impediu de usufruírem das mais elevadas técnicas de socorro espiritual, desperdiçando grande parte da energia empregada no sentido de corrigir-lhes a rota evolutiva.

Como se não bastasse, aliaram-se a execráveis criaturas, encontrando o reforço de que precisavam para avançar, cada vez mais, sobre todos aqueles que encontrassem. Removiam violentamente do caminho, tudo que pudesse representar impedimento ao seu avanço.

Nenhuma raça jamais alcançou ou alcançará a realização plena de seus cidadãos construindo seu caminho sobre os escombros de outras nações.

Menos digno é o proceder daquele que, para realizar-se em sua totalidade, retira de seu próximo aquilo que necessita

para si. Grandes perturbações assolam o mundo com o avanço da ânsia pelo poder. Muita dominação surgiu no exercício da ganância desmedida.

Temo-vos dito que para os espíritos não há fronteiras. Portanto, inconcebível que seres encarnados originalmente em determinada parte do globo reencarnassem ali eternamente. Ao contrário, é bom que as criaturas se intercambiem, para que na troca de experiências e conhecimentos seja favorecida sua existência e sua evolução.

Os ódios sem limites espalham-se sobre o globo, desrespeitando a Lei de Amor, arrasando fronteiras, perpetuando os conflitos entre irmãos.

Ódios milenares precisam ser destituídos de seu fortíssimo apelo vibratório. O que fazer? Como fazê-lo?

Cabe-nos agora, procurar atenuar-lhes o efeito malsão e orientar-vos para que cuideis de vossas obras. Que elas representem a força de vosso trabalho e seus frutos sejam saborosos, não importando a quem sirvam.

Natanael

08. O progresso planetário

Ao longo dos milênios, o planeta vem sendo tão explorado que hoje oferece ao homem apenas o básico para sua sobrevivência.

O planeta agoniza e o homem insiste em imolá-lo.

O despertar da consciência coletiva para a proteção ambiental não é suficiente para evitar as explosões nucleares, a deterioração do ar, a contaminação dos rios e mares, a derrubada indiscriminada das árvores e a destruição do homem pelo homem.

Há mananciais intactos, verdadeiros oásis, escondidos dos olhos humanos ávidos de rapina. Esses mananciais são tesouros que sustentam o planeta e garantem a seiva da vida.

Amemos o planeta.

Todas as civilizações da Terra contribuíram para a construção dos grandiosos abismos inferiores, onde habita a “Grande Fera”. Sua manutenção e alimentação ao longo das eras foi e é garantida pela insanidade das mentes humanas rebeldes.

A força dos pensamentos desgovernados das criaturas vem abastecendo, satisfatoriamente, as regiões abismais.

Cada consciência que desperta para a necessidade de mudança mental e de conduta, luta por conservar-se desligada **da força das trevas** e passa, após reequilibrar-se, a lutar por desfazer o longo caminho perigoso e imundo que ajudou a construir.

Meus irmãos, o ciclo planetário que se finda não será suficiente para o despertar de todas as consciências, mas o abismo planetário já se encontra em fase de extinção, mesmo que milhares de mentes continuem a abastecê-lo.

As mentes já despertadas e aquelas que estão despertando nessa hora geram, dentro de si, a **Força Crística** capaz de sobrepujar todo o mal na Terra. Unidas, banirão os abismos insondáveis e as mentes em **desequilíbrio** que os mantêm. Perdendo as forças, seguirão sua trajetória de vida em outros orbes compatíveis com sua vibração e seu merecimento.

Todo o planeta agita-se ante a perspectiva de libertação do jugo destruidor que mantém escravizados milhares de humanos.

A Terra clama por reequilíbrio e pacientemente aguarda o momento de sua libertação.

CAPÍTULO 12

A evolução não dá saltos

Os Trabalhadores de Última Hora que atendem ao chamado da redenção e o fazem, não como missionários, mas como devedores que são, libertam-se dos erros do passado, corrigindo-os através da ação participativa do bem que a presente hora exige.

Contudo, bem algum fazeis a vós que não seja permitido e buscado por vós. Antes sim, libertem-se pelo trabalho árduo e enfrentamento de seus opositores ferozes.

Ninguém é responsável por ninguém, mas todos são responsáveis pelo todo.

Ais-lam de Alfa de Centaurus

01. Há vários níveis de evolução dentro de cada reino da natureza

No rolar dos milênios, o planeta evoluiu e, ao mesmo tempo, os diversos reinos da natureza.

Recém saído do reino animal, o homem imita-lhe os hábitos instintivos de caça e alimento, usando a pele e a carne do irmão inferior para manter-se vivo no inóspito planeta de então.

Os animais, inconscientes criaturas primitivas, caminham lado a lado com o homem e vêm galgando os patamares evolutivos ascensionais. Na sua constituição físico-biológica rudimentar, alguns desses irmãos inferiores guardam muitas semelhanças com o desenvolvimento embrionário dos humanos, por seguirem a linha evolutiva que os alçarão, um dia, à condição humana.

A ciência terrena já conhece alguns sistemas animais de formação semelhante ao humano e perde-se em conjecturas acerca da evolução homem/animal. **Sem aceitar a vida nos diversos planos vibratórios, os cientistas não conseguirão desvendar os vários “mistérios” acerca da evolução dos diversos reinos da natureza e de sua origem simiesca.**

Se há uma corrente de pensadores que defendem a origem humana do animal macaco, essa suspeita não desperta nas mesmas criaturas o sentimento de amor pelos animais inferiores que lhes deram origem, continuando os seres humanos nos massacres e dizimações dos reinos animal, vegetal e mineral, como se apenas a raça humana, pura e única, subsistisse sem os diversos reinos inferiores que lhes sustenta a vida sob todos os aspectos: alimento, vestuário, trabalho, vida.

Não há necessidade na condição de homem do século vinte e um, continuar abastecendo-se dos cadáveres sangrentos de animais.

Se o homem observasse com os olhos da alma a natureza que o cerca, sentiria a extraordinária comunhão que ali existe de paz e

equilíbrio. Há pássaros cujo canto eleva-se a vibrações sublimes; flores de candura edênica, disciplina e obediência nas colméias. Chegaria a triste conclusão que dos diversos reinos o seu é o mais evoluído e hoje é também o mais desequilibrado.

Criaturas egoístas, orgulhosas e tolas, que se consideram supremas sobre os demais reinos irracionais. Agem da forma mais insensata, não aproveitando as oportunidades evolutivas para sua própria raça e ainda comprometem os outros reinos.

Há vários níveis de evolução dentro de cada reino da natureza: níveis vibracionais e subplanos dimensionais. Para cada reino há Seres Superiores que conduzem todas as categorias. Do mineral ao hominal, tudo é regido por leis evolucionistas imutáveis de progresso.

Se os homens possuem os Anjos de Guarda, os outros reinos possuem Seres Protetores, Seres Condutores, Seres Superiores pertencentes também ao reino afim e tudo mergulhado no Éter Cósmico, onde a vida desenvolve-se em mecanismos automáticos e perfeitos, pois mesmo onde há interferência humana e desequilíbrios, os reinos buscam retornar ao automatismo evolutivo em novas alternativas de sobrevivência.

Samuel

02. A trajetória da centelha divina: do mineral ao humano

Vejo um filme em velocidade acelerada, onde aparecem amebas e formas unicelulares, seres pequenos surgem, plantas crescem, animais tomam corpos gigantes e a Terra move-se em alta velocidade. A ferocidade dos animais domina o planeta. As florestas e os mares delimitam-se e os animais reduzem de tamanho. Tudo ocorre sincronizado, de maneira harmônica, dando condições de desenvolvimento e evolução aos diversos reinos em conjunto, ao mesmo tempo.

Continua a mensagem:

Essa transformação genética de um reino a outro, galgada pela centelha divina, ocorre em planos vibracionais sutilíssimos, longe de qualquer interferência negativa, na construção do novo ser.

Nesse momento, vejo uma esfera luminosa brilhante. Uma estrela? Não sei dizer.

Continua a mensagem:

Local transformador extra-físico de dinamização.

Primeiro passo de evolução da centelha divina, que sobe um degrau, expandindo-se de um reino a outro.

Dorme mineral, acorda vegetal. Nem sempre a centelha divina passa de um reino a outro no mesmo planeta. Percorre diversos planetas para se desenvolver, nos bilhões de anos, ora no plano físico, ora no plano astral, até que alcança maturidade genética constitucional, que lhe garante acordar num reino superior.

A centelha dinâmica vibra no desejo de ascender nos diversos reinos. Mesmo no inconsciente, o mineral já anseia por acordar flor. O vegetal, mais sensível ao ambiente externo luta, por sua vez, para vencer a terra e lançar-se ao sol e assim percorre todos os reinos, numa trajetória de milhares e milhares de anos terrenos até alcançar o reino animal. **Sonhar vegetal e acordar animal.**

No reino animal, a Centelha Divina percorre uma vasta e longa trajetória de instintos primários de almas rudimentares: grupal, coletivo instintivo, racional adestrado, instintivo feroz, instintivo defensivo e tantos outros caminhos até sonhar com o homem.

A jornada evolutiva da Centelha Divina é extraordinária. Percorre, no acender e apagar das luzes dos milênios, em cada etapa de sua evolução, o tempo necessário à delicadeza de sua constituição humana.

Os primeiros humanos terráqueos haviam acordado em sua condição humana havia poucas centenas de anos. Foram então transferidos para a Terra, a fim de se desenvolverem no reino

hominal e a Providência Divina permitiu que humanos mais evoluídos aqui viessem compor esta humanidade, para que juntos, percorressem a senda do progresso.

Infelizmente, a trajetória humana foi percorrida com mais erros que acertos e aqueles indivíduos que há muito tempo já haviam despertado como homem, e como homem, já desejavam a angelitude, perderam-se no caminho nos desvios inferiores da alma e permanecem, hoje, mais animais que anjos.

Por mais superior que o homem se veja em relação aos animais inferiores, despertará um dia e com humildade e amor, conduzirá de forma progressista no Bem, o seu destino e dos demais reinos, os quais obrigatoriamente percorreu, para chegar à condição de racional.

A evolução não dá saltos e nenhuma criatura burlará a Lei Maior na senda do progresso.

Alguns percorrem o caminho evolutivo em menor tempo, dependendo de sua constituição de espírito imortal.

De mineral ao anjo, a centelha dormiu num reino para acordar no outro, gravando em cada fímbria da alma, a sua constituição exclusiva, que lhe garante vibração única em qualquer estágio superior.

Jesus é o Divino Jardineiro que cultiva com amor Seu Jardim da Terra. Somos Seus tutelados e mergulhados no Seu Divino Amor, seguimos em direção ao Pai.

Samuel

03. Um dia curvar-se-ão perante a Lei Maior

O Bem e o Mal, forças antagônicas, existentes dentro de cada criatura em estágio evolutivo inferior, sempre estiveram presentes na Terra, desde os primórdios.

A tendência inferior dos seres fez pensar-se ontem, como ainda hoje, que o mal domina.

Esquecem-se as criaturas que existe a Força Superior que sustenta a vida, esteja ela em qualquer estágio vibratório, desde os pântanos abismais às esferas resplandescentes de luz.

Sustentados pela Força Maior, o homem caminha lutando contra si mesmo, no torvelinho das encarnações.

Os Fenícios lançaram-se ao desconhecido, buscando novos horizontes de domínio e comércio.

Os Etruscos, destruidores bárbaros, semearam fartamente a dor, comprometendo-se em queda vertiginosa.

Para cada civilização há um planejamento superior, visando o progresso planetário, o progresso de pátria, que é coletivo, e o individual.

A ampulheta do tempo, ignorando as disputas na Terra, corre célere sua trajetória, seu destino, engolindo séculos e milênios, sem esperar por nenhuma criatura displicente, que segue em queda após queda, numa trajetória morosa de desenvolvimento moral e espiritual.

Extirpar a chaga violenta do orgulho e da prepotência vingativa dos corações humanos, em ascese lenta, é responsabilidade individual e intransferível. O Pai Amantíssimo oferta a eternidade aos filhos rebeldes, mas Sua Lei Imutável deverá ser praticada e reconhecida por todos. Mesmo aqueles que vem semeando a discórdia em diversos sistemas planetários, um dia, curvar-se-ão perante a Suprema Lei Maior.

04. Terra, laboratório divino

A configuração geográfica da Terra não fica estagnada. A paisagem está sempre em mudanças, com interferência ou não do homem.

Alguns territórios encontram-se comprometidos e deverão deslocar-se ou desaparecerem, enquanto outros surgirão antes mesmo da verticalização do eixo planetário.

Vejo EUA, Japão, Europa, especificamente, Venezuela.

A dinâmica evolucionista corre célere aos olhos dos homens sem que estes se apercebiam pois mergulhados estão, no instinto de sobrevivência material.

O planeta tornou-se habitado por toda sua latitude e longitude, transformando-se num grande celeiro do Universo.

Criaturas dos mais diversos pontos deste sistema solar e de outros sistemas, para cá foram trazidas, para novas oportunidades de evolução e ascensão.

Povos que na Terra são rivais, há milênios já viviam separados em outro orbe. Não acompanharam a evolução do seu planeta e caíram no exílio vindo para a Terra, quando da separação do joio do trigo. São turcos e otomanos, são árabes e judeus. Debalde, buscam suplantarem-se.

A Terra tornou-se Laboratório Divino de almas rebeldes, repetentes no erro.

O planeta é um hospital para as almas doentes, uma prisão para os rebeldes e uma escola libertadora para as almas que despertam suas consciências, reconhecendo-se como espírito imortal.

A Terra de ontem foi rota libertadora de almas rebeldes e renitentes no erro. A Terra do futuro será fonte de renovação para almas regeneradas.

Lição aprendida, novas chances de aperfeiçoamento. Lição negligenciada, a Misericórdia Divina oferece nova rota libertadora em nova morada.

Ativai as Marcas do Cristo em vós e trabalhai, para merecer a permanência no planeta Terra do futuro.

05. As colônias espirituais do astral

Enquanto a Terra progride, os homens aperfeiçoam seus corpos, a ciência evolui e há progresso em todas as escalas materiais.

Nos planos astrais, os espíritos reunidos por afinidade vibratória formam diversas colônias.

Há colônias no astral inferior onde se reúnem os malfeitores, colônias cuja negatividade espanta os perdidos ao redor. Há grande variedade de colônias e cidades inferiores. Também os Trabalhadores do Bem multiplicam-se, instalando Postos de Socorro por toda a região sombria, buscando resgatar todas as almas nas quais já brilha um lampejo de arrependimento.

Os espíritos mais esclarecidos buscam aprimorarem-se no trabalho de socorro amigo. Para isso, reúnem-se, montando estruturas administrativas de socorro às almas decaídas nos submundos inferiores, amparadas por Mentas Superiores que estimulam o Bem, sob a Égide de Jesus.

Assim, todos os encarnados estão ligados a alguma colônia no plano espiritual, seja nos níveis inferiores ou superiores, de acordo com sua vibração. Mesmo os espíritos que sofrem nos charcos abismais, possuem ligação com entes superiores que lhes acompanham em prece e os resgatarão em momento propício.

Neste saneamento de final de ciclo, os submundos do astral inferior estão sendo esvaziados e se extinguirão. Permanecerão ao redor da Terra apenas as colônias cuja vibração dos habitantes sejam compatíveis com a vibração superior da Nova Terra.

Nem todas as colônias desaparecerão. As que se encontram em patamares vibracionais superiores permanecerão, os seus habitantes poderão permanecer ou não, sendo ocupadas por outros de mesma categoria, que trabalharão pelo progresso da Nova Terra.

As colônias astrais inferiores estão sendo extintas.

As colônias de graduação mediana estão sendo transportadas com os trabalhadores para mundos compatíveis.

– *E as construções?*

Mentes superiores lhes moldarão novas construções, como outrora estas foram construídas. Só os habitantes serão transportados. De maneira organizada, o processo de transição ocorre em todos os níveis vibracionais da Terra.

Nada é estático. Jesus a tudo comanda, com Amor.

Assim na Terra, como nos Céus, os seres e suas construções se aperfeiçoaram, mas não as colônias inferiores, pois algumas construções são ainda medievais, sob domínio de inteligências nefastas.

Quanto maior o grau de evolução dos habitantes, mais perfeitas as colônias e maior seu poder e capacidade de assistência e socorro.

06. Vossas vidas não vos pertencem

A vinda dos irmãos infelizes para um mundo primitivo foi tida como desterro sem volta, porque suas mentes empobrecidas viam na atitude mental permanente ligada ao erro.

Mergulharam na carne esquecidos do passado, drenando através da dor as tristes conseqüências que provocaram a queda. Muito tempo se passou desde a chegada na Terra e hoje caminham civilizados pela força da Lei do Progresso. Mas tal civilidade restringe-se somente ao modo de vida moderno e confortável, que dispensou as asperezas vividas dos tempos idos. Contudo, a Moral Angélica, objetivo de sua caminhada, ainda se encontra a quilômetros de distância de onde estacionaram.

Acenam-lhes mãos amigas, estendendo-se a oferecer-lhes ajuda no salto, capaz de reduzir em curto espaço o longo abismo erigido entre a treva e a luz.

Mas, Oh, infelicidade! Não nos crêem!

O esquecimento domina-lhes a mente e o orgulho impede-lhes de convocar a luz da consciência, despertando a memória sideral, único meio capaz de apresentar sua realidade implacável e intransferível.

Vinde, irmãos! Ascendei!

De que vos serve tanta soberba, se não podeis apoiar-vos sobre ela para alcançardes o alimento da alma?

De que valem os ódios e desejos de vingança que só vos pesam, afastando-vos mais e mais da fonte de vida?

De que vale a segurança de uma vida material, se é tão efêmera a estadia na carne?

Defrontai-vos com a realidade e constatareis que sois frágeis criaturas, crianças querendo afastar o benfeitor que o procura para socorrê-lo de angustiosa situação.

Vossas vidas não vos pertencem. Delas dispodes tão somente para soerguer-vos dos equívocos profundos cometidos no passado.

Dispensai a trave que existe em vossos olhos e desfrutai da visão transformadora que ofertamos. Sois todos Força e Glória de Deus Pai.

Que o progresso não tarde e vos faça agora criaturas livres.
Amai-vos.

07. Irmãos mais velhos a guiarem-nos pelo deserto da ignorância

Salve, irmãos!

Eu vos saúdo em nome de Deus.

Vimos estar convosco para darmos nossa parcela de contribuição acerca do assunto tratado, no desenvolvimento da presente obra.

Sou Saul, da Casa de Jacó, e represento um “Grupo de Irmãos”, que tendo vivido nos primórdios das civilizações humanas, testemu-

nhou muitos acontecimentos, angariando um conjunto de informações que consideramos preciosas para serem reveladas no momento.

Muitos de nós já sabíamos que os Anjos do Senhor nada mais eram do que irmãos mais velhos, a guiarem-nos pelo deserto da ignorância. Sábios, calaram-se, por compreenderem que nós ainda não dispúnhamos de esclarecimentos suficientes, para bem aproveitar as revelações contidas sobre a presença dos Santos Anjos. A maioria de nós nada sabia e, ao desencarnar, foi surpreendida com a programação minuciosa que esses irmãos nos faziam cumprir, tendo muitos, nessa fase, compreendido o sentido superior da presença deles entre nós. Eu mesmo encontro-me dentre estes.

Ao atravessar a cortina que separa a vida física da vida espiritual, deparei-me com Ariadne, que disse ser de Vênus. Confesso que sua presença deixou-me desconcertado, um misto de saudade e vergonha invadiu-me o ser, inebriando-me, embaçando meus pensamentos. Não recordo mais nada. Creio que, diante de sua beleza e suavidade, desmaiei, vindo despertar muito tempo depois, em estranho e agradável lugar, que me disseram se tratar de Colônia para Regenerados em intervalo ascensional. Algo como estar adaptando-me novamente às condições vibracionais de meu planeta de origem.

Oh, Deus! Que tempo feliz! Olhar para a Terra e, diante dos acontecimentos das últimas encarnações, constatar o reajuste com as Leis, estando prestes a ser conduzido de volta para casa.

Todos que recobram a consciência e experimentam a doce alegria do reencontro com os seus podem testemunhar o que digo e, se pudésseis alcançar o que transmito, desejaríeis rapidamente desincubir-vos de vossas pesadas tarefas, para alçardes um vôo feliz.

Eu e muitos irmãos devedores, nos instantes de preparação, em fase de quitação de dívidas, compreendemos que os Seres que nos apareciam em sonhos, a nos orientar amorosamente, indicando-nos o caminho, eram Irmãos das Estrelas (*Extraterrestres*).

Alguns chegavam até nós pilotando suas naves, “as carruagens de fogo”, como eram chamadas, e que brilhavam no céu; ou então, os sóis espetaculares que nos surgiam à frente, deixando-nos experimentar calor intraduzível. Outras vezes, em forma de anjos, surgiam nos sonhos, deixando-nos a suave impressão de sua presença.

Vimos a saber que até o próprio Jesus, Ele, Farol Maior de nossas almas, veio muito depois, de uma estrela longínqua, onde os mundos já superaram a penumbra e trabalham como construtores do Universo.

Ah, Irmãos! Quantos conhecimentos benditos nossos olhos fechados nos impedem de contemplar. Quanta beleza reside no vasto Universo que deixamos de conhecer, por estarmos aprisionados num corpo denso de carne. Por isso, venho até vós para dizer: abri os olhos da alma e enxergai a dádiva bendita do conhecimento que vos chega.

São muitos os mundos habitados. Ao vosso lado, senhoras e senhores de longínquas paragens convivem amorosamente convosco, sem desejarem mal ou desejarem dominar a pobre e atrasada civilização humana.

Existem tantos outros mundos felizes e mais felizes que o vosso, onde poderiam mergulhar do espaço e visitá-los!..Tantos mundos em fase de regeneração e já regenerados que vos acolheriam satisfeitos, como irmãos muito amados e em cuja reciprocidade fraterna encontrariam a alegria da convivência. Porém, dentre tantos planetas, eles escolheram o vosso para em missão de trabalho dedicado e amoroso, resgatar-vos da primitividade e do atraso em que vos encontrais.

Ah, Irmãos! Pareceis com nosso povo, atrasado e cego, a renegar Sua Presença Amiga, tornando os fenômenos de Sua passagem entre nós como algo miraculoso. Tanto tempo se passou, mas ainda não conseguiram o maior de todos os progressos: o progresso do entendimento.

Abri vossas mentes. Estudai, comparai fatos e acontecimentos e, quando a dor de enxergar vossa realidade vos atingir, não venhais a entorpecer as mentes com os prazeres temporais. Enfrentai corajosamente a dura realidade, buscando elevar a mente acima de vosso tempo e espaço, constatando que curto é o espaço de tempo que tendes na matéria e que este destina-se unicamente a ascese espiritual, objetivo principal de vossas vidas.

Aos entorpecidos, resta a inconsciência e o degredo inevitável, pois que não havendo escolhido o caminho da luz, do conhecimento, seguem pelos tortuosos caminhos da ignorância, até que chegue seu dia de despertar.

Vamos convosco, adentrar as carruagens de fogo que singram no céu. São apenas naves espaciais de irmãos extra e intraterrenos dispostos a libertar-vos do jugo e dominação traiçoeira da matéria. Segui conosco e em breve estareis de volta em vossos lares, assim como eu, compreendendo os porquês de tantas guerras, conflitos e disputas na Terra.

Sereis então chamados ao trabalho amigo e encontrareis novo e verdadeiro sentido para vossas existências.

Eu vos saúdo em nome da Luz!

Saul
da Casa de Jacob

08. Sois apenas pequeno grão de areia no Universo

Todas as colônias localizadas no astral da Terra, da inferior a superior, conhecem os acontecimentos presentes de transição, visando a renovação planetária.

Os Comandos dos Submundos tudo fazem para que a informação não seja espalhada ao vento, abalando as convicções de muitos, despertando-os para abandonarem os seus domínios. (*Em nossas ati-*

vidades espirituais do GESJ, conversamos com espíritos de toda categoria e constatamos que os obsessores e a maioria dos inimigos da Luz mais rebeldes e perversos desconhecem essa informação. Quando insistimos com “jeitinho” em saber porque não acreditam, eles nos dizem que seus chefes, comandantes ou superiores dizem que isso é invenção de loucos e fanáticos. Eles é que decidem e governam.)

Nos planos superiores o trabalho é intenso, visto que, mesmo entre os que encaram a realidade da alma, há entre eles os que não aceitam a realidade dos fatos transitoriais planetários.

Cada Trabalhador do Bem já desperto e consciente da transição planetária, deve contribuir na sua divulgação e despertamento do maior número de almas.

Todos os terráqueos dos dois planos de vida deverão aceitar o fato de que perderam tempo demais a se admirarem, enquanto o planeta gritava e grita por renovação. Que saibam, que do interior da Terra, criaturas inteligentes e mansas estendem mãos amigas de socorro em hora tão crítica. Igualmente dos céus, irmãos extraterrestres se doam voluntariamente em socorro da Terra e de seus habitantes.

Irmãos da Terra! É hora de enfrentardes a dura realidade de si mesmos, pois sereis envoltos na névoa escura do orgulho e preconceito. Reconhecerdes para vosso próprio bem que há uma Força Maior, Inteligência Superior que a tudo comanda.

Sois apenas pequeno grão de areia no Universo. Reconhecei-vos pequeninas criaturas, porém dignas do Amor do Pai e rendei-vos à evidência e à realidade imutável dos fatos.

Somos muitos, vindos dos céus e do interior da Terra a vos socorrer. Não tenhais medo, apenas rendei-vos ao Amor do Cristo e tudo mais virá por acréscimo de Misericórdia do Pai Amantíssimo.

Salve Jesus, o Mestre da Luz.

09. Terra, berço da vida

A Terra, berço da vida, foi destinada pelas Esferas Superiores para abrigar diversas formas advindas de vários orbes, pertencentes a diferentes constelações.

De cada planeta de onde formas humanas decaíram, foram retirados exemplares de espécies que, aqui cultivados, deveriam proporcionar aos moradores da nova Casa, a familiaridade que lhes garantissem bem-estar e um sentimento de reconhecimento e identificação com o novo planeta.

A trama dos novos elementos em conjunto deveria oferecer aos habitantes terráqueos, as condições para se desenvolverem numa aprendizagem eletiva, para a qual seus espíritos foram designados, ainda em fase de reajuste e purificação.

Por diversos séculos, amorosamente cultivadas, as sementes da vida embrionária desabrocharam em viço e, adaptadas aos planos terrestres, puderam descer ao físico.

Semeados de vida, só assim este planeta alcançou a conformação desejada e necessária para a vinda dos irmãos decaídos.

Quando não mais houver sobre a Terra as imperfeições humanas, também as formas primitivas deixarão de existir, pois o planeta não mais estará num plano de imperfeições. Tudo será harmonia plena e as criaturas farão parte da mesma história, vivendo em constante e abençoado entrosamento de amor e cooperação.

**Anandaluz
extraterrestre de Vênus em missão na transição planetária**

CAPÍTULO 13

Religião

Em vossa mente reside o universo. Tudo que desejardes alcançar é com a força mobilizadora da vontade que deveis fazer.

Fostes criados e desenvolvidos em consonância com as energias progressistas do Cosmos e essa universalidade essencial torna a todos, irmãos.

A medida em que avançais em moral e conhecimento, vossa luz ascende um grau e, ao mesmo tempo, a força propulsora de vossa ascensão impulsiona aqueles que estão imediatamente atrás de vós.

Isso acontece automaticamente no mecanismo de associação dos mundos.

Azol
Extraterrestre

01. A Casa de Pedro não consegue mais dominar as massas

Nenhuma nação destaca-se, desenvolve-se e prospera, somente para orgulho do próprio povo. Cada país recebe do Alto as energias para seu desenvolvimento e reencarne de grandes Avatares, para disseminarem as sementes do progresso entre os irmãos de humanidade.

Muitos países, após serem destruídos por catástrofes ou guerras, reergueram-se e tornaram-se grandes potências, demonstrando assim a capacidade do ser humano de renovar-se, desenvolver-se e superar a própria desdita.

Mas, ao invés de abrirem suas portas e fronteiras a outras nações, lançando as sementes do progresso entre os mais fracos, cultivaram no seu povo o orgulho e a prepotência, tornando-se alvo das sombras, que não desejam ver tombadas as fronteiras entre as nações.

A Itália soergue-se das cinzas, mas torna-se uma nação fria e indiferente ao sofrimento alheio.

Os japoneses fecham-se em concha, enigmáticos e inacessíveis.

Todo o sofrimento humano nasce da cupidez e do orgulho da própria criatura humana.

Jesus, que a tudo coordena, lança as Sementes Luminosas na Terra, para que os homens sintam Sua Presença Magnânima de Amor.

A cultura, a arte e a ciência ultrapassam as fronteiras e encantam as nações amigas ou não, mas os sentimentos belicosos abafam o grito de fraternidade dos grandes gênios.

A Itália, que concentra o Poder Central da Igreja Católica Romana, foi construída com a mentira, o subterfúgio, os interesses mesquinhos de poder, dominação e sangue derramado de criaturas irmãs. Berço da “Cosa Nostra”, há de ruir, não ficando pedra sobre pedra, pois a comunidade italiana não consegue manter um padrão moral e espiritual superior que suplante sua nascente deturpada.

Os Papas que ditam as normas de conduta do povo ou são

maquiavélicos e conspiradores, ou não tem forças para enfrentar as conspirações internas e tombam eliminados pelos adversários que subrepticamente vivem ao seu redor.

Grande comprometimento pelo atraso da humanidade, pelas deturpações da Verdade, pela omissão das revelações, devido a má conduta dos poderosos papas.

A Itália teve a grande oportunidade de ser o berço da humanidade, derramando o Verbo Sublime sobre as nações, mas os sentimentos inferiores prevaleceram, fazendo-os viver pela matéria, em detrimento do espírito imortal.

Hoje, uma nação forte, de alto poder econômico, mas de moral duvidosa, pois vivem para a matéria, menosprezando os sublimes dons espirituais.

A Casa de Pedro não consegue mais dominar as massas, pelo medo de punições eternas.

Por mais que os Apóstolos, Evangelistas e Seguidores do Cristo tentassem manter a pureza do Evangelho do Mestre Nazareno, a insensatez e os desequilíbrios humanos não o mantiveram.

Jesus e Sua Corte Superior continuam a lançar à Terra as Sementes de Luz para impulsionarem os homens no despertar de suas consciências obtusas e rebeldes, pois a evolução da centelha divina é eterna.

Os mesmos espíritos que invadiram e destruíram a Babilônia renasceram em Roma e o instinto belicoso fê-los dominar e tombar como outrora.

02. As religiões e seus princípios

Cada religião trás consigo o cerne do anseio humano pela libertação. Cada ritualística, por sua vez, representa a expressão máxima da condição mental de determinado grupo religioso. Não há,

portanto, objetivo em julgardes uns aos outros, quanto à condição espiritual. Sois todos espíritos infantis na jornada sagrada de redenção e elevação moral, lutando para vencer os grilhões que vos retardam os passos, na contenção da fúria descontrolada das paixões.

Sobre todos pairam as Leis Divinas, regendo em perfeita harmonia o manifestar deste ou daquele acorde, a compor a sinfonia da vida.

Enquanto lutais por adequar vossas faixas vibratórias às elevadas noções do Amor, desenvolveis os dons necessários para sustentar futuramente os tons elevados dos acordes da vida espiritual, universal.

Respeitai-vos quanto às escolhas que fazeis para esta ou aquela tendência religiosa e empregai vosso sentido crítico na avaliação constante do cumprimento integral dos princípios religiosos, voluntariamente aceitos por vós na escolha inicial.

Vereis o quão difícil é viver consciente e nisso encontrareis o desafio capaz de vos elevardes acima dos preconceitos.

Cada povo tem o conjunto de normas religiosas que desenvolveu, como coletividade, ao longo dos milênios de existências consecutivas. E aquele que hoje critica o rigor ou primarismo evidente na religiosidade alheia, outrora já lhe compôs o corpo doutrinário, contribuindo apaixonadamente para a construção dos preceitos que hoje abomina.

Não estais aprisionados às religiões. Transitais entre elas de acordo com o planejamento encarnatório que definistes, até que seja chegado o dia em que não mais necessitareis do acervo de regras, rituais e dogmas, para fazer vibrar suas consciências despertas e sedentas de progresso.

Então, haveis de buscar o acoplamento de suas forças inferiores às forças superiores, superando, através da limpeza cármica, todas as dificuldades impostas pelas práticas ignorantes ou rebeldes.

Não mais o coração consentirá o preconceito e tão cristalino quanto a mais pura água, vereis que sois todos irmãos, a trilhar os labirintos do caminho de volta à Casa do Pai.

Paciência e compreensão.

Renúncia e resignação.

Amor e perdão.

São as virtudes que nunca pudestes aprisionar nos contratos duvidosos de vossos códigos religiosos, porquanto, são princípios universais que a nenhuma religião pertencendo, em todas estão presentes, ora como escopo de realização, ora como ausência comprometedora.

Muitos foram os exemplos que recebestes ao longo da história e em todas as partes do globo. Visavam elevar-vos acima da estreita visão terrena.

Nenhum conteúdo encerrou lição maior do que aquela proposta pelo Cristo e que reuniu na simplicidade as diretrizes do rápido e salutar reajuste: “Amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”. Isso encerra toda a Lei.

Nem maior, nem melhor, como entendeis, as religiões cristãs superaram as suas irmãs. Nem melhores, nem maiores são os povos, berço do nascimento das inúmeras religiões existentes ou de sua ausência como as concebeis.

Apenas, é mister render graças e louvor Àquele que, sendo o responsável pelo adiantamento moral de vossa humanidade, veio ter convosco pessoalmente, deixando-vos as Diretrizes Maiores gravadas no éter físico, para que não as perdesseis.

Todo aquele que se encontrar perdido, basta que Lhe dirija um firme pensamento e vontade sincera de fazer progredir sua moral. Forças descomunais movimentar-se-ão em sua direção, atendendo ao apelo.

Em qualquer parte deste globo, da superfície aos abismos mais

profundos, a todos, Ele acompanha atenciosamente, buscando auxiliar no desligamento definitivo das amarras primárias.

Comandante Maior. Mestre dos Mestres. Força e Luz. Doce Amigo. Irmão Nosso é o querido Jesus. Aquele que tudo vê e tudo pode.

Atualmente, enredados nas teias pegajosas de suas insanidades, os seres atravessarão o túnel estreito da renovação espiritual, alcançando um novo lado.

A Terra, Ente Vivo a pulsar, necessita libertar-se de seu jugo opressor, dando cumprimento a Lei Maior do Progresso.

Ramatis

03. A responsabilidade dos condutores religiosos

Vi, por ação do mantra, alguns de nossos corpos serem elevados e deslocados para outro trabalho, em lugar diferente.

Vi cenas de vidas nossas, em que fomos personalidades religiosas de poder, inclusive, entre alguns de nossos inimigos, contra os quais hoje lutamos. Foram nossos aliados nos ideais torpes de outrora.

Hoje, limpamos o que sujamos.

Hoje, lutamos contra os que, no passado, alimentamos seus insanos desejos.

Hoje, neutralizamos a energia negativa através do trabalho de limpeza das regiões abismais, resgatando muitas de nossas vítimas de ontem.

Após a vidência, recebi a seguinte mensagem:

O propósito da religiosidade é fazer o indivíduo modificar-se moralmente. Tal modificação deve ocorrer primeiramente no espírito e depois na matéria. Portanto, é natural que mais eficiente será aquela prática religiosa que atender melhor às necessidades espirituais.

Sendo assim, quanto mais uma doutrina estiver ligada na forma de apegos, procedimentos, figuras, símbolos, ritos e cerimônias, mais material ela se torna, atingindo sua prática somente às camadas superficiais dos seus seguidores.

Por outro lado, a ausência de figuras, imagens, símbolos e rituais eleva a mente através do exercício constante de desapego a formas materiais. Alguns porque ainda necessitam de apoio no plano físico; outros, por se comprazerem na manipulação doentia das forças ocultas. Ambos resistem francamente em abandonar as práticas desajustadas com os princípios elevados. Como resultado, vemos as mais variadas formas de interpretação darem lugar à manifestação livre de conveniências dos grupos humanos, que concentram na figura de um humano, tão imperfeito quanto os demais, o valoroso papel da “consciência grupal”.

Aceitar tal tarefa é compromisso de redenção tão sério, quanto comprometedor, caso não seja realizado conforme os ditames superiores.

Todo aquele que envereda pela senda da liderança religiosa detém sobre si a lâmina afiada do carma.

Caso desempenhe a contento seu propósito, sua lâmina tenderá para o corte da vinculação negativa da alma com seus erros passados. Caso a oportunidade seja negligenciada ou encarada com o vulgarismo das almas inferiores, então a lâmina do carma descera sobre sua cabeça, atingindo-o em cheio e partindo-lhe a existência em inúmeras peças de um quebra-cabeças cada vez maior e de peças cada vez mais difíceis de encaixarem-se e complementarem-se.

Aceitar uma tarefa como essa é muito mais significativo do que pode supor vossas consciências, ainda extasiadas pela longa noite de sonhos.

Os dirigentes das diversas religiões que hoje se espalham sobre o orbe, em sua maioria, esqueceram-se da importante tarefa que assu-

miram de condução do rebanho humano. Detêm o olhar demoradamente sobre as regalias e poderio, que lhes proporcionam a posição tão desejada e conquistada, muitas vezes, em condições escusas.

Antes de tudo, um dirigente de doutrina espiritual deve possuir um código pessoal de moral, acima dos demais, sendo primeiramente mais rígido e rigoroso consigo do que com seus seguidores, aos quais deverá tratar sempre com compreensão e paciência, por reconhecer, ele mesmo, não ter vencido ainda inúmeras de suas falhas pessoais.

Portanto, não seria exigido dele que não errasse. Os erros que lhe cabem são um sinal de que o progresso, também nessa alma, está ainda por se realizar, mas sua conduta não deve deixar dúvidas da vontade firme e constante em realizá-lo.

Se os vossos dirigentes espirituais fossem assim escolhidos, menor seria seu comprometimento com as Leis Maiores e conseqüentemente, haveriam de ter avançado mais.

O enriquecimento material sobrepujou o enriquecimento da alma, anunciando claramente a quantos tivessem olhos de ver, que aquele que guia está cego e estando cego, os seguidores deveriam raciocinar aonde seus dirigentes espirituais poderiam levá-los.

Ambos responsáveis, guias e seguidores receberão a conta de sua insanidade ou delinqüência, de sua inércia ou negligência às respostas inevitáveis.

Elevando-se acima das mazelas terrenas e dispostos a corrigirem-se a todo instante, cabe portanto aos dirigidos, segui-los ou não, segundo o crivo de suas próprias consciências, pois cada religião se apresenta, não apenas pela doutrina sobre a qual foi fundada, mas também, e principalmente, pela reunião de seguidores que lhes dão valor social.

Notai a reverência sem idolatria, daqueles que, destituídos de suas lembranças, apresentaram-se nus ante a nova ordem.

Seus deuses são criaturas representantes das Forças da Natureza e seu Código Moral define-se pelo cumprimento das leis, conforme o dinamismo das Leis Naturais.

Somos, portanto, civilizados em nosso agir social: polidos na superfície e cobertos com o verniz que não disfarça nossas imperfeições aos olhos do Pai.

É presunção e prepotência de vos julgardes limpos, quando sois, todos vós, lamparinas sujas de lama. Ao tentardes limpar a sujeira alheia, somente embaçais mais a superfície, mudando apenas de lugar a poeira de milênios que cobre o vidro.

Somente a auto-limpeza é capaz de polir a superfície imunda de vossos corpos. A escolha dos produtos para essa limpeza deve corresponder ao grau de mais ou menos resíduos, que trazeis acumulados ao longo dos anos.

Produtos leves, jamais removerão grossas cascas; todavia, para as camadas de finos depósitos não necessitais de fortes abrasivos.

Cada religião presta assistência na medida exata da necessidade do seu seguidor, cabendo a cada criatura movimentar-se na direção da Luz Maior, que brilha indicando-lhe o caminho, sem permitir que o preconceito interponha-se em sua caminhada.

Enquanto busca, refresca-se, banha-se e lava-se na fonte infinita de renovação e Luz do Amor do Cristo.

04. Deturparam os objetivos do Cristianismo

Fostes os opositores do Cristianismo Nascente.

Estivestes reunidos nas esferas políticas que determinaram o desenvolvimento da Igreja.

Hoje, quando ela rui em seus pilares de sustentação, deveis manter-vos ativos, contribuindo com o Alto na sustentação, não da igreja, mas dos princípios que a fundaram, levando aos homens ago-

ra, como fizeram os apóstolos naquele tempo, a esperança renovadora, a paz edificante e a mensagem de amor. Trabalho salvador das almas perdidas na noite da ignorância da matéria.

Paulo de Tarso

Nota: *Ao começar essa mensagem, senti fortemente a presença do Mestre Shama Hare. Durante todo o tempo, achei que era ele quem ditava as palavras, precisas e firmes. Contudo, para minha surpresa, quem assinou foi Paulo de Tarso.*

Após, vi Jesus em pregação aos seus apóstolos.

Depois, vi os apóstolos pregando a Boa Nova, divulgando-a em várias partes do mundo. Vi também que éramos perseguidos.

Em seguida, vi a Igreja Católica sendo fundada. Muito tempo depois, os perseguidores dos primeiros tempos reencarnaram-se como bispos. Essas encarnações tinham como propósito corrigir os erros das perseguições do início da era cristã, mas o que fizeram foi deturpar, de dentro da própria Igreja, os objetivos espirituais do Cristianismo.

Muitos dentre esses infiéis éramos nós, nas indas e vindas encarnatórias. Muitos também constam dos inimigos com os quais nesta vida já lutamos, quando a serviço da limpeza do astral inferior. Todavia, ainda existem muitos mais com os quais lutaremos, inclusive o “Grandalhão do abismo”.

05. Condutores de almas na Terra

Os homens moldaram seus espíritos no acender e apagar das diversas civilizações que viveram sobre a Terra.

Poucos despertaram e conseguiram alçar o vôo libertatório, porém a grande massa permanece estacionada, ou em maior comprometimento com as Leis de Deus.

Revezam-se os seres na matéria, ora algozes, ora vítimas, até que esgotem a energia corrosiva do ódio e da rebeldia, cansando-se da vida atribulada, sofrida e errática que percorrem, e desejem então mudar, esforçando-se por alterar sua trajetória escura para a senda iluminada.

Os grandes “Condutores de Massa”, aqueles cuja Marca do Cristo resplandece em seu ser, após as lutas renhidas na matéria, tentando despertar as consciências do seu rebanho limitado, decepcionam-se ao reconhecer o número reduzido de criaturas que realmente despertaram. A maioria delas, imediatista, deixa-se conduzir inconsciente, presa que está aos apegos materiais.

Há também os “Condutores de Almas na Terra” que se ligam “às Sombras”, tornando-se condutores de idéias que confundem as mentes, tornando-as estagnadas, mantendo-as imaturas ou provocando quedas lamentáveis. Estes infíéis condutores cobrem-se de ouro e glórias na Terra e afundam-se nos charcos do astral em torno do planeta após a morte física.

Vítimas e algozes confrontam-se, vida após vida, até que um deles desperte e mude a trajetória sangrenta e tormentosa, alcançando outros patamares vibracionais.

As civilizações, ou acionam o dispositivo libertador da alma, ou comprometem ainda mais o viajor rebelde.

06. O Espírito de Verdade

“Em verdade vos digo que todo aquele que quiser ver o Reino dos Céus, deverá nascer de novo.”

As palavras sem subterfúgios do Mestre nunca deixaram dúvidas acerca de suas lições, só as mentes despreparadas recusam-se a enxergar e aceitar o óbvio.

Mais tarde, quando o Espírito de Verdade soprou os esclareci-

mentos consoladores entre os humanos, teve como princípio as lições do Mestre Jesus, e como Diretor, o próprio Jesus, **Regente Mor da Orquestra da Vida.**

No entanto, corpo formado por muitos corpos, o Espírito de Verdade representa a atuação de diversos grupos de Espíritos Superiores comandados pelo Rabi Nazareno, espalhando por todo orbe, levando ao mundo o aprofundamento das lições belíssimas inspiradas por Jesus.

“O espírito sopra onde quer”. Sob a égide do Cordeiro, os espíritos sopraram a consolação por toda parte, para que se cumprisse a promessa do Mestre que dizia: **“Chegará um tempo em que nada haverá de ficar encoberto e um tempo em que tudo será revelado.”**

A Ele deveis toda vossa história e todas as conquistas espirituais.

A Ele deveis render graças por tudo quanto representa o arcabouço teórico de onde se ramificam vossas práticas de amor e de caridade.

Salve a Força do Amor Divino.

**Nooriam
Trabalhador do Espaço**

CAPÍTULO 14

Planeta Intruso

Diante do caos instalado em vosso planeta, deveis perguntar: Como foi que chegamos a isso?

Povo que tudo recebeu do Alto para higienizar o próprio espírito, poluiu seu planeta de todas as formas possíveis e poluem o espaço ao redor de seu planeta, e se nós não o detivéssemos, poluiriam todo o Sistema.

Necessitam vossas mentes limparem-se da poluição dos pensamentos pervertidos e egocêntricos.

Necessitam deixar espaço livre para armazenagem de conhecimentos sublimes e evanescentes.

Necessitam desobstruir os canais do entendimento para que o raciocínio transite fácil e farto, fornecendo a direção do agir coletivo.

Arminat
Habitante de Vênus

01. O Planeta Intruso não se chocará com a Terra

Saí do corpo e encontrei Ysh-Wam que me estendeu a mão e alçamos vôo vertical em direção à estratosfera. Ao redor, o espaço vazio dava uma sensação de liberdade indescritível!

Atravessamos todo o espaço entre a crosta e o limite da atmosfera, sempre guiada por ele, que habilmente desviava-se de densos aglomerados escuros espalhados no trajeto à nossa frente.

Quando, enfim, saímos da atmosfera terrestre, ele me fez ver o triste cenário de nosso planeta, envolto em carregadas nuvens densas que se movimentavam e grudavam-se, formando uma camada que já impedia os raios solares higienizantes de adentrarem nosso planeta, em muitos pontos.

Após curta observação, seguimos adiante no sistema solar, atravessando próximo a vários planetas, até que, na altura de Urano, numa outra dimensão, vi um corpo celeste de aspecto grotesco, grande e barulhento.

Era o Astro Intruso!

Seu aspecto é desolador e emite um som rouco. Vejo que, apesar da enorme velocidade com que viaja, ele está preso a duas naves por fortes cabos, que fazem lembrar nossos cabos de aço, impedindo a influência de seu forte magnetismo sobre o magnetismo dos demais planetas e suas órbitas. Sua aura é agressiva, de cor marrom avermelhado e emite raios energéticos agressivos a todo instante, como imensos espinhos crescendo sobre sua superfície.

Creio que Ysh-Wam quis dizer o seguinte:

O Planeta Intruso pertence a outro sistema, daí o nome intruso. Está noutra dimensão e gira em torno de uma estrela mais forte que a vossa.

Não se chocará com a Terra, mas passará muito próximo dela, fazendo-a balançar e atraindo seu eixo em sua direção.

Quando estiver bem próximo da Terra, atravessará a dimensão onde se encontra e, por breves instantes, se materializará na mesma dimensão da Terra. Então, a Terra começará a tremer e lentamente seu eixo irá se movimentar na direção do astro, à medida em que ele vai passando.

Toda placa negra astralina dispersa sobre a Terra se partirá em milhões de pedaços, que serão atraídos e ficarão aderidos na atmosfera do Planeta Intruso. A aura do Planeta Intruso agirá como se fosse um aspirador que sugasse toda a sujeira da Terra.

Depois de todo esse processo, a Terra ficará linda, azul brilhante, parecendo uma bola de gude azul muito grande cravada no espaço.

O Astro Intruso segue sua trajetória. Passa ao largo de Vênus e Mercúrio. Quando chega ao Sol, sofre forte repulsão, que o envia, novamente, a sua verdadeira dimensão e rota.

Ysh-Wam nos diz que nos instantes em que o Astro Intruso magnetizar o eixo da Terra, verticalizando-o, estará vibrando na mesma dimensão do nosso planeta ou seja, na 3ª dimensão. Só por isso será capaz de provocar a influência já descrita.

Ysh-Wam continua esclarecendo: O planejamento inicial previa que ele entrasse em rota de colisão com a Terra, porém, a pedido do Amoroso Jesus, Técnicos do Espaço iniciaram o trabalho de desviar-lhe ligeiramente a órbita traçada, sem que houvesse grande alteração em sua rota original. Todavia, evitando-se o choque destruidor, causando apenas as perturbações previstas e já divulgadas entre vós.

Também, por intervenção do Amoroso Rabi, vossa humanidade ganhou a chance de conhecer os acontecimentos futuros para que, uma vez mais, tivesse a possibilidade de resgatar suas almas do degredo.

Jesus é conhecido no Espaço Sideral como Amor Puro e Seus Atos estão sempre revelando Sua Essência Majestosa e em favor das criaturas, alterando os acontecimentos traçados pelas leis.

Nós mesmos obtivemos a graça do trabalho que representará salto quântico, impossível no momento de transmiti-lo em idéias humanas. Assim como nós, todos os envolvidos no Resgate Planetário do Projeto Terra ganharão a oportunidade de avançar na escala da evolução de vossos mundos de origem.

Só o Amor é capaz de realizar, com apenas um ato, a enormidade de benesses alcançadas por um enorme número de seres. Por isso, toda a honra e toda a glória rendemos ao Mais Alto dos Céus, agradecendo a Ele pela tarefa que nos oferta. Isso é para que saibais por que vos saudamos em nome d'Ele. Ele a tudo e a todos amorosamente conduz.

Salve a Luz do Glorioso Mestre Jesus!

Milhões de seres sintonizados às Hostes de Luz e irmanados pela aspiração da Paz Planetária, dóceis ao nosso comando, seriam capazes de, com o poder da vocalização mântica, resistirem à influência magnética do Astro Higienizador, como ocorre com os planetas cujas humanidades já se encontram mais evoluídas que a vossa.

Porém, bem sabeis que não seríeis capazes de em tempo hábil, dedicar-vos à meditação profunda e abertura espiritual que possibilitasse esse ensejo. Gostaríamos que tal técnica espiritual tivesse sido desenvolvida por vós. Infelizmente, a maioria dos humanos vibra em densa faixa, que muito se assemelha à do Astro, e essas pessoas serão inexoravelmente atraídas para ele, como a limalha é atraída pelo ímã.

Só estão a salvo do degredo natural aqueles que, tendo ouvido as lições do Mestre, elevaram sua faixa vibratória a níveis incompatíveis com a do Planeta Intruso.

Direis: mas nos dias de hoje é muito difícil elevar-se a faixa vibratória!

Ao que responderemos: não viveis apenas uma vida e vossa história contada por vós, também foi construída por vossas próprias

escolhas. **Sois autores e intérpretes de vossa própria sorte, portanto, recebeis hoje o resultado de vossa história de ontem.**

Perante o Pai, não sois mais do que crianças em fase inicial de desenvolvimento, a quem será dada nova oportunidade, e de quem nada será retirado, que cada um já não tenha se distanciado de merecer.

02. O Mestre Ramatis esclarece nossas dúvidas

Atendendo a um apelo do GESH sobre a materialização do Astro Intruso ou Higienizador, o Mestre, bondoso como sempre, trouxe-nos claríssimas explicações:

De fato, não há materialização e desmaterialização na acepção do termo, porém será aberto um “portal dimensional”, através do qual se intensificará a ação magnética do Astro Higienizador, que atrairá para si, aderindo à sua recém formada psicofera planetária, as almas afins que ali deverão reiniciar o ciclo de encarnações dolorosas. Essas encarnações lhes depurarão as manchas astrais, servindo eles mesmos como mata-borrões a drenarem os miasmas atmosféricos para a matéria planetária. Atuarão como esponjas, a limparem com seus próprios corpos a sujeira aderida ao planeta que os receberá.

P – *Quem nos fala? É o Mestre Ramatis?*

R – Sim, discípulas amadas, sou eu quem vos fala. É a minha força que vos sustenta o trabalho de anunciar ao mundo as revelações contidas nos “Registros Akáshicos” destinados a guardarem as responsabilidades devidas a cada criatura, povo, civilização e planeta.

P – *Como assim? Registros de outros planetas também podem ser acessados através dos Registros Akáshicos da Terra?*

R – Pequena criança, como já vindes percebendo, a natureza do universo é simples e sua organização repete-se em graus e planos diversos, segundo um mesmo padrão.

Se um outro planeta encontra-se em diferente dimensão, é

natural que seus registros lhe acompanhem a faixa vibracional, não podendo estar gravado no éter cósmico acessível à faixa do vosso orbe. Contudo, todas as dimensões e esferas planetárias interconectam-se através de “portas de registro”, que em muito se assemelham aos *links* que conheceis na informática de vossos tempos. São “portas” que, uma vez abertas, conduzem o pesquisador à esfera desejada. Ele pode, então, de onde estiver, em qualquer local de qualquer universo, acessar a informação que desejar. Para isso necessita apenas da “chave” e autorização para tal empreendimento.

Caso contrário, a atrevida criatura corre o risco de ver-se constrangida, sujeita à exposição de fortes queimaduras em seu corpo astral, podendo mesmo causar-lhe danos graves, especialmente aos olhos. Pode, também quando encarnada, ser atirada fora de sua órbita mental, correndo o risco de ver-se perturbada em sua mente a ponto de chegar à loucura. Ou ainda, adentrar portal dimensional e não mais voltar, ficando longo período perdido entre dimensões, não fazendo parte, nem de uma nem de outra, até que, através do sofrimento, reconhecendo o ato intempestivo que praticou, eleve uma humilde súplica ao Pai e retome sua trajetória de onde parou.

Estas são apenas algumas das conseqüências possíveis de serem entendidas por vós.

Ramatis

03. Laços profundos nos unem a Terra

Há muito tempo, nosso planeta passou pela “transição planetária”, com menor intensidade, porém, não com menos sofrimentos que viveis.

Superada a passagem por tão dolorosa transformação, buscamos nos aperfeiçoar, servindo com humildade ao Senhor da Vida.

Agora, o nível vibratório do planeta Vênus vem se elevando,

não estando mais em faixa vibratória que possa sofrer influência negativa do Astro Intruso, ao aproximar-se do nosso Sistema Solar.

Reunimos forças, no sentido de ajudar aqueles do nosso sistema que sofrerão de forma direta a ação de tão denso magnetismo animal, força primitiva e arrasadora para aqueles que lhes são afins.

Estamos a disposição para servirmos ao Mestre Governante deste planeta, pois laços profundos nos unem à Terra.

Voluntariamente, aqui estamos presentes.

**Ariadne
Ser de Vênus**

04. Acolhidos no Planeta Intruso

A trajetória do homem na Terra está cheia de desvios e desrespeitos às Leis Divinas.

Do astral inferior, repleto, partem criaturas aos milhares em direção à crosta para novas reencarnações, onde terão oportunidade de diminuir a inferioridade espiritual, saindo da ignorância a que se submeteram.

– As idéias se misturam em minha mente, em alta velocidade e daí passo a ver o seguinte:

O Planeta Intruso parece estar muito próximo; há ventos fortes, com bastante areia em suspensão. O lugar parece ferruginoso. Naves-prisões estacionadas com os exilados da Terra aguardam ordens. Ainda não é a aclimação daqueles espíritos. Nas naves permanecerão adormecidos, até que sejam transferidos para a psicofera próxima ao Planeta Intruso. Ali, Postos de Recolhimento os receberão para a devida aclimação dos corpos e tomada de consciência da nova situação de exílio em que se encontram.

Receberão cordiais e fraternas boas vindas do Governante daquele Planeta Primitivo, que há de evoluir como toda Obra do Pai.

Depois, passo a ouvir:

“Filhos da Terra.

Bendito seja o Nome do Senhor, que mais uma vez vos oferece a chance de mudança da trajetória negativa que vindes percorrendo.

Deixastes para trás um lindo planeta que, não suportando mais ser desrespeitado e vilipendiado, vos expulsou do seu seio bendito. Mas a Misericórdia do Pai é infinita e garante a estadia a qualquer dos Seus filhos em Estância de Recuperação, em condições compatíveis com seu progresso espiritual.

Milênios transcorreram nos quais insististes nos desvios. Agora, aqui neste planeta inferior àquele que deixastes, recomeçareis novo ciclo, nova aprendizagem de maneira dolorosa, como escolhestes.

Nós vos recebemos fraternalmente, pois sois nossos irmãos e estaremos convosco, a vos conduzir na nova senda de progresso.

Longa caminhada tereis que percorrer em condições arrasadoras.

Deus, na Sua Infinita Bondade, vos oferece nova Casa e novo recomeço. Não estareis sozinhos, pois estaremos convosco, envolvendo-vos com amor e sustentando-vos nas difíceis lutas do recomeço.

Como outrora, nunca estareis sós, pois o Amor do Pai estará sempre convosco.

Eu vos saúdo em Nome da Luz e com amor vos guiarei os passos.

Eu Sou Aquele que vos conduzirá à Casa do Pai.”

Sem Identificação

Logo após, vi um grupo de exilados ouvindo, extasiados, a palavra do Irmão Superior que os acolheu no Planeta Intruso. Eles já se encontravam nos Postos de Recolhimento do plano astral daquele planeta, onde passarão ainda pelo processo de adaptação à

psicosfera da nova morada. Depois, seus corpos astrais serão submetidos às devidas transformações, para os reencarnes futuros naquele Planeta Primitivo, em corpos também primitivos.

05. Hercólubus e sua forte atração magnética

Vejo um ser negativo, meu inimigo de vida passada. Vejo lutas no abismo. Os seres ali existentes são horríveis e das mais variadas formas. Shama Hare informa que cada um tem a forma adequada para exercer uma determinada função.

Vi hordas de vampiros pavorosos, com os quais tivemos de lutar. Surgiu uma cobra gigantesca, não sei de onde, com “bolsas” nas costas que pulsavam. Seres negativos, com autorização da fera, coletavam das bolsas uma substância escura, levando-a com muito cuidado. Era como se uma criatura retirasse leite de uma vaca e o levasse para alimentar alguém.

Após tudo isso, Mahyr leva-me a atravessar um portal por onde saímos da Terra e demos logo de cara com o Planeta Intruso. Sua aura era muito suja e barulhenta. Em seguida, ela começou a falar:

As criaturas negativas agitam-se muito com a aproximação da aura do Astro Intruso.

Como limalhas de ferro, magneticamente os sentimentos torpes, mesquinhos e vis, são atraídos para o exterior das pessoas.

Sob o comando da poderosa força atrativa do Astro Absinto = Intruso, são atraídas as feras-bestas para a superfície do Orbe oriundas dos abismos profundos, onde se encontravam estagnadas há milênios.

É irresistível a sua atração e poderosa é a sua atuação naqueles seres afins ao seu nível vibratório.

As criaturas liberam seus instintos e sentimentos inferiores, que devido a inversão dos valores morais, tornaram-se normais e comuns. Típica reação de “final de ciclo”, onde as pessoas se definem, ou como joio, ou como trigo.

A aura negativa do Planeta Intruso aproxima-se mais e mais, tornando o clima na Terra inconstante e indefinível e as almas desequilibradas e fora de controle.

Acirram-se os ódios e os desafetos multiplicam-se.

O trabalho do Exército da Luz é acelerado e constante, acompanhando a velocidade das transformações finais.

Mahyr

CAPÍTULO 15

A Besta do Apocalipse

Os seres humanos, através de suas almas, têm a possibilidade de adentrarem no mundo agonizante das trevas ou volitarem pelas lúdicas paisagens de colônias e lares no astral superior.

O carro que vos conduziu e conduz a essas viagens é vossa mente. Direcionai a mente e alcançareis vosso destino.

Da mesma forma que elevados Instrutores apóiam e guiam os bem-intencionados, igualmente Guias trevosos preparados conduzem os fracos em direção aos planos inferiores para que saciem sua sede de crueldade, dor e todo tipo de torpes sensações...

Samuel

01. Uma advertência e um convite das Trevas

Frágeis criaturas!

Pensam que com meia dúzia de palavras proferidas em meio a um tom meloso e olhos úmidos de lágrimas, podem apagar todo o mal que já fizeram e que representa a força maior que sempre vos conduziu?

Tolas criaturas!...

Jamais deixaremos a Terra. Estamos destinados a dominá-la. Entranhados em seu corpo como gêmeos siameses, pertencemos um ao outro. Nada do que façam ou do que seus Tutores auxiliem a fazer poderá mudar o destino da Terra. E seu destino é negro.

Tudo aqui será nosso. Somos Salteadores do Espaço. Chegamos à Terra com intuito de assegurar os recursos necessários para a sobrevivência de nosso povo.

Comandamos grande massa da população terrestre ávida por poder e riqueza, como nós somos.

Dominar é o sentido de nossas vidas, logo, jamais deixaremos de ser assim. Agora, pensem conosco: se somos Criaturas Divinas, então o “mal” também é de Deus, e tão poderoso quanto o “bem”. Frágeis rebentos da Luz! Abortem sua missão, pois ela não tem futuro. O futuro somos nós. Escolham a vitória. Escolham pertencer às trevas eternas. (*Refere-se ao nosso Grupo*)

Trabalhem sob nosso comando e verão chegar em suas mãos muito poder e riquezas, como nem sequer imaginaram até hoje. Deixem-nos conduzir suas vidas.

Nota: *A essa altura da comunicação, um Ser de Luz, feminino, que acompanhava o diálogo, interferiu, dizendo:*

“Com todo respeito, irmão, se não concordo com suas pala-

vas. Temos um exemplo extraordinário de renúncia aos bens materiais, de amor pleno e humildade infinita e me parece que essa tentação vencida por Ele ficou gravada em nós, eternamente. Não há riqueza maior que o amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos. Essa pequena lição encerra tudo que necessita ser dito e praticado.

Que o Calor do Amor Sublime do Governador da Terra aqueça seu frio coração, fazendo-o acordar para nova compreensão da vida.”

Nesse momento um facho de luz desceu do Alto e foi dirigido ao coração do comunicante, incendiando-o. Quando o fogo se extinguiu, vi seu coração se abrir em duas partes e de dentro surgir um outro coração negro, um pouco menor e menos duro. Logo após, o comunicante foi preso e levado para lugar adequado às suas vibrações.

Em seguida, recebi a comunicação de Mahyr:

– Não podemos impedir que eles venham até vós. É da Lei que tenham a liberdade de tentar dissuadi-los da tarefa.

Naquele momento, vi duas filas de seres negativos, uma de cada lado da Casa.

Continua Mahyr falando:

Cada um deles terá sua chance, oportunidade de tentar desviar-vos da rota traçada pelo Alto. É necessário que assim seja, por vós e pelo trabalho.

É necessário que o feixe de Luz que se estende até vós, ao adentrar a densa camada de energia inferior que envolve o planeta, seja forjado pela renúncia, dedicação, coragem, humildade e amor

dos seres eleitos para tal tarefa. **Diante das Forças Retrógradas, isso é o que vos dá legitimidade, pois jamais poderão afirmar que negamos leis e materializamos entre vós, instrumento de renovação que não vos pertencia.**

É através da resistência ao mal que queiram fazer a vós e perseverança no bem a realizar, que concretizareis o ideal de amor enviado do Alto. Porém, nada nos impede de assessorar-vos o quanto possamos, indicando esta ou aquela rota mais segura, este ou aquele procedimento, através das vias da intuição, de forma que, mesmo mergulhados nas brumas do plano terreno, possais caminhar seguros, firmes e decididos pela senda da Luz.

Somos olhos atentos a guiar vossos passos. Entregai-vos confiantes em nossas mãos e, como pequeninos e amados irmãos, vos conduziremos até que se cumpra a vontade do Pai.

Paz convosco.

02. Sois profetas modernos

Todos os Grandes Seres que trouxeram a Luz ao Mundo sofreram, de modo intenso, os ataques traiçoeiros e cruéis do submundo onde habitam os trevosos.

Vós que sois “profetas modernos”, mais intensamente sois atacados pelas “poderosas mentes libertas dos abismos profundos”, onde comandam durante milênios à distância, os asseclas na superfície da Terra. Hoje, vêm-se livres e atacam os Cordeiros de Deus, com sede incontrolável.

São almas vis, perversas, que mesmo recebendo mais uma chance divina, ao respirarem o ar da superfície destilam veneno sobre os humanos. Entretanto, todos serão recolhidos pela Força da Luz, que é superior ao poder nefasto. Mas, entre um e outro momento, haverá de provocar sérios danos àqueles que são o objetivo de sua fúria.

A fé, vosso escudo. O trabalho vossa arma.

Jesus é a Força Maior que conduz, protege e ampara a todos.

03. Trama evolucionária

Após os avisos necessários, retomemos nosso trabalho.

Vós que viveis sobre a Terra, atentai para o que dizemos.

Todos vós estais unidos há milênios pelos laços de vossa própria história. História que vindes protagonizando, ora como atores principais, ora como coadjuvantes, mas sempre tecendo as tramas do enredo evolucionário que ela encerra.

Não vindes, por acaso, reunir-vos a nós. Também nós, equipes extra e intraplanetárias envolvidas nessa trama, estamos desde muito tempo entrelaçados, lutando pela libertação e ascensão.

Há muito, “o rebelde” (*O Dragão, A Besta*) alojou-se em vosso orbe, refugiando-se nas entranhas do planeta. Auxiliado por muitas almas incautas, orgulhosas, egoístas e frívolas, fortaleceu-se em seu ego e lutou corajosamente; mas foi vencido após longo e penoso combate. Hoje, busca vingar-se, dominando vosso mundo.

Várias tentativas já fizeram. Os horrores vistos por vós nas guerras cruéis e insanas, são o retrato do que vos digo.

Nada deterá seus passos até que seja definitivamente derrotado, bem como todos que seguiram seu caminho. Pobres seres. Que o Amor de Deus se compadeça de todos.

São criaturas também destinadas à Luz e o conhecimento é o combustível para fazer lume no caminho.

Quanto a vós, buscai conhecer e compreender vosso tempo, olhando com olhos vivos vossa história passada e assim, sem dúvidas, sabereis como construir um futuro de felicidade plena.

Salve a força da Luz. Salve a vinda do Mestre Jesus.

Sem identificação

04. Um pequeno planeta morto receberá as “bestas”

Flutuo no espaço. Avisto pequenino planeta. Aproximo-me dele. Vejo corpos de animais inertes. Reparando bem, vi que são de pedra ou algo parecido. No solo, tudo é cinza. Não há vida. Até o ar que se respira é seco, difícil de penetrar nos pulmões.

Sombras vagueiam rapidamente por entre as figuras de pedra.

Ouçó alguém dizer:

“Infelizes criaturas que há milênios vinham sugando a seiva vital da Terra e de seus habitantes. Tiveram todas as oportunidades ofertadas pelo Pai Amantíssimo e Justo de redimirem-se, modificarem-se.

Paulatinamente, vêm sendo transferidas para o pequeno Planeta Estéril, onde descarregarão, dolorosamente, a carga destruidora que trazem no imo de seus corações empedernidos.

Viverão milênios de loucura atroz, até que hajam drenado todo o ácido corrosivo do mal.

Algumas bestas já habitam ali, transferidas da Terra em exílio. Outras mais virão juntar-se àquelas, para o necessário burilamento.

Haverão de ter assistência daqueles inconseqüentes que os lançaram na queda. Agora, com suas consciências já despertas, tentam se redimir ante a Lei Maior, através da ajuda àqueles infelizes degredados.

Em excursões sacrificiais, as acompanharão em exílio purgatorial.

Muitos nesta tarefa abnegada e de sacrifício tenaz, alçarão os píncaros da Luz.

O Senhor Jesus é nosso Pastor e nada nos faltará.”

Samuel

05. Irmãos, libertai-vos. Basta de saciar a sede de sangue da Besta

As chances de progresso para as humanidades são renovadas ininterruptamente, mas as criaturas negligenciam as lições, preferindo manter as mentes ociosas, deixando-se levar ao sabor dos instintos e gozos materiais.

O acender e o apagar das civilizações, como ondas cíclicas, oferta oportunidade a todos os seres que reencarnam na Terra de dedicarem-se ao progresso planetário, pois quando uma civilização ascende econômica, cultural e cientificamente, pode e deve expandir seus conhecimentos, levando progresso e ajuda a outras nações e beneficiando o orbe. Mas o ser humano, quando sua inteligência desenvolve-se acima das demais, deixa-se arrastar pelos instintos inferiores, não permitindo que a vertente do amor expanda-se e que junto com a sabedoria adquirida, elevem a alma, além da matéria.

Assim ocorreu e ocorre com todas as civilizações da Terra, pois a graduação moral e psíquica da maioria dos habitantes do planeta assim o permite. Renovam-se as oportunidades, porém multiplicam-se as quedas, na incansável rebeldia dos seres.

Acordai, irmãos! O tempo urge!

Nas regiões astralinas próximas das Américas, a ascendência do Dragão é intensa, querendo a todo custo fixar ali seu domínio. Não consegue implantar seu império definitivamente, pois a intensa energia que parte do coração do planeta, situado na América Latina, tolhe seu intento.

As regiões umbralinas e abismais sob seu domínio estão a caminho de dissolverem-se. Os seus “asseclas” dominam muitas regiões, mas o domínio extensivo que buscam, não conseguem.

O intercâmbio de forma doutrinária entre os dois planos

da vida, tem esclarecido mentes e proporcionado maior interferência das colônias espirituais superiores na limpeza astralina, provocando baixas no Comando das Trevas e perdas de territórios a todo instante. Isso aumenta o ódio das Forças Involutivas.

Poderia ser menor sua influência maligna nas Américas, se os seres humanos quisessem, reduzindo a vibração do orgulho e do egoísmo, aumentando a vibração no bem.

A mudança do caminho largo e prazenteiro para o caminho estreito de libertação requer do ser grande vontade para superar o condicionamento material de apenas viver para o trabalho e descanso, abrindo mão dos prazeres mundanos que a vida material proporciona e condiciona a criatura. No ascender das civilizações, as facilidades materiais são maiores e as quedas mais intensas. Contudo, há indivíduos e pequenos grupos em todo o orbe que conseguem dominar a matéria pelo espírito.

As religiões dominantes do planeta vivem por sugar dos fiéis a contribuição que garante manter as altas hierarquias pomposas e seus santuários principescos, iludindo as pessoas com falsos céus e infernos. As pessoas, por sua vez, aliviam as consciências preguiçosas no cumprimento dos rituais ridículos e sem valor.

O ritual indígena tem mais força, pois é sincero. Possui um objetivo superior, o que as missas pagas ou os benzimentos amoedados dos inescrupulosos não possuem.

Vós que já despertastes, não esmoreçais ante as lutas por manter-vos fieis aos propósitos da Luz. Caminhai a passos firmes na trilha regeneradora. Entendei, irmãos, que já deveríeis ter despertado há muito tempo, entretanto, vossos passos encontram-se ainda muito atrasados na senda do progresso espiritual, devido a insistência de vossas almas em cultivar o orgulho e a rebeldia.

Basta de saciar a sede das “bestas”. Libertai-vos!

Aproveitai o último chamado do Cristo que vela por vós.

06. Tornaram-se verdadeiras feras dos abismos

Todas essas criaturas que vindes recolhendo das regiões abismais no Saneamento Planetário e também aqueles que através de lutas vindes confrontando, fizeram e fazem parte dessa humanidade. Já percorreram as estradas terrestres, caindo, encarnação após encarnação, durante milhares de existências, até chegarem ao ponto de “feras abismais”, como se encontram hoje.

A humanidade terrena é única e compõe-se dos encarnados e desencarnados de todos os planos vibracionais, superiores e inferiores. Trafegam nos dois lados da vida, pelo período necessário ao cumprimento de metas superiores.

07. O Escudo Amortizador

Fecho os olhos e vejo um Ser muito grande, vestido com uma túnica alva brilhante.

Pergunto: Quem sois?

Ele responde: Pedro. Segue-me.

Num piscar de olhos, flutuávamos no espaço e em seguida mergulhamos terra adentro, até o Grande Abismo.

Vejo a Fera dentro de uma bolha protetora tão grande, que ela parece pequena.

Em seguida, Pedro comenta:

Vedes? Ali habita a Grande Fera.

O que vedes em torno da Besta é um gigantesco escudo amortizador de seu magnetismo denso, impedindo a propagação da força bruta primitiva sobre os humanos. Foi construído pelos Servidores da Luz, Espíritos de Alta Estirpe Sideral, que se revezam em preces contínuas. Caso assim não fosse, já estaria o infeliz irmão mais

próximo da superfície e os humanos, mais brutalizados.

– *E a luta final, onde se realizará?*

– Será dentro do escudo protetor. Não poderia ser diferente.

O escudo também é reforçado pela Energia Extraterrestre sob a direção do Comandante das Forças do Exército da Luz, o Comandante Ashtar Sheram.

– *E nós?*

– **Sois partes integrantes e ativas do Exército da Luz, que se auto-escolheram para esta “Batalha Final”, pelos laços que possuíis com a fera, em épocas longínquas.**

Deveis todos os dias renovar e abastecer vossa fé, para que esta esteja do “tamanho do grão de mostarda” na hora suprema do enfrentamento.

Assim é, e assim será.

Ele me diz: – Observai!

Vejo chegar energia negativa. É uma forma de comunicação entre a “Fera” e seus comandados. Algo como bolas negras, que entendi fosse alimento, também chegou naquele momento.

Pedro prossegue:

O alimento e as informações externas chegam até “ele”, no entanto, as vibrações e ordens por “ele” emitidas são filtradas e amortizadas pelo escudo da Luz.

– *Está próximo o fim?*

– O nosso espaço-tempo difere do vosso. Esquecei este pormenor. Concentrai vossas mentes em vos preparar pois é justamente no trabalho que vindes realizando que desenvolvereis as forças e a fé para tal empreendimento.

Nas noites de lua cheia, o “infeliz irmão” absorve maior energia provinda de Absinto, o Planeta Intruso, harmonizando-se com a força primitiva que o lançará no exílio, mas que não será naquele planeta.

Irmãs, a hora é grave. O tempo é curto. Aproveitai os minutos para vos exercitardes na fé e confiança n’Aquele que tudo pode.

Estamos convosco. Estejais a postos.

Jesus seja convosco.

Pedro

— *E quanto ao pedido de D.Margarida para participar, ainda em corpo físico, da luta final?*

— Ela suportará o que for necessário.

Jesus é o Nosso Mestre e Nosso Guia. Confiemos.

Todas vós tendes as energias necessárias para os combates programados. Depende de vós apenas ativá-la e expandi-la.

Jesus é nossa Bússola, o Norte seguro.

Pedro

Na última concentração da noite, vi-me correndo em um corredor estreito e uma bicharada correndo atrás de mim: macacos, cachorros e outros animais com cara de gente. O corredor estreito possuía escadas que davam acesso a um morro, terminando em um pátio redondo. A bicharada chegou logo atrás de mim, mas eu fui imediatamente içada por uma haste com fios invisíveis aos olhos comuns e os seres negativos foram aprisionados. Foi uma armadilha para eles.

Um Instrutor disse-me que temos trabalhado muito, ora como iscas, ora como faxineiras e outras vezes como guerreiras.

08. Palavras do Dragão

Vejo o Conde Rochester. Ele me estende as mãos e me conduz a uma certa região abismal, onde Trabalhadores da Luz estão em atividade.

Seres humanos estão sendo retirados de uma região do “abis-

mo”, apresentando as mais diversas formas: ovóides, massas disformes, árvores, peixes, e outros tipos, todos imersos em um líquido gelatinoso. *Lembrei-me do livro O Abismo, de Raniere. Todos são levados para uma Nave, através de uma esteira de Luz, projetada por ela.*

Pergunto sobre os Guardiões das Trevas daquela região do Abismo e o Conde mostra-os adormecidos, sendo levados juntamente com suas vítimas. E, continua esclarecendo-me:

“Serão transferidos como se encontram no momento e só despertarão em outro orbe, onde terá início a trajetória abandonada. Não perceberão a mudança seguindo seu curso ascensional lento, até que despertem completamente suas consciências para a Luz e enfim, conheçam sua realidade de exilados.

Vítimas e algozes percorrerão juntos o recomeço doloroso do exílio.”

Depois, vejo o Dragão mais de perto. Aproximo-me do local onde “ele” está e observo-o por fora do escudo protetor, construído e mantido pelos Servidores da Luz de Alta Hierarquia Espiritual.

Observo o escudo. Possui câmaras onde permanecem Seres-Luz, revezando-se na vigília ininterrupta de preces.

Capto da mente do Dragão o seguinte:

“As labaredas de ódio que derramo sobre a Terra são suficientes. Pressinto próxima a vitória e enfim a liberdade do cativo odiento. Inimigo destruído. Poder total e absoluto sobre o planeta.

Enfim, a vitória após tantos sacrifícios e lutas.”

Ele continua pensando e lembra-se do seu planeta de origem, do qual foi exilado na fase de transição:

“...Um dia hei de destruí-los... Expulsaram-me da pátria amada, do planeta onde nasci... Já vivi em outros mundos, fui expulso de todos, mas, após a conquista deste, vou voltar para destruí-los, dominá-los... Eles conhecerão a força do meu poder ilimitado...

Deus! Eu sou Deus. O Ser Supremo, o Poderoso, o Magnífico!!!

Ouçam, criaturas da Terra: estou chegando e esmagarei sem piedade os inimigos do “Dragão”!

Eu represento a força, a vida material, as sensações prazerosas. Não é isso que buscam? Estou próximo da libertação!..”

A partir daí, começou a gargalhar, como se já estivesse saboreando o gostinho da vitória.

09. A queda do Império do Dragão. A Batalha do Armagedon

Vejo o astral inferior do Oriente Médio fazendo ligação com o Norte do Brasil.

No astral inferior, em local muito escuro e com lama pegajosa, vejo-nos andando.

Uma cobra gigantesca salta em nossa direção e é cortada por uma espada de Luz, sem que eu veja o dono da espada.

Depois, escuto o seguinte:

As guerras sempre foram as marcas de ascensão e queda de todas as civilizações que viveram sobre a Terra.

O sangue derramado ao longo dos milênios findos, juntamente com a intensa carga de energia inferior que carregam dos corações dos humanos, construíram as regiões inferiores em torno do planeta, até as regiões abismais, que continuam sendo abastecidas por sangue, o mesmo elemento que lhes deu origem.

Guerras, guerrilhas, contendidas sangrentas e violência desme-

dida continuam a abastecer as “feras” que, numa retroalimentação, mantém vivos o ódio, o desejo de vingança, a prepotência e a cobiça nos corações humanos. Em troca, recebe as emanções inferiores e vitais do sangue que as abastece.

Durante os milhões e milhões de anos de vida do homem na Terra, foi construído gigantesco Império Inferior que, sob o comando do “Dragão”, controla todo o mal, disseminando-o pelo mundo.

Somente na Batalha do Armagedon será destruído o poderoso império, que não mais abastecerá de maldade as criaturas insanas. Enfraquecidas, as bestas perderão as forças de comando e seguirão prisioneiras em exílio para plagas longínquas.

– *Que vem a ser a Batalha do Armagedon?*

– Luta apocalíptica de “final de tempos”, onde a Besta dominante do Império do Dragão haverá de ser enfrentada pelas Hostes da Luz, Discípulos do Cordeiro.

Este momento aproxima-se mais e mais, pois culminará a queda do Império do Mal com a Verticalização do Eixo Planetário.

– *Quando acontecerá a Batalha?*

– São vários acontecimentos que ocorrerão ao mesmo tempo e não podeis aquilatar dentro de vossa ótica limitada de tempo.

Bem sabeis que, em cada dimensão, o tempo ocorre de forma diversa e o planejamento e o advento previsto pelo Profeta não é compatível com o espaço-tempo da matéria que viveis. Os acontecimentos ocorrem de forma acelerada nos diversos planos da Terra, que culminarão com o eclodir da Nova Era, dentro do programado pelos Técnicos Siderais.

Com a queda do Império do Dragão, em cadeia, outros Comandos Negros cairão, numa cascata irreversível. As naves-prisões agirão rapidamente no recolhimento dos infratores e a Seleção Final ocorrerá.

Já sentis nos corpos e em vossas vidas diárias, a aceleração do tempo na dimensão que viveis. O tempo corre célere para as profundas transformações que estão ocorrendo na Terra, cujo final será a Verticalização do Eixo Planetário.

– *Quem enfrentará o Dragão?*

– Há de ser o Exército da Luz, sob o Comando do Arcanjo Miguel, Comandante Ashtar Sheram, como foi previsto pelos Profetas.

Nessa última fase de destruição e limpeza da área abismal, as regiões inferiores menos densas já não existirão, pois já vindes há muito trabalhando com o Exército da Luz naquela limpeza e saneamento do astral inferior, em torno do Orbe.

O reinado do Dragão declina vertiginosamente e ele se agita, incontinente, para manter-se “Senhor da Terra”.

Sob o Comando Maior de Jesus, o Exército da Luz avança, destruindo as sombras e lançando novas sementes ao solo conquistado.

Existe intenso movimento e atividade das Naves-Prisões no recolhimento dos irmãos caídos, retirando-os e encaminhando-os para que seja dada nova direção às suas vidas.

Setun Shenar

10. Os exércitos das sombras avançam

Vi seres, todos trevosos, de aparência assustadora, trajando vestes grosseiras por baixo de armaduras negras. Lembravam um exército de feras grotescas, marchando como um exército.

Saíam de um buraco no solo, formando fileiras numerosas e intermináveis, que me fizeram lembrar a arcada dentária dos tubarões. Pareciam guiados por uma força invisível, pois eu não via a sua frente nenhum comandante.

Estavam armados das mais variadas armas primitivas de guerra, prontos para um confronto imediato. Muitos empunhavam bolas de ferro revestidas com espetos ao redor, escudos de ferro e grossas e pesadas correntes.

Após este triste quadro, veio uma comunicação, elucidando o assunto:

Deslocam-se os Exércitos das Sombras.

Avançam sobre os seres encarnados.

Suas ordens são para matar ou morrer.

Muitos vão a busca de sangue para locupletar a insaciável sede daquele que comanda todos os Exércitos das Trevas. Esses seres são Mercenários das Trevas, que tudo fazem por pagamentos frívolos. Seus corações empedernidos recusam toda sorte de vibrações sublimes.

Mantemo-los permanentemente irrigados pela Luz Maior, ejetada de nossas naves, no intuito de amenizar seus ataques. Contudo, os encarnados sobre a Terra, pobres criaturas insanas, parecem convidá-los à ação, com seus brados de vingança e ódio.

São forças que se atraem, por isso não podemos detê-los, pois se imantam pela lei do semelhante atraindo o semelhante. Pobres humanos, é deflagrada a tormenta final.

Sede mansos quais cordeiros e atendei ao chamado do Pastor. Ele vos guiará em segurança pelos verdes campos da esperança.

Comandante Setum Shenar
Vice do Comandante Ashtar

11. Visitando o dragão

Mergulho no espaço, sem nenhum ponto de referência. Delinha-se diante de mim um corredor extenso, branco e brilhante. Mahyr segue a minha frente e chama-me para segui-la.

Por muito tempo percorremos o corredor, até chegar a uma plataforma. Parece que o material de que é feita é maleável e sua forma é instável. Permaneço neste local e nada capto. Rezo, suplicando ao Alto que eu consiga alcançar as palavras e imagens que, naturalmente, estão sendo transmitidas.

Em seguida, vejo-me sendo levada ao interior do abismo, no local onde habita a "fera", o enorme "Dragão" aprisionado por Jesus há milênios. Fico face a face com o Ser monstruoso. Desço até o chão e sou menor que uma de suas garras. Não tenho por ele nenhum sentimento de qualquer natureza. Meu emocional ficou, como que, anestesiado. Infelizmente, da minha mente parte um pensamento assim: eu posso conhecer-lhe a história? Imediatamente sou lançada de volta à plataforma.

12. A história do dragão

Aguardo orientação. Mahyr fala:

A criatura infeliz, que conheceis como o Dragão acorrentado do abismo, é um ser de alta inteligência, que há muito vem decaindo na forma e na moral.

Seu planeta de origem evoluiu e encontra-se em outro sistema estelar, diferente deste.

Naquele mundo que habitou, decaiu e foi exilado para planetas inferiores, mundos ainda em evolução. Passou por várias categorias de planetas e em alguns permaneceu por tempo limitado, pois a rapinagem e a destruição constituem a formação do seu caráter espiritual.

Seus Tutores muitas vezes reencarnaram-se com ele, em planetas de evolução mediana, para reajustarem-lhe a alma delinqüente. Tudo em vão, pois quando o espírito recusa-se ao progresso, não há nada que possa transformá-lo. Nem mesmo a dor, buril transforma-

dor das almas, atingiu-lhe o cerne.

Como ave de rapina, vem deixando um rastro de destruição pelos vários orbes onde passou. Mesmo assim, a Misericórdia Divina ofereceu-lhe como último pouso, a Terra, onde a vida é farta e exuberante. Mas sua ferocidade incontrolável não diminuiu e continua no mesmo ritmo, arrastando milhares de criaturas invigilantes para seu domínio. Diante de mais um fracasso, no sentido de renová-lo nesse momento decisivo de transição planetária, só restou a decisão drástica de enviá-lo para um Planeta Estéril, sem vida, num sistema solar bem distante. Infelizmente, ele sempre rejeitou as ofertas d'Aquele que É Infinitamente Bom, Justo e Misericordioso.

Seu coração ruim, perverso, aliado a sua mente poderosa, arrastam multidões à queda. Alimenta-se das emanções inferiores emitidas em todos os níveis da matéria física e da matéria astral.

É dominador, tirano e escravizador. Centelha Divina criada para evoluir, decaiu e vem decaindo há milhões de anos.

Alimentado e contido pela Força da Luz, mantém-se ainda aprisionado e a sua retirada do orbe será o marco transformador do planeta.

Conheceu Margarida quando foi exilado para o seu planeta, arrastando-a à queda que provocou-lhe o exílio.

Em cada planeta que habitou, arrastou milhares de criaturas consigo, comprometendo-se com a Lei de tal forma que não será mais permitido viver entre seres vivos, pois chegou às últimas conseqüências da permanência no mal.

Mais uma vez foi exilado, vindo para aqui. Foi recebido amorosamente pelos Governantes Planetários, permanecendo em aclimação e condicionamento por muitas eras. Somente encarnou quando a vida já havia se fixado no planeta e os homens já se comunicavam de forma mais inteligível.

Mente e coração endurecidos, ele nada se esforçou por me-

lhorar-se. Nas encarnações que veio acompanhado com espíritos evoluídos, que insistiam em tentar reconduzir sua mente a estrada do progresso, aproveitou-se para adquirir mais conhecimentos científicos, utilizando-os sempre para disseminar ódio, vingança, magia negra e morte.

Foi aprisionado logo após a queda da Atlântida, mas, com seu “grande poder mental”, continua até hoje conduzindo o Exército do Mal.

Muitos daqueles que lhe acompanharam na queda tornaram-se seus asseclas, pois ele os conquistou. Essas criaturas vem mantendo viva sua lembrança, cumprindo suas determinações, pois o veneram e trabalham para alcançar também o poder. Insuflam ódios e rebeldias, disseminando as misérias da alma e manipulando as pessoas humanas frágeis e tolas, que se deixam levar pela ilusão do poder temporal e facilidades da vida material.

Em todas as eras da evolução humana, o homem cultivou a maldade e se deixou arrastar pelos sentidos inferiores.

A descida do Exército da Luz aos abismos em tarefa de limpeza tem-lhe consumido muita energia. Em torno do irmão rebelde, Seres-Luz revezam-se em preces, mantendo cerceada a expansão de sua infectante energia. Ao mesmo tempo, forçam sua subida vibratória, até que ele chegue a um plano onde haja condições de luta, para libertação do planeta.

A medida que o abismo sofre assepsia pela Luz, ocorre sua subida para novo degrado planetário. O infeliz irmão, transgressor das Leis Divinas, conhece os acontecimentos e tudo faz por manter-se no planeta.

Muitos daqueles que hoje se enfileiram no Exército da Luz sofreram a influência direta em sua queda, em um passado longínquo. Agora, não mais por desejos inferiores de ódio ou vingança, mas pelo sentimento de puro amor ao próximo, o combaterão em batalha e serão

instrumentos nas Mãos Divinas, transferindo-o para um mundo estéril.

Sabem esses irmãos, Guerreiros da Luz, que só desse modo, com lutas, confrontos e degredo, o irmão decaído terá outras chances para renovar-se. Juntam-se em preces aos Superiores da Luz para que o momento do confronto seja breve, pois acreditam que somente assim haverá a paz tão desejada na Terra. Por ele ser criatura tão endurecida no mal, precisará de muitas chances de renovação espiritual, que lhes serão ofertadas por Misericórdia Divina.

Após a dissertação acima, sinto-me descer novamente ao abismo. Dessa vez, dentro de uma espécie de bolha, para não dar “mancadas”. Observo de frente seus olhos negros e frios e, ao mesmo tempo, profundamente revoltados e tristes. A impressão é que de sua mente diabólica saem faíscas fulminantes em direção à superfície provocando cenas de destruição, tortura, sangue e morte, quando encontra apoio em mentes humanas.

Depois de uma pausa, Mahyr continua:

Sua força mental é suficiente para comandar todas as categorias do mal, em todas as graduações que conheceis.

Todos obedecem aos seus comandos, temem o seu poder.

Jesus, quando encarnado no Orbe, o visitou. Este ato de amor provocou-lhe mais ódio e desejo de vingança. O Mestre Sublime o compreendeu e se apiedou, mantendo-o aprisionado no regaço da Mãe Terra.

Permitiu sua permanência no planeta devido ao vínculo existente entre a Besta e muitos decaídos, reencarnados, que progrediam moral e espiritualmente. O Sublime Peregrino resolveu então, que os irmãos renovados é que deveriam retirá-lo da condição de verme encapsulado.

Jesus conduz todas as Suas ovelhas e conhece-lhes todos os segredos de suas almas.

Todos os Irmãos Superiores conhecem-lhe a história e estão envolvidos no processo de arrancá-lo das entranhas da Terra e conduzi-lo à nova morada.

Quando Mahyr chegou ao final do relato, vi descortinar-se diante de mim um planeta. Parecia ter muita areia. Suas construções eram suspensas e dentro de escudos protetores, espécies de bolhas gigantescas que protegem a cidade das tempestades de areia. Os prédios eram arredondados. Ele, a Fera de hoje, era uma espécie de rei ou governante daquela cidade. O planeta agitava-se em final de ciclo, como está acontecendo com o nosso agora.

Ele tinha uma filha ou esposa, não deu para saber, que foi raptada e violentamente assassinada. Revoltou-se. Buscou vingarse. Destruiu cidades. Tornou-se sanguinário e tomou gosto pelo sangue. Foi o início de sua queda espiritual, que até os dias atuais, não parou.

Percebo que seres daquele mesmo planeta longínquo no tempo, hoje são Mestres na GFBU. Tudo está ligado. Tudo faz sentido. Infelizmente, não tenho ainda desenvolvida, capacidade mediúnica suficiente para esclarecer com detalhes tudo que vejo e ouço.

CHEGOU À HORA DE RETIRAR O VÉU

O trabalho desenvolve-se de maneira agradável e alegre aos nossos olhos e ao que percebemos, aos vossos também. É natural sentir algumas dificuldades, mas os ajustes vão sendo feitos lentamente, no sentido de adaptar vossas estruturas corporais às altas vibrações dos conhecimentos que são passados.

O trabalho urge no sentido de despertar as pessoas, portanto, é louvável o esforço dedicado ao recebimento da presente obra.

Congratulamo-nos convosco pela aceitação do convite. Afir-mamos que envoltos nas mais puras vibrações do Amor Fraterno, estaremos unidos até a conclusão desta obra.

As energias dispostas ao redor do ambiente encontram-se satisfatórias. Os Medianeiros encontram-se elevados em pensamentos e sentimentos dóceis ao recebimento das canalizações. Os Guardiões postam-se de plantão, resguardando-vos das investidas nefastas. Concorrem também as Energias Sublimes do Amor do Mestre Jesus por esta humanidade errante, infantil e iludida pelas coisas terrenas.

Que a perseverança seja a mola mestra a impulsionar-vos para a materialização da Vontade Divina.

Em breve relatos, continuaremos a explicar sobre aconteci-mentos históricos, muitas vezes polêmicos, devido a serem desco-

nhecidos até o momento, por quase toda humanidade.

É chegada a hora de retirar o véu que cobre as verdades eternas, para aqueles que ainda não acordaram, acordem.

Nenhum ser prepotente, preguiçoso e rebelde será resgatado se não quebrar o duro invólucro, grosseiro e inerte, que envolve as forças que trás consigo, manifestando sua vontade firme de progredir. Também os que permanecerem, por vontade própria, de olhos fechados diante do óbvio, não poderão reclamar o direito que não fizeram por merecer.

É dada a cada criatura humana a chave do progresso, porém cabe a essas mesmas criaturas o dever instituído pela Lei Maior, de buscar através do próprio esforço a libertação das dolorosas e difíceis reencarnações, abrindo as portas do progresso.

Ofertamos, como vimos ofertando, as ferramentas necessárias para esta transformação, mas não podemos usá-las por vós.

Agradecemos pelo esforço conjunto do Grupo e pela fé e confiança que depositais em nós.

Ysh-Wam e Mahyr
O casal extraterrestre autor da presente obra

Nota: Este tema continuará no 2º volume

